



Guia de Profissões

escolhas
com futuro

qualifica-te para
uma profissão.

Ficha Técnica

Título:

Guia de Profissões

Editor:

Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
(1ª edição, Maio 2009)

Autoria:

Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

Coordenação Técnica:

Isabel Olivença e Bruno Braz

Concepção Gráfica e Paginação:

Bluetwo, Design e Comunicação, Lda.
www.bluetwo.pt

ISBN

978-972-8743-56-7





ÍNDICE

I
Introdução 05

II
Áreas de Interesses e Actividades 09
Trabalhar com Máquinas 11
Trabalhar em Tecnologia 12
Trabalhar nas Artes 13
Trabalhar com Pessoas 14
Trabalhar em Gestão e Serviços 15

III
Índice de Consulta de Profissões 17
Temático: por Áreas de Interesses e Actividades

IV
Índice de Consulta de Profissões 25
Ordem Alfabética

V 31
Saídas Profissionais

VI
Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações 135

Actividade I • Guião de Entrevista a um Profissional 137

Actividade II • Histórias de Sucesso 140



|

Introdução



Introdução

Terminaste o 9º ano.

Agora podes fazer o secundário aprendendo uma profissão. Este Guia de Profissões vai ajudar-te a conhecer melhor as diversas escolhas que podes fazer para, no final do ensino secundário, obteres a certificação do 12º ano e uma qualificação profissional. Para além dos cursos científico-humanísticos, hoje tens a possibilidade de concluir o ensino secundário frequentando um curso profissionalizante que te prepara para ingressares no mundo do trabalho na posse da adequada certificação, ao mesmo tempo que te permite, se for essa a tua opção na altura em que concluíres a tua formação, prosseguir estudos no ensino superior:

Através do Guia obterás informação sobre 100 profissões e saídas profissionais de nível secundário: o que são, quais são as principais actividades nelas desenvolvidas e que cursos lhes dão acesso.

Terás também a oportunidade de aceder a testemunhos de profissionais qualificados de cada uma dessas profissões.

Toda esta informação poderá ajudar-te a escolher melhor o curso que irás frequentar. Explora as oportunidades, reflecte sobre os teus interesses e expectativas e aposta na conclusão do secundário.

Na versão digital do Guia de Profissões, em DVD ou na *internet*, poderás ainda alargar a tua navegação neste universo. Com as potencialidades da tecnologia tens filmes vídeo, incluindo testemunhos de profissionais, mais fotografias sobre cada uma das 100 profissões, podendo contactar de forma mais interactiva com as várias áreas profissionais e de formação, para melhor as explorares.

Em qualquer momento da consulta e em cada profissão é possível linkar a sites na *internet* onde poderás consultar e pesquisar informação mais detalhada. Fica a conhecer as vias do sistema educativo e formativo e as competências e habilitações que podes desenvolver.

Descobre o mundo das profissões.

Qualifica-te.

Faz Escolhas com Futuro.



II Áreas de Interesses e Actividades

Trabalhar com Máquinas

Trabalhar em Tecnologia

Trabalhar nas Artes

Trabalhar com Pessoas

Trabalhar em Gestão e Serviços

Trabalhar com Máquinas

Manusear equipamentos, conduzir obras, realizar actividades ao ar livre



Tens interesse em trabalhar com máquinas e desenvolver actividades práticas, podendo ser de ar livre e que exijam resistência física.

Procura informação sobre profissões onde possas:

- Instalar, manobrar ou reparar máquinas e equipamentos, utilizando os procedimentos e os instrumentos adequados, a fim de assegurar o seu funcionamento e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Executar e analisar desenhos esquemáticos de peças e equipamentos.
- Interpretar as instruções de manuais técnicos.

Para poderes desempenhar estas actividades, deverás ser capaz de:

- Te adaptares às novas tecnologias.
- Ter iniciativa e aptidão mecânica para a resolução de problemas técnicos.
- Trabalhar em equipa.
- Desenvolver o conhecimento das ciências físicas e naturais.

Áreas de Interesses e Actividades

Trabalhar em Tecnologia

Analisar, programar, inovar



Tens interesse em trabalhar em actividades relacionadas com a aplicação tecnológica das ciências e da matemática.

Procura informação sobre profissões onde possas:

- Analisar fenómenos físicos, químicos, biológicos e ambientais e programar a tua intervenção.
- Utilizar as novas tecnologias e desenvolver processos de controlo de qualidade para que a concretização do produto responda a necessidades ambientais, sociais e económicas.
- Cooperar com equipas de outras áreas do saber na busca de soluções inovadoras e mais adequadas à resolução de problemas técnicos.
- Trabalhar em contexto de laboratório, gabinete ou em contacto com a natureza, em actividades de pesquisa.

Para poderes desempenhar estas actividades, deverás ser capaz de:

- Estar atento para observar com rigor os fenómenos e ambientes em que irás intervir.
- Desenvolver o raciocínio lógico para melhor compreensão das ciências e da matemática.
- Utilizar as novas tecnologias, tendo interesse em aprofundar conhecimentos na área da informática.
- Persistir na obtenção de resultados e na melhoria dos processos.

Trabalhar nas Artes

Criar, exprimir ideias e emoções



Tens interesse em trabalhar nas artes e desenvolver actividades de natureza criativa, podendo ser no campo das artes gráficas, dramáticas, plásticas ou na área do artesanato e dos audiovisuais.

Procura informação sobre profissões onde possas:

- Utilizar o sentido estético e de pormenor para a criação de uma obra, o desenvolvimento de um produto ou uma actuação.
- Desenvolver qualquer actividade artística, mas agindo em conformidade com as necessidades e expectativas dos públicos ou clientes.
- Organizar o trabalho de acordo com as normas técnicas e as características das tarefas necessárias à execução de determinada obra ou produto.
- Trabalhar em contexto de oficina ou ateliê.

Para desempenhares estas actividades, deverás ser capaz de:

- Criar de forma a provocar a manifestação de sentimentos e emoções nas pessoas.
- Desenvolver um talento específico num determinado campo das artes, com trabalho e persistência.
- Responder de forma a satisfazer as expectativas e necessidades dos públicos/clientes.
- Desenvolver a orientação espacial para perceber eixos de referência que permitam trabalhar um objecto, uma figura, um instrumento ou qualquer matéria-prima.

Áreas de Interesses e Actividades

Trabalhar com Pessoas

Comunicar, informar e apoiar as pessoas



Tens interesse em trabalhar com pessoas e desenvolver actividades de comunicação ligadas às ciências humanas e sociais, como a saúde, a educação e o apoio social.

Procura informação sobre profissões onde possas:

- Elaborar produtos em que se conjuguem imagens e textos, podendo usar estilos diversos, com o fim de informar e atrair públicos diferenciados.
- Ajudar pessoas, de várias idades e em diversas áreas da sua vida, através do apoio directo ou em actividades de consultoria.
- Trabalhar nas áreas do turismo, restauração, publicidade e comunicação, bem como em contextos que prestem serviços pessoais e sociais no campo da educação, cultura e saúde.

Para poderes desempenhar estas actividades, deverás ser capaz de:

- Te relacionares facilmente com os outros, manifestando uma atitude atenta às suas necessidades e preocupações.
- Te exprimires com fluência verbal, tanto na expressão oral como escrita, escolhendo com critério os meios de informação que potenciem a comunicação humana.
- Trabalhar em equipa no sentido de encontrar soluções adequadas para a resolução de problemas de pessoas em dificuldade ou que pertencem a grupos de risco.
- Acompanhar pessoas e dinamizar actividades promotoras de desenvolvimento, bem-estar e lazer, em áreas como a saúde, a educação e outros serviços de cuidados pessoais.

Trabalhar em Gestão e Serviços

Gerir, negociar, organizar documentos e actividades



Tens interesse por trabalhar em actividades comerciais, económicas e administrativas, seja em consultoria, por iniciativa própria, em empresas ou nos serviços públicos.

Procura informação sobre profissões onde possas:

- Identificar características, finalidades, normas técnicas e critérios de classificação dos produtos e/ou serviços de determinado ramo, com vista à sua comercialização.
- Recolher informação sobre a concorrência e fazer análise de mercado, tendo em vista o planeamento da actuação para vender produtos, bens ou serviços.
- Desenvolver negócios com vista ao sucesso e ao lucro.
- Organizar e executar tarefas relacionadas com o expediente geral da empresa ou serviço público, utilizando equipamento informático e de escritório.
- Organizar serviços de informação, documentação e arquivo, em colaboração com os dirigentes, tendo em conta as necessidades e expectativas dos utentes.

Para poderes desempenhar estas actividades, deverás ser capaz de:

- Te adaptares a diferentes contextos organizacionais.
- Ser convincente, usando técnicas de argumentação e de negociação.
- Manter espírito crítico e criativo para gerar bons resultados a partir de ideias inovadoras.
- Ter sentido de organização e de método.
- Manter a atenção na realização de tarefas mais rotineiras, de natureza burocrática.
- Sistematizar, arquivar e consultar informação.



III
Índice de
Consulta de
Profissões

Temático: por Áreas de Interesses e Actividades

ÍNDICE

Áreas de Interesses e Actividades

Grupos de Profissões	Áreas de Educação e Formação	Pág.	Profissões/Saídas Profissionais
TRABALHAR COM MÁQUINAS Manusear equipamentos, conduzir obras, realizar actividades ao ar livre	213	33	Técnico de Artes Gráficas
	521	34 35 36	Técnico de Maquinação e Programação Técnico de Desenho de Construções Mecânicas Técnico de Manutenção Industrial – Electromecânica
	522	37 38 39 40 41	Técnico de Refrigeração e Climatização Técnico de Electrotecnia Técnico de Gás Técnico de Instalações Eléctricas Técnico de Electricidade Naval
	523	42 43 44 45 46	Técnico de Telecomunicações Técnico de Electrónica Industrial Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem (Áudio, Rádio, TV e Vídeo) Técnico de Electrónica de Computadores Técnico de Mecatrónica
	525	47 48 49	Técnico de Mecatrónica Automóvel Técnico de Construção Naval – Embarcações de Recreio Técnico de Manutenção de Aeronaves
	542	50	Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria
	543	51	Técnico de Transformação de Polímeros – Processos de Produção
	582	52 53 54	Técnico de Obra – Condutor de Obra Técnico de Desenho de Construção Civil Técnico de Topografia
	621	55	Técnico de Produção Agrária
	622	56	Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes

ÍNDICE

Áreas de Interesses e Actividades

Grupos de Profissões	Áreas de Educação e Formação	Pág.	Profissões/Saídas Profissionais	
TRABALHAR EM TECNOLOGIA Analisar, programar, inovar	213	57	Técnico de Vídeo	
		58	Técnico de Som	
		59	Técnico de Desenho Digital 3D	
	225	60	Assistente de Arqueólogo	
	481		61	Técnico de Informática – Sistemas
			62	Programador de Informática
			63	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
			64	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
	521	65	Técnico de CAD/CAM	
	522		66	Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos
			67	Técnico Instalador de Sistemas Eólicos
			68	Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia
	524	69	Técnico de Análise Laboratorial	
	541	70	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	
	542		71	Modelista de Vestuário
		72	Técnico de Tecelagem	
		73	Modelista de Calçado e de Marroquinaria	
		74	Técnico de Enobrecimento Têxtil	
581	75	Técnico de Cartografia – Cartógrafo		
	76	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica		
623	77	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais		
624	78	Técnico de Aquicultura		
724	79	Técnico Auxiliar Protésico – Prótese Dentária		
850	80	Técnico de Gestão do Ambiente		

ÍNDICE

Áreas de Interesses e Actividades

Grupos de Profissões	Áreas de Educação e Formação	Pág.	Profissões/Saídas Profissionais
TRABALHAR NAS ARTES Criar, exprimir ideias e emoções	212	81	Actor
	213	82	Técnico de Animação 2D e 3D
		83	Técnico de Audiovisuais
		84	Técnico de Desenho Gráfico
	214	85	Técnico de Design
	215	86	Técnico de Joalheria – Filigranas
		87	Técnico de Joalheria – Cravador
88		Técnico de Cerâmica Artística	
89		Técnico de Cantaria Artística	
90		Técnico de Vidro Artístico	
225	91	Assistente de Conservação e Restauro	
542	92	Técnico de Desenho de Vestuário	
	93	Técnico de Design de Moda	
	94	Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria	
543	95	Técnico de Desenho de Mobiliário	
	96	Técnico de Pintura Cerâmica	
	97	Técnico de Modelação Cerâmica	

ÍNDICE

Áreas de Interesses e Actividades

Grupos de Profissões	Áreas de Educação e Formação	Pág.	Profissões/Saídas Profissionais
TRABALHAR COM PESSOAS Comunicar, informar e apoiar as pessoas	213	98	Técnico de Multimédia
		99	Técnico de Fotografia
	342	100	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade
		101	Técnico de Organização de Eventos
	729	102	Técnico de Termalismo
	761	103	Técnico de Apoio à Infância
	762	104	Animador Sociocultural
		105	Técnico de Apoio Psicossocial
	811	106	Técnico de Recepção
		107	Técnico de Cozinha/Pastelaria
		108	Técnico de Restaurante/Bar
	812	109	Técnico de Turismo
		110	Técnico de Turismo Ambiental e Rural
813	111	Técnico de Gestão Desportiva	
815	112	Esteticista – Cosmetologista	
861	113	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	
862	114	Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	

ÍNDICE

Áreas de Interesses e Actividades

Grupos de Profissões	Áreas de Educação e Formação	Pág.	Profissões/Saídas Profissionais
TRABALHAR EM GESTÃO E SERVIÇOS Gerir, negociar, organizar documentos e actividades	322	115	Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação
	341	116	Técnico de Marketing
		117	Técnico de Vitrinismo
		118	Técnico Comercial
		119	Técnico de Vendas
		120	Técnico de Banca e Seguros
	343	121	Técnico de Contabilidade
	344	122	Técnico de Apoio à Gestão
	345	123	Técnico de Secretariado
	346	124	Técnico Administrativo
		125	Técnico da Qualidade
	347	126	Técnico de Serviços Jurídicos
	380	127	Técnico de Informática de Gestão
	481	128	Técnico de Produção Automóvel
525	129	Técnico de Gestão Equina	
621	130	Técnico de Gestão Cinegética	
623	131	Técnico de Óptica Ocular	
725	132	Técnico de Transportes	
840			



IV
Índice de
Consulta de
Profissões

Ordem Alfabética

ÍNDICE

Ordem Alfabética

Actor	81
Animador Sociocultural	104
Assistente de Arqueólogo	60
Assistente de Conservação e Restauro	91
Esteticista – Cosmetologista	112
Modelista de Calçado e de Marroquinaria	73
Modelista de Vestuário	71
Programador de Informática	62
Técnico Administrativo	124
Técnico Auxiliar Protésico – Prótese Dentária	79
Técnico Comercial	118
Técnico da Qualidade	125
Técnico de Análise Laboratorial	69
Técnico de Animação 2D e 3D	82
Técnico de Apoio à Gestão	122
Técnico de Apoio à Infância	103
Técnico de Apoio Psicossocial	105
Técnico de Aquicultura	78
Técnico de Artes Gráficas	33
Técnico de Audiovisuais	83
Técnico de Banca e Seguros	120
Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação	115
Técnico de CAD/CAM	65
Técnico de Cantaria Artística	89
Técnico de Cartografia – Cartógrafo	75
Técnico de Cerâmica Artística	88
Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	100
Técnico de Construção Naval – Embarcações de Recreio	48
Técnico de Contabilidade	121
Técnico de Cozinha/Pastelaria	107
Técnico de Desenho de Construção Civil	53
Técnico de Desenho de Construções Mecânicas	35
Técnico de Desenho de Mobiliário	95
Técnico de Desenho de Vestuário	92
Técnico de Desenho Digital 3D	59
Técnico de Desenho Gráfico	84
Técnico de Design	85

ÍNDICE

Ordem Alfabética

93	Técnico de Design de Moda
41	Técnico de Electricidade Naval
45	Técnico de Electrónica de Computadores
44	Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem (Áudio, Rádio, TV e Vídeo)
43	Técnico de Electrónica Industrial
38	Técnico de Electrotecnia
74	Técnico de Enobrecimento Têxtil
99	Técnico de Fotografia
39	Técnico de Gás
130	Técnico de Gestão Cinagética
64	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
111	Técnico de Gestão Desportiva
80	Técnico de Gestão do Ambiente
129	Técnico de Gestão Equina
63	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
61	Técnico de Informática – Sistemas
127	Técnico de Informática de Gestão
40	Técnico de Instalações Eléctricas
56	Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes
87	Técnico de Joalheria – Cravador
86	Técnico de Joalheria – Filigranas
49	Técnico de Manutenção de Aeronaves
50	Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria
36	Técnico de Manutenção Industrial – Electromecânica
34	Técnico de Maquinação e Programação
116	Técnico de Marketing
46	Técnico de Mecatrónica
47	Técnico de Mecatrónica Automóvel
94	Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria
97	Técnico de Modelação Cerâmica
98	Técnico de Multimédia
52	Técnico de Obra – Condutor de Obra
131	Técnico de Óptica Ocular
101	Técnico de Organização de Eventos
96	Técnico de Pintura Cerâmica
70	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar
55	Técnico de Produção Agrária

ÍNDICE

Ordem Alfabética

Técnico de Produção Automóvel	128
Técnico de Recepção	106
Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	77
Técnico de Refrigeração e Climatização	37
Técnico de Restaurante/Bar	108
Técnico de Secretariado	123
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	114
Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	113
Técnico de Serviços Jurídicos	126
Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	76
Técnico de Som	58
Técnico de Tecelagem	72
Técnico de Telecomunicações	42
Técnico de Termalismo	102
Técnico de Topografia	54
Técnico de Transformação de Polímeros – Processos de Produção	51
Técnico de Transportes	132
Técnico de Turismo	109
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	110
Técnico de Vendas	119
Técnico de Vídeo	57
Técnico de Vidro Artístico	90
Técnico de Vitrinismo	117
Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia	68
Técnico Instalador de Sistemas Eólicos	67
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	66



V

Saídas
Profissionais



O que é?

O Técnico de Artes Gráficas desempenha actividades ligadas à composição, impressão e montagem de textos e gravuras, tanto ao nível da concepção como da execução.

O que faz?

- Concebe e maquetiza objectos gráficos utilizando meios electrónicos e manuais.
- Cria imagens, gráficos, ilustrações e animações utilizando meios manuais e informáticos.
- Efectua o tratamento de imagens, relativamente à cor e forma.
- Efectua o registo da composição gráfica com vista à impressão utilizando meios electrónicos.
- Efectua o tratamento de textos relativamente à sua forma e conteúdo utilizando programas informáticos específicos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Artes Gráficas pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de design e publicidade, nos departamentos gráficos de órgãos de comunicação social escrita, bem como em gráficas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Artes Gráficas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Artes Gráficas

Nesta profissão temos por tarefa executar e finalizar algo que já foi pré-concebido por um designer ou por uma agência de comunicação. Na prática, fazemos a produção antes de qualquer trabalho ser impresso.

Do que mais gosta

Neste trabalho o que mais aprecio é a finalização dos trabalhos depois de impressos. Gosto de ver o comportamento dos papéis, das tintas e dos acabamentos após a impressão.

A importância do curso para se ser Técnico de Artes Gráficas

As artes gráficas estão presentes em quase todos os momentos da vida, o que valoriza esta área. O curso é fundamental porque cria as bases da profissão mas é preciso ter noção de que é necessário investir ao longo do percurso profissional em actualizações contínuas.



Célia Figueiredo, 41 Anos
Técnica de Artes Gráficas
(Empresa EPCI)



Técnico de Maquinação e Programação

Área de Educação e Formação: Metalurgia e Metalomecânica

O que é?

O Técnico de Maquinação e Programação executa a programação de máquinas ferramenta CNC manualmente, no controlador da máquina ou desenvolve o programa de maquinação com o auxílio do computador (CAM).

O que faz?

- Analisa desenhos técnicos, croquis e outras especificações técnicas a fim de identificar formas, dimensões e tolerâncias relativos à peça a fabricar.
- Prepara o trabalho para a peça a fabricar e cria os percursos de maquinação com o auxílio do computador.
- Opera e programa máquinas ferramenta CNC, como tornos, fresadoras e electroerosadoras CNC.
- Efectua a limpeza e manutenção das máquinas ferramenta CNC, executando verificações e reposições de níveis de óleo.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Maquinação e Programação pode desenvolver a actividade profissional em empresas de Metalomecânica, de fabrico de máquinas e ferramentas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Maquinação e Programação é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Metalurgia e Metalomecânica (521), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Maquinação e Programação

Diariamente programo e trabalho com máquinas fresadoras e tornos. A maquinaria que utilizo serve para desbastar e criar peças em série. O metal é a matéria-prima que mais uso para criar rodas dentadas, parafusos e porcas. A base da tecnologia são os metais, porque são indispensáveis para o funcionamento dos aparelhos mecânicos.

Do que mais gosta

Na minha profissão o que mais me agrada é ver as peças concluídas, com as medidas correctas e bem elaboradas.

A importância do curso para se ser Técnico de Maquinação e Programação

Decidi fazer este curso porque achei que me dava as bases suficientes para trabalhar nesta profissão. Para qualquer actividade, principalmente para lidar com máquinas, a formação é muito importante.



Edgar Santos, 18 anos
Técnico de Maquinação
e Programação
(Empresa Precisoatic)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Desenho de Construções Mecânicas

Área de Educação e Formação: Metalurgia e Metalomecânica

O que é?

O Técnico de Desenho de Construções Mecânicas analisa projectos, concebe e executa desenhos de estudo e/ou fabricação de construções mecânicas através de métodos convencionais ou assistidos por computador. Acompanha o fabrico, ensaios e montagem de construções mecânicas tendo em vista a optimização do projecto.

O que faz?

- Executa ou orienta a execução de desenhos de peças e equipamentos a fabricar.
- Avalia, em conjunto com responsáveis de outras áreas, os custos de produção e a viabilidade técnica e comercial da peça ou equipamento e elabora ou colabora na execução do orçamento.
- Acompanha a execução de peças ou equipamento em colaboração com os responsáveis pela sua fabricação.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho de Construções Mecânicas pode desenvolver a actividade profissional em empresas ou unidades de fabrico do sector da metalomecânica e metalurgia.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho de Construções Mecânicas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Metalurgia e Metalomecânica (521), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Desenho de Construções Mecânicas

A empresa onde trabalho está envolvida em projectos para indústrias tão diferentes como a dos combustíveis, a farmacêutica, a química e até a alimentar. A minha função passa por desenhar e projectar componentes mecânicos diversos que tanto pode ser um parafuso ou uma grande torre eólica.

Do que mais gosta

Nesta profissão o que me dá mais prazer é poder participar em projectos audazes e inovadores.

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho de Construções Mecânicas

Decidi fazer o curso porque quando percebi que sem habilitações específicas seria difícil começar a trabalhar e, como sempre gostei de desenho, achei que a formação me daria conhecimentos e bases para ter uma profissão. Tenho a certeza que se não estivesse certificada não conseguiria entrar neste mercado de trabalho.



Marlene Silva, 24 anos
Técnica de Desenho de
Construções Mecânicas
(Empresa Valinox)

Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica



Área de Educação e Formação: Metalurgia e Metalomecânica

O que é?

O Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica orienta e desenvolve actividades na área da manutenção como análise e diagnóstico, controlo e monitorização das condições de funcionamento dos equipamentos electromecânicos e instalações eléctricas industriais. Este profissional prepara e faz a manutenção preventiva, correctiva e executa ensaios dos equipamentos electromecânicos.

O que faz?

- Interpreta desenhos, normas e especificações técnicas, a fim de identificar formas e dimensões, funcionalidade, materiais e outros dados relativos aos equipamentos.
- Controla o funcionamento dos equipamentos, detecta e diagnostica anomalias, avalia as intervenções de manutenção e os equipamentos intervencionados.
- Procede à instalação, preparação e ensaio de máquinas, motores e outros equipamentos industriais.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica pode desenvolver a actividade profissional em empresas de metalomecânica, de fabrico de máquinas, de ferramentas e de componentes automóveis.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Metalurgia e Metalomecânica (521), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica

Estou a trabalhar na área da manutenção e as minhas tarefas diárias são verificar o funcionamento das máquinas a nível mecânico, os diferenciais, as caixas de transmissão e as fugas de óleo.

Do que mais gosta

Nesta profissão os desafios são mais do que muitos e isso agrada-me. Quando abrimos uma máquina nunca sabemos o que vamos encontrar. Há uma certeza apenas: temos de saber resolver o problema com o maior perfeccionismo.

A importância do curso para se ser Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica

O curso dá acesso a vários ramos dentro da electromecânica. Graças a este curso, sei que consigo fazer bem as minhas tarefas. Realizei-me em termos profissionais e, principalmente, em termos pessoais porque estou a trabalhar no que gosto.



Marco Albino, 21 anos
Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica
(Empresa Barloworld STET)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Refrigeração e Climatização

Área de Educação e Formação: Electricidade e Energia

O que é?

O Técnico de Refrigeração e Climatização programa, organiza e coordena a execução da instalação e da manutenção de sistemas comerciais e industriais de refrigeração ou de sistemas domésticos, comerciais e industriais de climatização, de acordo com as normas do ambiente, higiene e segurança.

O que faz?

- Coordena e supervisiona a instalação de unidades, equipamentos e outros componentes de sistemas comerciais e industriais de refrigeração e de climatização.
- Coordena e supervisiona a manutenção preventiva e correctiva de sistemas comerciais e industriais de refrigeração e de climatização.
- Executa orçamentos relativos à instalação e/ou à manutenção dos sistemas de refrigeração e de climatização.
- Diagnostica e repara avarias dos sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração.
- Modifica sistemas de refrigeração e climatização, a fim de melhorar o seu rendimento e fiabilidade, de acordo com um projecto de alterações.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Refrigeração e Climatização pode desenvolver a actividade profissional em empresas de instalação e reparação na área da refrigeração e climatização.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Refrigeração e Climatização é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Refrigeração e Climatização

O meu trabalho nunca se torna monótono porque cada avaria é única e todos os dias temos novos desafios para ultrapassar. No ramo da refrigeração existe muita procura de profissionais qualificados e pouca oferta. É uma profissão com bastante futuro!

Do que mais gosta

Fico muito entusiasmado quando consigo identificar um problema técnico. Gosto de “puxar pela cabeça” para chegar a uma solução e poder proceder à reparação do equipamento que produz frio.

A importância do curso para se ser Técnico de Refrigeração e Climatização

Consegui adquirir conhecimentos teóricos e técnicos que me ajudaram a entrar na profissão com maior capacidade de resolução de problemas e com mais confiança para fazer este trabalho de que sempre gostei.



Bruno Lucena, 27 Anos
Técnico de Refrigeração
e Climatização
(Empresa Frincor)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Electrotecnia

Área de Educação e Formação: Electricidade e Energia

O que é?

O Técnico de Electrotecnia desempenha tarefas relacionadas com a instalação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos eléctricos, nas áreas de electricidade, electrónica e automação, respeitando as normas de higiene e segurança e os regulamentos técnicos.

O que faz?

- Executa tarefas de carácter técnico, instalações de baixa e média tensão de alimentação, comando e sinalização, e procede a operações de manutenção e reparação.
- Analisa e interpreta anomalias de funcionamento e formula hipóteses de causas prováveis.
- Orienta e colabora na reparação e manutenção de máquinas e equipamentos eléctricos.
- Executa a calibração, a manutenção e a reparação do equipamento de medida.
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à actividade desenvolvida.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Electrotecnia pode desenvolver a actividade profissional nas indústrias de produção de equipamentos eléctricos e electrónicos, em empresas de manutenção e instalação de equipamento eléctrico e nas áreas de prestação de serviços no âmbito das telecomunicações.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Electrotecnia é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano do nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Electrotecnia

A minha profissão é bastante interessante e corresponde a uma área com muito futuro porque o ramo da electrotecnia, ao qual estou ligado, é a assistência e a manutenção de elevadores que nunca vão parar! O meu dia-a-dia é detectar anomalias, bem como reparar e prevenir possíveis problemas ao nível eléctrico.

Do que mais gosta

O que me dá mais gozo nas minhas funções é detectar um problema e conseguir resolvê-lo, o que se resume a colocar um elevador a funcionar! Nunca sei o que vou fazer durante o dia, posso ter de enfrentar um curto-circuito ou algo mais complicado e gosto bastante de resolver esses problemas.

A importância do curso para se ser Técnico de Electrotecnia

Decidi fazer o curso por causa da componente teórica e prática que se adaptava perfeitamente à minha vida profissional. Já exercia a profissão há cinco anos, mas sentia muitas dificuldades e notava que não estava bem preparado. A formação qualificou-me e o curso deu-me possibilidade de progredir na carreira.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Filipe Rio, 28 anos
Técnico de Electrotecnia
(Empresa Otis)



O que é?

O Técnico de Gás programa, organizar e coordena as actividades dos instaladores de redes e aparelhos a gás sendo responsável pelo cumprimento das disposições regulamentares, respeitando as normas do ambiente, higiene e segurança.

O que faz?

- Programa e organiza os trabalhos a executar na rede de distribuição e de utilização de gás.
- Orienta a instalação, conversão ou reparação de redes de distribuição e de utilização de gás.
- Assegura a calibração e certificação dos equipamentos de inspecção, medida e ensaio.
- Esclarece os utilizadores sobre os aparelhos de queima de gás adequados às redes de utilização de gás.
- Coordena a execução, em ligação estreita com o projectista, podendo propor alterações para melhorar a execução.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gás pode desenvolver a actividade profissional em empresas instaladoras de gás, gabinetes de projecto, empresas de manutenção e empresas de fiscalização.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gás é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma licença emitida pela Direcção-Geral de Geologia e Energia (DGGE).

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gás

O meu trabalho consiste na orientação e na coordenação das instalações de tubagens de gás. Além de instalar é preciso fazer a manutenção dos sistemas de segurança para verificar se não existem fugas. É uma profissão com grande sentido de responsabilidade e cada vez mais são necessários técnicos especializados.

Do que mais gosta

Gosto de saber que o meu trabalho está a ser bem feito. Tento fazer instalações o mais rectilíneas possíveis, porque dessa maneira fico com a certeza que existe uma probabilidade reduzidíssima de fuga.

A importância do curso para se ser Técnico de Gás

Apesar de já estar inserido neste mercado de trabalho decidi fazer uma formação que me ajudasse a perceber melhor as novas técnicas que vão aparecendo e que me ajudasse a progredir na minha carreira.



José Pinto, 53 Anos
Técnico de Gás
(Empresa GazSintra)



Técnico de Instalações Eléctricas

Área de Educação e Formação: Electricidade e Energia

O que é?

O Técnico de Instalações Eléctricas desempenha tarefas relacionadas com a execução de instalações eléctricas de baixa e média tensão, de comando, sinalização e protecção. Efectua o diagnóstico de avarias ou deficiências colaborando na sua reparação, de acordo com as normas do ambiente, higiene e segurança.

O que faz?

- Efectua operações de correcção, ajuste e manutenção segundo as instruções do fabricante.
- Analisa e interpreta anomalias de funcionamento e formula hipóteses de causas prováveis.
- Executa instalações eléctricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e protecção, industriais e de distribuição de energia eléctrica.
- Efectua a manutenção e reparação de instalações industriais e de distribuição de energia eléctrica e em equipamentos específicos na área da doméstica.
- Efectua orçamentos relativos à instalação eléctrica e/ou à sua manutenção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Instalações Eléctricas pode desenvolver a actividade em empresas privadas ou públicas com necessidades ao nível da construção, manutenção ou reparação de instalações eléctricas. Pode ainda desenvolver esta actividade por conta própria.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Instalações Eléctricas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário realizar a inscrição na Direcção-Geral de Geologia e Energia (DGGE).

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3 - e ainda autorização para inscrição na DGGE.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Instalações Eléctricas

Trabalho numa empresa que fabrica quadros eléctricos de pequena e grande dimensão. As minhas principais funções são a montagem dos quadros e a sua electrificação. Esta é sem dúvida uma profissão com futuro porque, hoje em dia, é impossível viver sem electricidade.

Do que mais gosta

O que me dá mais prazer é realizar as minhas tarefas o mais rapidamente possível garantindo segurança e eficácia.

A importância do curso para se ser Técnico de Instalações Eléctricas

Decidi fazer o curso para ingressar no mercado de trabalho, pois não tinha nenhuma especialidade e tornava-se difícil obter emprego. Durante a formação aprendi todas as técnicas necessárias ao desempenho das funções. Quando terminei o curso foi fácil encontrar colocação. Foi a própria empresa, onde agora trabalho, que me procurou e me propôs integrar a equipa.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Filipe Madrinha, 23 anos
Técnico de Instalações
Eléctricas
(Empresa Anidas)

O que é?

O Técnico de Electricidade Naval estabelece e orienta a execução de instalações eléctricas de iluminação, de força motriz e de distribuição em navios, tendo presente as práticas náuticas inerentes à organização naval e em conformidade com as normas do ambiente, higiene e segurança.

O que faz?

- Efectua operações de correcção, ajuste e manutenção e interpreta anomalias de funcionamento.
- Repara instalações de baixa tensão de alimentação, comando, sinalização e protecção.
- Colabora na instalação do sistema de produção e distribuição de energia eléctrica e do sistema eléctrico de emergência.
- Colabora na instalação de sistemas de automação e controlo, equipamentos de navegação e emissores e receptores de rádio.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Electricidade Naval pode desenvolver a actividade profissional em empresas de reparação e construção de embarcações, nas Forças Armadas (Marinha) e em empresas de recreio com embarcações.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Electricidade Naval é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho**Ser Técnico de Electricidade Naval**

Trato principalmente da iluminação dos navios, verifico o estado das gruas, os níveis de óleo, as mangueiras e a parte eléctrica, enfim, todas as actividades a realizar na casa das máquinas. A indústria naval está a ser desenvolvida em Portugal, por isso é cada vez mais necessária a existência de técnicos de electricidade nesta área.

Do que mais gosta

De tudo o que faço, dá-me especial gozo verificar o estado dos motores eléctricos e fazer a respectiva manutenção. Também gosto de abrir os motores e mudar os rolamentos.

A importância do curso para se ser Técnico de Electricidade Naval

A electricidade sempre me fascinou. Já adolescente gostava de fazer experiências e, mais tarde, comecei a ajudar o meu pai. Decidi fazer o curso porque ao estar certificado mais facilmente conseguiria entrar no mercado de trabalho, o que acabou por acontecer.



Edgar Alturas, 24 anos
Técnico de Electricidade Naval
(Empresa Transinsular)



Técnico de Telecomunicações

Área de Educação e Formação: Electrónica e Automação

O que é?

O Técnico de Telecomunicações instala, utiliza e faz a manutenção e a reparação de materiais e de equipamentos electrónicos de telecomunicações.

O que faz?

- Selecciona componentes, materiais e equipamentos e interpreta e utiliza manuais e esquemas técnicos de equipamento eléctrico/electrónico e digital.
- Efectua operações de correcção, ajuste e manutenção e repara pequenas instalações de baixa tensão de alimentação, comando, sinalização e protecção.
- Instala, programa e controla sistemas electrónicos e de telecomunicações.
- Aplica técnicas de manutenção e assistência técnica a equipamentos electrónicos de telecomunicações e comunicação de dados.
- Projecta e realiza circuitos electrónicos e de telecomunicações.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Telecomunicações pode desenvolver a actividade profissional em empresas de telecomunicações e electrónica.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Telecomunicações é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electrónica e Automação (523), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário realizar a inscrição no ICP - Autoridade Nacional de Comunicação.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação, o certificado de qualificação profissional de nível 3 e ainda a autorização para inscrição na ANACOM.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Telecomunicações

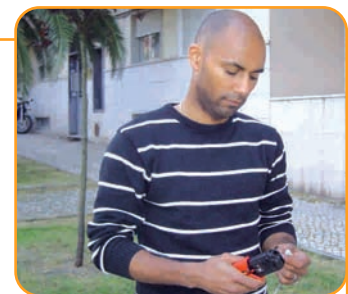
Além de contactarmos com os clientes que estão sempre ansiosos e com pressa quando têm algum problema ou quando pedem um serviço, também temos de executar bem as principais tarefas práticas que passam por instalar equipamentos. No dia-a-dia, instalo e faço manutenção de linhas telefónicas com ADSL e periféricos associados, como equipamentos de voz e dados. Para desempenhar bem essas funções temos de saber exactamente o que estamos a fazer.

Do que mais gosta

Gosto da minha profissão porque é muito diversificada e obriga-me a ser bastante activo. Não tenho dois dias iguais. Ando sempre de um lado para o outro.

A importância do curso para se ser Técnico de Telecomunicações

Como não tinha formação técnica para entrar no mundo do trabalho decidi que devia fazer o curso e certificar-me. Hoje, já ninguém vive sem telecomunicações, por isso acredito que escolhi um percurso profissional com bastante aceitação.



Carlos Andrade, 25 anos
Técnico de Telecomunicações
(Empresa Nextel Telecomunicações)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Electrónica Industrial executa tarefas relacionadas com o projecto, instalação, utilização, manutenção e reparação de sistemas eléctricos e electrónicos utilizados no comando e controlo de equipamentos industriais.

O que faz?

- Elabora esquemas de circuitos electrónicos usados no comando e controlo de equipamentos industriais.
- Efectua a instalação, manutenção e reparação de equipamentos electrónicos.
- Ensaia o funcionamento do equipamento industrial e efectua as alterações necessárias tendo em conta os desvios entre os valores de ensaio e os parâmetros pré-estabelecidos.
- Efectua regulações, calibrações e alterações no decurso de exploração dos sistemas electrónicos utilizados no comando e controlo de equipamentos industriais.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Electrónica Industrial pode desenvolver a actividade profissional em empresas industriais com processos automatizados de fabrico, empresas de reparação de equipamentos electrónicos diversos e ainda em empresas ligadas a sectores de comercialização, programação, manutenção e reparação de automatismos e de outros equipamentos electrónicos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Electrónica Industrial é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electrónica e Automação (523), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Electrónica Industrial

O meu dia-a-dia é passado a programar e a melhorar os programas utilizados nos autómatos instalados nas empresas dos clientes. Sempre que surge um novo cliente, uma nova tarefa ou quando é necessário alterar algo, desloco-me para proceder às instalações ou reparações necessárias. Cada vez mais os sistemas são electrónicos e automatizados e alguém tem de fazer a sua programação, daí que seja uma profissão com bastante futuro.

Do que mais gosta

Embora trabalhe directamente com empresas, gosto de saber que quem beneficia com o meu trabalho é a população em geral. Assim, sinto maior responsabilidade mas também maior prazer no que faço.

A importância do curso para se ser Técnico de Electrónica Industrial

Decidi fazer uma formação nesta área porque sempre me interessei por electrónica. Ao longo do curso tive acesso a ferramentas que me deram capacidade e confiança para entrar no mercado de trabalho.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Ricardo Sampaio, 23 anos
Técnico de Electrónica Industrial
(Empresa ESTEC)

Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem (Audio, Rádio, TV e Vídeo)

TRABALHAR COM MÁQUINAS



Área de Educação e Formação: Electrónica e Automação

O que é?

O Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem executa tarefas de carácter técnico relacionadas com o projecto de instalação, utilização, manutenção e reparação de materiais e equipamentos de áudio, rádio, televisão e vídeo, respeitando as normas de higiene e segurança e os regulamentos específicos.

O que faz?

- Analisa desenhos esquemáticos de peças e equipamentos electrónicos.
- Analisa e diagnostica anomalias de funcionamento dos equipamentos electrónicos de áudio, televisão e vídeo.
- Efectua a instalação, reparação e manutenção de equipamentos electrónicos de áudio, televisão e vídeo, bem como de sistemas digitais de televisão.
- Efectua estimativas de custos e orçamentos de instalações e reparações de equipamentos electrónicos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem pode desenvolver a actividade profissional em empresas do sector audiovisual, em estações de rádio e televisão, bem como dirigir um negócio próprio.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electrónica e Automação (523), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem

Estou habilitado a reparar todos os equipamentos relacionados com a produção de vídeo. Estes equipamentos habitualmente são muito caros. Por essa razão, quando se avariaram, os clientes querem vê-los de novo a funcionar, o que garante a continuidade desta profissão.

Do que mais gosta

O que mais me agrada na profissão é saber que depois de todo o processo de reparação dou o trabalho por concluído e tenho a certeza que ficou bem feito.

A importância do curso para se ser Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem

Já trabalhava em electricidade quando resolvi fazer esta formação. Tinha necessidade de me especializar numa área deste ramo e vi que só com o curso é que seria possível ascender na carreira e resolver os problemas com mais facilidade e confiança. Não só me especializei como criei o meu próprio negócio.



Manuel Gonçalves, 49 Anos
Técnico de Electrónica de Equipamentos de Som e Imagem
(Empresa Revisão Audiovisual)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Electrónica de Computadores

Área de Educação e Formação: Electrónica e Automação

O que é?

O Técnico de Electrónica de Computadores efectua a instalação, manutenção e reparação de equipamentos electrónicos de automação industrial e de computadores assegurando a optimização do seu funcionamento.

O que faz?

- Proceda à montagem, manutenção e reparação de automatismos industriais e instala módulos electrónicos de controlo.
- Efectua a instalação de computadores, estabelecendo as configurações do *hardware*.
- Proceda à detecção e reparação de avarias típicas em módulos e componentes do computador.
- Repara placas de microcomputadores, monitores e periféricos mais usuais com recurso a *software* de diagnóstico.
- Reconfigura os sistemas informáticos a nível do *hardware* adaptando-os às necessidades da empresa.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Electrónica de Computadores pode desempenhar funções em empresas públicas ou privadas que recorram a serviços de computadores para as actividades diárias, bem como em empresas de tecnologias e sistemas de informação.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Electrónica de Computadores é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electrónica e Automação (523), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Electrónica de Computadores

Estou habilitado a reparar todo o tipo de equipamentos electrónicos e de informática, a nível de *hardware* e de *software*. Neste caso as minhas funções estão mais relacionadas com electrónica de consumo como aparelhagens de som, televisões e vídeos. Esta indústria está sempre em expansão e necessitará sempre de técnicos especializados para fazer reparações destes equipamentos.

Do que mais gosta

Na minha profissão gosto de descobrir novas maneiras de resolver uma avaria porque entendo que estou a superar mais um desafio.

A importância do curso para se ser Técnico de Electrónica de Computadores

Sempre gostei de saber como funcionam os aparelhos electrónicos e foi por isso que decidi fazer uma formação nesta área. Desejava também ter uma profissão que me realizasse pessoalmente.



Jorge Piçarra, 26 anos
Técnico de Electrónica
de Computadores
(Empresa Stestrela)



Técnico de Mecatrónica

Área de Educação e Formação: Electrónica e Automação

O que é?

O Técnico de Mecatrónica procede à manutenção, reparação e adaptação de equipamentos diversos, nas áreas da electricidade, electrónica, controlo automático, robótica e mecânica.

O que faz?

- Analisa documentação técnica de sistemas mecânicos, eléctricos e electrónicos.
- Repara pequenas instalações de baixa tensão de alimentação, comando, sinalização e protecção.
- Repara e substitui elementos mecânicos, eléctricos e electrónicos em equipamentos e sistemas automatizados, utilizando meios informáticos para melhorar a qualidade do serviço.
- Programa sistemas robotizados e opera com máquinas CNC e sistemas flexíveis de produção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Mecatrónica pode desempenhar funções em empresas dos sectores de reparação automóvel, robótica e indústrias de equipamentos mecânicos e electrónicos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Mecatrónica é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electrónica e Automação (523), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Mecatrónica

Dominar esta profissão é ter conhecimentos de mecânica e de electricidade. Enquanto profissionais certificados temos de estar habilitados a fazer todos os diagnósticos e a reparar os problemas. Existem técnicos mais especializados numa ou noutra vertente.

Do que mais gosta

Não há limites nesta profissão. O desafio é constante e isso agrada-me. Todos os dias há avarias novas a surgirem e novos componentes a aparecer no mercado.

A importância do curso para se ser Técnico de Mecatrónica

Este curso pode, por exemplo, transformar a vida de quem gosta de mexer em automóveis. Os conhecimentos que são transmitidos permitem abrir as portas do mundo motorizado. Hoje, a maior parte das empresas procura técnicos especializados, pessoas com formação para poderem produzir assim que entram ao serviço. Quem faz este curso fica automaticamente habilitado a entrar no mercado de trabalho.



Nuno Santos, 36 anos
Técnico de Mecatrónica
(Centro de Reabilitação
Profissional de Alcoitão)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Mecatrónica Automóvel

Área de Educação e Formação: Construção e Reparação de Veículos a Motor

O que é?

O Técnico de Mecatrónica Automóvel executa o diagnóstico e a reparação dos sistemas mecânicos, eléctricos e electrónicos de veículos automóveis de acordo com os parâmetros e especificações técnicas definidos pelos fabricantes e com as regras de segurança e de protecção ambiental.

O que faz?

- Analisa documentação técnica de sistemas mecânicos, eléctricos e electrónicos de automóveis.
- Diagnostica, repara e verifica motores a gasolina ou a diesel, sistemas de arrefecimento e lubrificação, sistemas de ignição, direcção, travagem e arranque.
- Diagnostica, repara e verifica sistemas de segurança activa, passiva e de conforto.
- Diagnostica avarias e substitui componentes em sistemas multiplexados.
- Verifica o estado de conservação de cabos e fichas dos diferentes sistemas eléctricos e electrónicos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Mecatrónica Automóvel pode desempenhar funções em empresas de reparação automóvel, concessionários automóveis, empresas de fabrico automóvel, comércio de componentes automóvel (electrónica) ou ainda numa oficina.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Mecatrónica Automóvel é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção e Reparação de Veículos a Motor (525), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Mecatrónica Automóvel

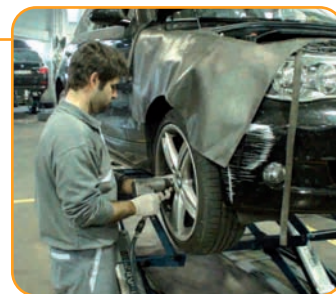
Nesta profissão faz-se todo o trabalho eléctrico e mecânico num automóvel. Fazemos sempre, em primeiro lugar, um diagnóstico para detectar as avarias. Posteriormente, resolvemos os problemas com recurso aos métodos tradicionais ou mais tecnológicos. Com o avanço da indústria automóvel e da tecnologia muitas anomalias já se podem resolver, recorrendo a meios informáticos. Usa-se com frequência o computador nesta profissão.

Do que mais gosta

O automóvel é uma máquina que nos desperta muitas emoções. Adoro a adrenalina e a velocidade e trabalhar com automóveis sempre me fascinou.

A importância do curso para se ser Técnico de Mecatrónica Automóvel

Para trabalhar nesta área e construir uma carreira é preciso formação. Apesar de sempre ter gostado de mecânica, decidi fazer o curso para dominar e estar por dentro das novas tecnologias e métodos de trabalho.



Lúis Barbosa, 25 anos
Técnico de Mecatrónica
Automóvel
(Empresa BMW Baviera)

Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio



Área de Educação e Formação: Construção e Reparação de Veículos a Motor

O que é?

O Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio orienta e desenvolve os trabalhos de construção, reparação e conservação de embarcações em madeira e em polímeros reforçados com fibras (PRF), de acordo com as normas e regulamentos de segurança.

O que faz?

- Desenha o plano geométrico de uma embarcação à escala real.
- Elabora moldes ou pré-moldes para a construção naval.
- Controla o funcionamento dos motores e equipamentos eléctricos das embarcações.
- Manobra embarcações e executa trabalhos de arte de marinheiro (Marinharia).
- Efectua peritagens e o levantamento de danos resultantes de acidente e orçamenta intervenções.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio pode desenvolver a actividade profissional em empresas especializadas na reparação e construção de embarcações.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção e Reparação de Veículos a Motor (525), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio

As minhas funções passam pela coordenação da equipa de montagem, pela elaboração de inventários, encomenda de materiais e a supervisão dos trabalhos em curso. Esta é uma arte que nos levou a dar novos mundos ao mundo e, se já dura há tantos séculos, não será agora que vai acabar.

Do que mais gosta

Na profissão o que me dá mais prazer é ver um barco terminado e dentro de água. Ao vê-lo sei que está um pedacinho de mim naquela obra.

A importância do curso para se ser Técnico de Construção Naval - Embarcações de Recreio

A aposta deve ser cada vez maior na formação. Tudo o que se aprende é útil no futuro. São cursos desta natureza que nos ensinam as bases teóricas e práticas para o bom desempenho da profissão e é graças a esses conhecimentos que se consegue muitas vezes abrir as portas do mercado de trabalho.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Jaime Costa, 55 anos
Técnico de Construção Naval
- Embarcações de Recreio
(Empresa Estaleiros Jaime
Ferreira Costa e Irmãos, Lda.)



Técnico de Manutenção de Aeronaves

Área de Educação e Formação: Construção e Reparação de Veículos a Motor

O que é?

O Técnico de Manutenção de Aeronaves efectua e verifica a manutenção de aeronaves, identificando avarias ou anomalias e procedendo à reparação, substituição e regulação dos equipamentos ou componentes dos sistemas eléctricos, mecânicos e estruturas.

O que faz?

- Prepara as condições para a recepção, manutenção e reparação das aeronaves.
- Executa e verifica os trabalhos de manutenção preventiva verificando os grupos de potência e os vários sistemas das aeronaves.
- Identifica avarias e procede à reparação ou verificação dos trabalhos executados.
- Desmonta equipamentos, componentes e peças a reparar.
- Verifica o abastecimento das aeronaves após as operações de inspecção e reparação.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Manutenção de Aeronaves pode desenvolver a actividade profissional na reparação de aeronaves em empresas operadoras e de manutenção aeronáutica, em companhias aéreas e escolas de pilotagem, nos sectores público e privado.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Manutenção de Aeronaves é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção e Reparação de Veículos a Motor (525), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter um Certificado de Aptidão Profissional (CAP) emitido pelo Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC).

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Manutenção de Aeronaves

Faço a manutenção e a inspecção de aeronaves; verifico o trem de aterragem, o motor, toda a fuselagem e os comandos de voo. Estas funções estão abrangidas por um protocolo de inspecção. Também resolvo pequenas avarias no motor, normalmente coisas simples mas que impedem o bom funcionamento da aeronave.

Do que mais gosta

Nesta profissão o que acho mais gratificante é o facto de, no final da inspecção, poder experimentar a aeronave e constatar que de facto está pronta a voar.

A importância do curso para se ser Técnico de Manutenção de Aeronaves

A profissão exige muitos conhecimentos técnicos e sentido de responsabilidade. Se não fizermos o trabalho correctamente estaremos a colocar a vida de outras pessoas em perigo. Esse motivo e a entrada mais fácil para o mercado de trabalho foram as principais razões que me levaram a fazer a formação. Acredito que a formação nesta área será o primeiro passo numa carreira de sucesso.



Jorge Valente, 38 anos

Técnico de Manutenção de Aeronaves
(Empresa Aerotécnica)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes

Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria



Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria planifica e executa a manutenção preventiva e correctiva, reparações e programações de máquinas inerentes ao processo produtivo de calçado e marroquinaria, tendo por objectivo assegurar a qualidade, a produtividade e a segurança.

O que faz?

- Elabora planos de manutenção preventiva das máquinas das áreas de corte, de costura de montagem e de acabamento.
- Efectua a instalação de máquinas para produção de calçado e marroquinaria, de modo a assegurar condições de funcionamento e de utilização.
- Procede à programação das máquinas de corte, costura, montagem e acabamento.
- Regista informações de carácter técnico relativas às operações de manutenção efectuadas.
- Assegura o aprovisionamento de componentes e outros materiais a utilizar na manutenção de máquinas de calçado e de marroquinaria.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria pode desenvolver a actividade profissional em empresas produtoras de calçado, marroquinaria e outros artigos de couro.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria

A minha principal função é garantir o bom funcionamento de todas as máquinas necessárias para a produção de calçado.

Do que mais gosta

Dá-me muito prazer arranjar as máquinas e conseguir pô-las a funcionar. No meu trabalho é muito importante que todas as máquinas estejam a trabalhar, pois isso quer dizer que está tudo a funcionar bem e que a fábrica está a produzir mais.

A importância do curso para se ser Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria

Foi durante o curso que tive a certeza que era isto que queria fazer na minha vida. Gostei muito de fazer o curso e terminei-o com uma boa nota. Só com o curso adquiri todos os conhecimentos necessários para ser um bom profissional.



Dimitriy Sivokonev, 23 anos
Técnico de Manutenção de Máquinas
de Calçado e de Marroquinaria
(Empresa Minibel)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção colabora na selecção do processo de produção, na preparação do trabalho, no planeamento, na programação das actividades e operacionaliza o processo de transformação de polímeros de uma unidade de produção para fabrico de peças em plástico.

O que faz?

- Planifica a mão-de-obra, materiais, objectivos de qualidade, prazos e quantidades.
- Opera e controla o funcionamento dos equipamentos e executa o acabamento e o acondicionamento das peças.
- Procedo ao controlo dimensional de formas e do estado de superfície durante as fases de produção.
- Participa no planeamento da manutenção preventiva dos equipamentos e assegura o seu cumprimento.
- Colabora na definição de normas de higiene, de segurança e de protecção ambiental das áreas de produção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção pode desenvolver a actividade profissional em empresas do sector da transformação de polímeros.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Materiais (543), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção

Os Polímeros (PET) são a matéria-prima utilizada para fazer as garrafas de plástico do nosso dia-a-dia. A transformação da matéria baseia-se num processo de injeção que começa pela introdução dos grãos de PET numa máquina. Através de diversas transformações de calor e de pressão obtém-se a garrafa. O plástico será sempre um factor muito importante no futuro, pelo que cada vez mais será utilizado. É muito importante a existência de profissionais qualificados nesta área.

Do que mais gosta

Este trabalho é muito enriquecedor porque estou sempre a aprender novas técnicas e métodos de trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção

O facto de ter feito esta formação garantiu-me uma entrada mais fácil no mercado de trabalho. Quando cheguei à empresa já estava familiarizado com os termos técnicos e com determinadas práticas que muito me ajudaram nesta profissão.



Fábio Inácio, 22 anos
Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção
(Empresa Logopalaste)



Técnico de Obra - Condutor de Obra

Área de Educação e Formação: Construção Civil e Engenharia Civil

O que é?

O Técnico de Obra - Condutor de Obra participa no planeamento e organização de trabalhos de Construção Civil e obras Públicas e orienta e controla em obra a sua execução.

O que faz?

- Colabora com os responsáveis pela obra no planeamento, preparação e implementação da mesma.
- Colabora na implantação do estaleiro da obra.
- Coordena e supervisiona a construção da obra, bem como o trabalho das equipas afectas, segundo o plano de trabalhos estabelecido, com vista ao cumprimento do plano de produção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Obra pode desenvolver a actividade profissional em empresas de construção civil, autarquias, empresas de topografia e instituições públicas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Obra - Condutor de Obra é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção Civil e Engenharia Civil (582), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Obra - Condutor de Obra

Tenho uma profissão bastante diversificada. Se, no início de qualquer projecto, passo muito tempo em gabinete, depois, na fase de execução, vou para o local onde inspeciono todas as frentes de trabalho. Tenho por missão anotar e avaliar a evolução da obra sem nunca esquecer as questões de segurança que são vitais neste trabalho. O uso de capacete de protecção e de botas apropriadas são fundamentais.

Do que mais gosta

Nesta profissão o que mais me cativa é o contacto com as várias áreas da construção civil que nos proporcionam um vasto leque de conhecimentos.

A importância do curso para se ser Técnico de Obra - Condutor de Obra

A formação técnica e profissional nesta actividade é crucial, porque a profissão obriga a dominar saberes em diversas áreas. Esta profissão terá sempre continuidade porque está na natureza do Homem transformar o meio físico que o rodeia e é através das obras que isso acontece. Será sempre necessário alguém para as orientar.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



António Gonçalves, 41 Anos
Técnico de Obra
- Condutor de Obra
(Empresa Obriverca)



Técnico de Desenho de Construção Civil

Área de Educação e Formação: Construção Civil e Engenharia Civil

O que é?

O Técnico de Desenho de Construção Civil executa peças desenhadas de levantamento, projecto e apoio à preparação e execução de obra, utilizando técnicas de desenho manuais e com recurso a *software* específico.

O que faz?

- Lê e interpreta projectos, desenhos, croquis e outras informações técnicas relativas à Construção Civil.
- Efectua desenhos para a realização de projectos de obra de Construção Civil, manualmente ou com apoio informático específico.
- Acompanha a preparação e execução de obras.
- Elabora e/ou actualiza o processo técnico de construções existentes.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho de Construção Civil pode desenvolver a actividade profissional em empresas de construção civil, autarquias, empresas de topografia e instituições públicas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho de Construção Civil é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção Civil e Engenharia Civil (582), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Desenho de Construção Civil

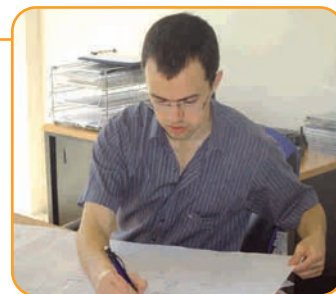
Tenho um dia muito dinâmico e preenchido com trabalhos em projecto, reuniões com clientes ou com os empreiteiros. Actualmente, aposta-se muito nas remodelações e é muito mais fácil se explicarmos aos engenheiros e arquitectos o que existia na obra para que possam fazer o novo projecto. No fundo, somos o elo de ligação entre o trabalho dos empreiteiros e dos projectistas.

Do que mais gosta

Gosto particularmente das reuniões onde apresentamos e discutimos trabalhos. É aqui que percebemos os pontos de vista de todos os envolvidos no projecto.

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho de Construção Civil

Com o curso aprendi as técnicas que precisava para desempenhar, o melhor possível, o meu trabalho. No ramo da construção civil, o nosso papel é simplificar os projectos dos arquitectos de modo a ficarem mais perceptíveis aos empreiteiros.



Tiago Santos, 26 anos
Técnico de Desenho
de Construção Civil
(Empresa A.Seixas)



Técnico de Topografia

Área de Educação e Formação: Construção Civil e Engenharia Civil

O que é?

O Técnico de Topografia efectua trabalhos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, cartas, mapas e apoios topométricos, destinados à preparação e orientação de trabalhos de construção civil e obras públicas, quer na fase de projecto, quer na fase de execução da obra.

O que faz?

- Executa levantamentos topográficos, analisando previamente os dados relevantes para o reconhecimento do terreno e selecciona os meios, materiais e instrumentos de trabalho.
- Elabora representações gráficas da superfície terrestre, necessárias à concepção do projecto.
- Colabora na execução de projectos elaborando os elementos gráficos e analíticos necessários à implantação da obra.
- Procede à piquetagem/implantação da obra a partir de elementos do projecto.
- Acompanha a evolução da obra.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Topografia pode desenvolver a actividade profissional em empresas de construção civil, autarquias, empresas de topografia e instituições públicas e municipais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Topografia é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção Civil e Engenharia Civil (582), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Topografia

O meu trabalho é diversificado e permite-me trabalhar não só no gabinete mas também no terreno. Enquanto fazemos os levantamentos topográficos podemos estar em contacto directo com o ambiente. No escritório, transferimos os dados para o computador e trabalhamos a informação recolhida. A sociedade está sempre a evoluir e é necessário criar mais espaços e infra-estruturas. A topografia é uma das técnicas utilizadas para a elaboração dessas infra-estruturas, pelo que o futuro nesta área está assegurado.

Do que mais gosta

Gosto de trabalhar ao ar livre e sempre em projectos novos e diferentes. Fico muito satisfeito em acompanhar a evolução dos trabalhos no terreno e de ver as transformações que podem ser feitas com o meu contributo.

A importância do curso para se ser Técnico de Topografia

Consegui dar um rumo profissional à minha vida e não só. Até fazer o curso era uma pessoa muito sedentária mas, com esta actividade, passei a ter uma existência mais activa e nada monótona.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Pedro Raposo, 34 anos
Técnico de Topografia
(Freelancer)



O que é?

O Técnico de Produção Agrária coordena, organiza e executa actividades de uma exploração agrícola e/ou agro-pecuária tendo em conta as normas de segurança e de protecção do ambiente e assegurando a quantidade e a qualidade da produção.

O que faz?

- Orienta e participa nas tarefas de produção vegetal e animal.
- Realiza operações tecnológicas do sector agro-alimentar e organiza a comercialização dos diferentes produtos agrícolas.
- Manuseia máquinas e equipamentos agro-pecuários.
- Utiliza racionalmente os recursos naturais tendo em conta o equilíbrio bio-ecológico.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Produção Agrária pode desenvolver a sua actividade em empresas de produção do sector agro-pecuário ou montar o seu próprio negócio.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Produção Agrária é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Produção Agrícola e Animal (621), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Produção Agrária

O dia começa cedo nesta profissão porque temos de gerir de perto o trabalho dos nossos colaboradores no sector da pecuária ou da agricultura. Há inúmeras tarefas relacionadas com a condição física dos animais, com as regras de higiene e com o crescimento das searas que têm de ser controladas diariamente.

Do que mais gosta

Gosto de todo o trabalho que envolve a produção agrícola, mas especialmente a agricultura porque proporciona o contacto directo com as plantas. Embora não comuniquem connosco, a atenção e o amor que lhes dispensamos são essenciais para se alcançar bons resultados.

A importância do curso para se ser Técnico de Produção Agrária

Hoje é fundamental ter conhecimentos técnicos para trabalhar com sucesso na produção agrícola. Não basta pensar que queremos ser agricultores, temos de saber o que estamos a fazer: A evolução tecnológica tem sido muito grande. Há técnicas, ferramentas de produção e de gestão que só a formação nos proporciona.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Manuel Silva, 48 anos
Técnico de Produção Agrária
(Empresa Hortopaço)



Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes

Área de Educação e Formação: Floricultura e Jardinagem

O que é?

O Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes organiza e executa tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, de acordo com um projecto e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola e de protecção do ambiente.

O que faz?

- Supervisiona o trabalho, distribuindo, orientando e controlando as actividades de jardinagem em função das programações estabelecidas.
- Orienta e procede à preparação e manutenção do terreno para instalação de jardins e espaços verdes e das espécies ornamentais, de acordo com as normas técnicas do projecto utilizando equipamentos e máquinas de jardinagem e agrícolas adequados às actividades a realizar.
- Elabora orçamentos relativos à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta os custos, as áreas a utilizar e os tempos de trabalho.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes pode desenvolver a sua actividade profissional em câmaras municipais e em empresas especializadas em jardinagem e espaços verdes ou trabalhar por conta própria.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Floricultura e Jardinagem (622), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes

Estou habilitado a construir e a fazer a manutenção de todo o tipo de jardins. Cada vez mais as pessoas têm consciência da necessidade de existência de espaços verdes, principalmente nas cidades. Também podemos exercer funções na manutenção de jardins privados e de empresas e até em campos de golfe e de futebol.

Do que mais gosta

O que me dá mais gosto é inventar uma decoração e concretizá-la num jardim ou local que antes parecia abandonado.

A importância do curso para se ser Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes

Comecei na profissão por brincadeira com um amigo, mas depois achei que valia a pena saber mais e fazer disto uma profissão. Decidi fazer este curso para estar informado e responder a todas as solicitações. O antes e o depois do curso são completamente diferentes. Hoje, por exemplo, estou à vontade para lidar com todas as pragas e as doenças que podem surgir nas plantas.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Humberto Santos, 30 anos
Técnico de Jardinagem
e Espaços Verdes
(Empresa Espaço Verde)



O que é?

O Técnico de Vídeo trabalha em projectos audiovisuais, da preparação à produção e da pós-produção à exibição. Está também apto a trabalhar imagens e sons nos principais géneros e formatos audiovisuais: directos, reportagem, documentário, vídeo experimental, vídeo clip e ficção.

O que faz?

- Executa a produção técnica dos diferentes géneros audiovisuais.
- Utiliza técnicas narrativas em projectos audiovisuais.
- Aplica as técnicas de produção, realização, pós-produção e edição, iluminação e captação de imagens em diferentes contextos e géneros audiovisuais.
- Efectua a captação, o registo e a mistura de sons e sincroniza áudio com imagem manipulando a imagem através de processos digitais.
- Configura e opera equipamento de vídeo.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Vídeo pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas produtoras de conteúdos audiovisuais, em estações de televisão e empresas especializadas em fotografia e vídeo.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Vídeo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Vídeo

É preciso ser-se bom tecnicamente e ter criatividade. Um bom trabalho só é possível quando conciliamos várias vertentes deste ramo: captação de imagens, edição e pós-produção. Se uma destas tarefas for mal executada todo o trabalho fica comprometido.

Do que mais gosta

Todos os dias posso fazer coisas diferentes, não há rotinas, e isso agrada-me muito! Depois de entrar nesta área torna-se muito difícil sair porque o trabalho é muito viciante.

A importância do curso para se ser Técnico de Vídeo

Durante a formação podemos experimentar muito e cometer todos os erros para conseguirmos obter as bases necessárias ao bom desempenho deste trabalho. A formação permitiu-me também conviver com muitas pessoas da área dos audiovisuais e se gostamos do que fazemos esse contacto abre-nos muitas portas para o mercado de trabalho.



Gabriel Pato, 27 Anos
Técnico de Vídeo
(Escola Profissional de Comunicação e Imagem)

Técnico de Som



Área de Educação e Formação: Audiovisuais e Produção dos Media

O que é?

O Técnico de Som capta, regista e mistura áudio em estúdios de som, opera em situações de som ao vivo, capta e trata som para imagem e monta tecnicamente equipamentos áudio.

O que faz?

- Grava em estúdio a gravação de eventos, sonoplastia, pós-produção áudio, trabalhos de áudio em empresas e departamentos de audiovisuais.
- Manipula o som através de processos digitais.
- Opera em mesas áudio digitais e analógicas e com sequenciadores e editores áudio.
- Capta, regista e mistura som para imagem.
- Sincroniza áudio com a imagem no produto final.
- Produz e planifica sessões áudio.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Som pode desempenhar as suas funções em empresas especializadas em eventos e produções audiovisuais e em estações de rádio e de televisão.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Som é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Som

Esta profissão é fantástica e muito diversificada! Podemos trabalhar em estúdios de televisão, de rádio, em publicidade ou em espectáculos de música ao vivo. Para sermos bem sucedidos e vingarmos neste meio convém querer saber sempre mais e estar em constante aprendizagem.

Do que mais gosta

Gosto sobretudo de fazer sonoplastia, criando ambientes com música ou com sons. Na prática, trata-se de embelezar uma reportagem. É necessário extremo cuidado estético e muita criatividade. Por todos estes motivos, sou uma apaixonada pela minha profissão.

A importância do curso para se ser Técnico de Som

É fundamental ter formação nesta área. Percebemos bem a diferença quando a temos e quando comparamos o nosso trabalho com o de outros colegas que chegaram à profissão sem o curso. Ao dominarmos a teoria, temos plena consciência dos efeitos das nossas acções técnicas.



Alexandrina Guerreiro, 40 anos
Técnica de Som
(TSF Rádio Notícias)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes

O que é?

O Técnico de Desenho Digital 3D domina e integra as ferramentas de computação gráfica na realização de ambientes e elementos em processos de antevisão, apresentação e comunicação de projectos de diversas áreas. Realiza a síntese entre o conhecimento tecnológico, construtivo e projectual e a sensibilidade plástica e expressiva da cultura artística.

O que faz?

- Produz elementos virtuais para visualização tridimensional nas áreas de arquitectura, engenharia, urbanismo, promoção imobiliária, televisão, cinema e publicidade.
- Interpreta e analisa desenhos técnicos e produz desenho livre, imagens, elementos animados e processos interactivos de apresentação e visualização tridimensional.
- Colabora em estudos de impacto ambiental através da materialização tridimensional virtual.
- Produz dossiês de apresentação e comunicação bem como elementos interactivos 3D.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho Digital 3D pode desenvolver a sua actividade profissional em produtoras audiovisuais e multimédia, empresas imobiliárias, de construção e de engenharia, gabinetes de arquitectura e de estudos de projectos e nas autarquias.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho Digital 3D é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho**Ser Técnico de Desenho Digital 3D**

Temos um dia-a-dia muito versátil porque cada trabalho é único. O mais importante nesta actividade é ter atenção à forma e à função, ou seja, temos de aliar a criatividade estética à funcionalidade. Se fizermos o melhor, teremos sempre futuro em qualquer profissão, só temos de apostar em nós e nos nossos conhecimentos.

Do que mais gosta

O que mais aprecio é ter liberdade criativa durante a elaboração de um trabalho e de poder dar o melhor de mim ao projecto. Quando trabalhamos assim, as coisas só podem ficar bem feitas.

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho Digital 3D

Com o curso consegui aliar a minha paixão pelo desenho a uma profissão. Foi durante a formação que adquiri os conhecimentos que precisava para trabalhar com os *softwares* necessários para desenvolver esta actividade profissional. Agora só preciso de manter a vontade de saber sempre mais.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Bruno Freitas, 29 anos
Técnico de Desenho Digital 3D
(Empresa Digital Limits)

Assistente de Arqueólogo



Área de Educação e Formação: História e Arqueologia

O que é?

O Assistente de Arqueólogo executa tarefas de investigação, registo, análise e conservação de sítios e materiais arqueológicos sob a orientação de um arqueólogo. Realiza trabalhos de escavação, prospecção, topografia, cartografia, desenho, fotografia, conservação e restauro de bens arqueológicos.

O que faz?

- Observa, recolhe e organiza, em pesquisa de campo, através de técnicas de prospecção e escavação, o levantamento de estruturas e espólios de uma determinada cultura.
- Executa trabalhos de levantamento topográfico, incluindo quadriculagem do terreno, recolhe dados altimétricos e planimétricos e respectivo tratamento gráfico.
- Executa trabalhos de desenho arqueológico de estruturas, desde o levantamento de campo e de registo em gabinete até ao tratamento gráfico.
- Elabora documentação e relatórios de bens arqueológicos.

Onde pode trabalhar?

O Assistente de Arqueólogo pode desenvolver a actividade profissional em autarquias, instituições públicas, empresas privadas, fundações e museus.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Assistente de Arqueólogo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de História e Arqueologia (225), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Assistente de Arqueólogo

Esta profissão permite-me fazer muita investigação, algo que sempre me fascinou. Fazemos pesquisa bibliográfica mas também desenho técnico, fotografia e tratamos de material arqueológico. Há muito trabalho a desenvolver para se estudarem as peças arqueológicas que preservam o património do passado.

Do que mais gosta

Além de trabalhar ao ar livre, esta profissão permite-me viajar muito. Corro o país de norte a sul e isso agrada-me!

A importância do curso para se ser Assistente de Arqueólogo

Desde o 8º ano que me interesso por esta temática. Quando decidi prosseguir estudos procurei esta área, mais técnica, para estar mais bem preparado para seguir arqueologia na universidade e para entrar no mercado de trabalho. Sem esta certificação não poderia ter começado a trabalhar.



Vitor Gomes, 26 anos
Assistente de Arqueólogo
(Empresa Nova Arqueologia)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Informática - Sistemas efectua a instalação, configuração e manutenção de ferramentas, equipamentos e sistemas informáticos, gere bases de dados e desenvolve *software* para assegurar o respectivo funcionamento, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente.

O que faz?

- Instala, configura e procede à manutenção de computadores, periféricos, redes locais, sistemas operativos e utilitários.
- Instala, configura e parametriza aplicações de gestão empresarial.
- Gere e administra bases de dados.
- Desenvolve programação para a *Web*, procede à instalação e manutenção de servidores *Web* e à formatação de páginas em hipertexto para a *Intranet/Internet*.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Informática - Sistemas pode desempenhar as suas funções em empresas fornecedoras de soluções informáticas de *hardware*, de manutenção de equipamentos informáticos e instituições detentoras de sistemas informáticos, bem como em empresas vendedoras de equipamentos informáticos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Informática - Sistemas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Informáticas (481), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Informática - Sistemas

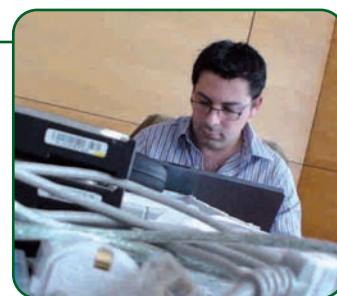
Nesta profissão estão sempre a acontecer novos problemas. Temos de estar muito bem informados sobre as últimas novidades informáticas para proceder rapidamente à resolução de anomalias. Nos dias que correm, por mais pequena que seja uma empresa, vai existir sempre a necessidade de, pelo menos, um computador. Uma formação em qualquer área informática vai garantir um futuro promissor.

Do que mais gosta

De entre todas as funções, o que me dá mais prazer é o facto de poder resolver os problemas remotamente. Tenho clientes em todo o país e é muito bom poder resolver os seus problemas informáticos recorrendo apenas ao meu computador e sem ter de sair do local de trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Informática - Sistemas

A formação é vital em qualquer profissão porque nos dá as bases para construirmos uma carreira sólida. Graças à especialização e certificação numa área conseguimos encontrar muitas portas abertas.



Pedro Fernandes, 32 anos
Técnico de Informática - Sistemas
(Empresa GlobalStep)

Programador de Informática



Área de Educação e Formação: Ciências Informáticas

O que é?

O Programador de Informática efectua a análise de sistemas, a gestão de base de dados e o desenvolvimento de aplicações. Instala e procede à manutenção de equipamentos e aplicações informáticas de escritório, de gestão e utilitários, assegurando a optimização do seu funcionamento e respeitando as normas de higiene e segurança no trabalho e de protecção do ambiente.

O que faz?

- Efectua a instalação, configuração e manutenção de computadores, periféricos, redes locais, sistemas operativos e utilitários.
- Procede ao desenvolvimento de aplicações informáticas tendo em conta as necessidades dos utilizadores e as linguagens técnicas apropriadas.

Onde pode trabalhar?

O Programador de Informática pode desempenhar as suas funções em empresas de manutenção de equipamentos informáticos, empresas e instituições detentoras de sistemas informáticos, empresas vendedoras de equipamentos informáticos, bem como em qualquer empresa onde venha a desempenhar o papel de operador ou formador de informática.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Programador de Informática é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Informáticas (481), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Programador de Informática

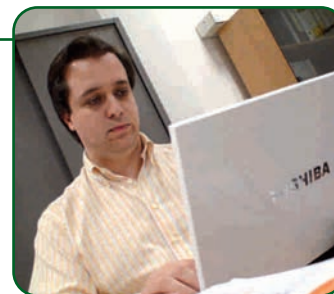
A nossa principal tarefa é transformar as dificuldades numa sequência de rotinas que ajudem o analista ou o cliente a ultrapassar determinado problema. Por exemplo, se eu estiver a programar um jogo, primeiro tenho de pedir aos designers que façam os bonecos e depois tenho de programar cada um, assim como cada uma das suas rotinas para que funcionem dentro do jogo.

Do que mais gosta

Gosto especialmente do desafio que me é colocado quando tenho de resolver problemas complexos e difíceis, mas sem dúvida que a satisfação de um cliente perante a solução que lhe apresentamos nos dá a melhor sensação, a do dever cumprido.

A importância do curso para se ser Programador de Informática

O curso é indispensável para conhecermos outras realidades, outras linguagens e outras ferramentas ligadas directamente à programação.



Luís Domingues, 33 anos
Programador de Informática
(Empresa Prodigentia)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes

O que é?

O Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes instala, configura e mantém as redes informáticas e os equipamentos de apoio à estrutura de redes, promovendo os níveis de segurança adequados, garantindo o seu funcionamento e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente.

O que faz?

- Instala e efectua a manutenção e configuração de computadores, periféricos, redes locais, sistemas operativos e aplicações.
- Instala e configura *software* de gestão de redes informáticas, tais como administração de contas de utilizadores, servidores de impressão, servidores *Web* e correio electrónico.
- Desenvolve conteúdos para disponibilização na *Intranet* ou *Internet*, através de páginas HTML disponíveis em servidores *Web*.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes pode desempenhar as suas funções em empresas fornecedoras de soluções informáticas de *Hardware*, de manutenção de equipamentos informáticos e instituições detentoras de sistemas informáticos bem como em empresas vendedoras de equipamentos informáticos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Informáticas (481), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho**Ser Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes**

As minhas principais actividades passam por fazer aconselhamento e resolver os problemas informáticos do cliente a nível dos equipamentos e de software.

Na área do aconselhamento o meu papel é indicar, a quem vai iniciar um negócio, qual o material informático que mais se adequa ao seu projecto e às suas necessidades.

Do que mais gosta

No meu dia-a-dia tenho muitas funções interessantes mas o que me dá mais prazer é resolver os problemas. São sempre bons desafios!

A importância do curso para se ser Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes

Sempre gostei de computadores e sempre me interessei por saber como funcionam. Sabia que fazendo uma formação nesta área estaria a especializar-me em algo que gosto. Só através deste curso é que consegui aprender as técnicas necessárias para desempenhar da melhor maneira as minhas actuais funções.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Rui Andrade, 28 anos
Técnico de Informática
- Instalação e Gestão de Redes
(Empresa GlobalStep)

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos



Área de Educação e Formação: Ciências Informáticas

O que é?

O Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos instala equipamentos e redes, faz a sua manutenção e administração. Tem competências para realizar actividades de concepção, especificação, projecto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas.

O que faz?

- Instala e configura computadores, isolados ou em rede, dispositivos, periféricos e programas informáticos.
- Diagnostica e corrige falhas no funcionamento de sistemas informáticos.
- Instala, configura e administra sistemas operativos de rede e aplicações de comunicação de dados (*e-mail, Internet, etc.*).
- Instala, configura e promove soluções de segurança informática (*antivírus, firewall, backup, etc.*).
- Desenha circuitos electrónicos, concebe a montagem de circuitos e solda componentes electrónicos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos pode desenvolver a sua actividade em empresas fornecedoras de soluções informáticas de *hardware*, empresas de manutenção de equipamentos informáticos, empresas e instituições detentoras de sistemas informáticos e empresas vendedoras de equipamentos informáticos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Informáticas (481), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

No dia-a-dia deparo-me com vários problemas e diferentes graus de dificuldade. Para os resolver tenho de avaliar cada situação e perceber se posso reparar os equipamentos nas instalações do cliente ou se tenho de os levar para a empresa para os arranjar. Com a constante informatização dos negócios, torna-se cada vez mais necessária a existência de um técnico que saiba gerir todos os equipamentos informáticos de uma empresa.

Do que mais gosta

Sinto-me particularmente realizado por conseguir aplicar tudo aquilo que estudei. Gosto de resolver um problema numa empresa ou numa casa particular e de ver a satisfação das pessoas no final do trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Sempre gostei de computadores mas só com o curso consegui construir uma carreira sólida. Hoje tenho confiança em mim e sei que posso trabalhar em segurança e com eficácia.



Fábio Teixeira, 24 anos
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
(Empresa SHM Informática)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de CAD/CAM concebe e desenvolve produtos ou peças e respectivas ferramentas, tendo em conta o fim a que se destinam, assim como o processo de fabrico mais adequado e as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e protecção ambiental.

O que faz?

- Concebe e executa desenhos de peças a três dimensões e respectivas ferramentas, e elabora estudos de simulação de esforços, enchimento ou solidificação de peças utilizando o computador.
- Cria e otimiza percursos de maquinação com recurso a sistemas CAM (maquinação assistida por computador).
- Prepara a execução de protótipos e efectua o controlo dimensional e de forma das peças e/ou do molde.
- Acompanha o primeiro ensaio da ferramenta e interpreta os dados.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de CAD/CAM pode desenvolver a actividade profissional em empresas de metalomecânica, de fabrico de máquinas e ferramentas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de CAD/CAM é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Metalurgia e Metalomecânica (521), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de CAD/CAM

Nesta profissão devemos ser metódicos, ter gosto pelo desenho, saber visualizar no espaço e estar sempre atentos aos novos materiais e às novas tecnologias. As nossas funções passam por projectar a ideia do cliente e avaliar se é exequível. O tempo e a perfeição são dois dos factores que são cada vez mais importantes na sociedade. As técnicas de CAD/CAM oferecem rapidez e perfeição, tornando-as cada vez mais procuradas.

Do que mais gosta

O que me dá mais prazer na profissão é o facto de poder visualizar a peça a três dimensões mas também gosto de ver a sua elaboração na máquina.

A importância do curso para se ser Técnico de CAD/CAM

A escolha de uma formação nesta área é uma boa aposta. Foi assim que consegui entrar para o mercado de trabalho. Com este curso adquiri as bases necessárias para aliar a parte teórica do desenho à técnica da maquinação.



Ricardo Pereira, 33 anos
Técnico de CAD/CAM
(Eptoliva - Escola Profissional)

Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos



Área de Educação e Formação: Electricidade e Energia

O que é?

O Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos programa, organiza e executa a instalação, manutenção e reparação de sistemas solares fotovoltaicos de acordo com as normas e regulamentos de segurança.

O que faz?

- Executa a instalação, reparação e manutenção dos sistemas solares fotovoltaicos e efectua ensaios após intervenção, a fim de assegurar o seu adequado funcionamento.
- Presta assistência técnica a clientes aconselhando sobre as diferentes opções e esclarecendo dúvidas sobre o funcionamento dos sistemas.
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à actividade desenvolvida.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos pode desenvolver a actividade profissional em empresas da especialidade, na área da instalação, manutenção e reparação.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos

Esta é uma área de trabalho relativamente recente e está em franco crescimento. É possível trabalhar por conta de outrem ou iniciar o próprio negócio. As minhas funções desenvolvem-se à secretária e também no terreno. Quando estou no escritório recebo os pedidos dos clientes e faço a orçamentação e quando estou fora faço as montagens dos painéis fotovoltaicos.

Do que mais gosta

Nesta profissão o que me agrada mais é poder deslocar-me para vários sítios e poder conhecer não só as terras como as suas gentes.

A importância do curso para se ser Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos

O facto de ter apostado na formação numa área que está a desenvolver-se foi muito importante, não só pela facilidade que tive em entrar no mercado de trabalho, como também por todas as bases que adquiri. A formação deu-me confiança para arriscar...



João Pedro Gomes, 29 anos
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos
(Empresa FuturSolutions)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico Instalador de Sistemas Eólicos programa, organiza e executa a instalação, manutenção e reparação de sistemas eólicos de acordo com as normas e regulamentos de segurança.

O que faz?

- Executa a instalação, reparação e manutenção de sistemas eólicos assegurando o seu adequado funcionamento.
- Presta assistência técnica a clientes aconselhando sobre as diferentes opções e esclarecendo dúvidas sobre o funcionamento dos sistemas eólicos.
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à actividade desenvolvida.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Instalador de Sistemas Eólicos pode desenvolver a actividade profissional em empresas de instalação, manutenção e reparação no sector energético.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Instalador de Sistemas Eólicos é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Instalador de Sistemas Eólicos

Além de instalar sistemas eólicos estamos também capacitados para fazer toda a manutenção destes sistemas ligados às energias renováveis. Eu estou muito ligado aos aerogeradores. O trabalho é feito em várias fases começando com o levantamento das necessidades de cada cliente e a orçamentação. Quando iniciamos o processo seguinte, a fase da implementação, temos de preparar todo o material para a montagem e, no fim, temos de realizar a verificação completa de toda a instalação.

Do que mais gosta

Desde pequeno que tenho um fascínio por tudo o que é automático e por electricidade e electrónica.

Trabalhar nesta área permite-nos movimentar em várias frentes e gosto de poder responder a todos os pedidos dos clientes.

A importância do curso para se ser Técnico Instalador de Sistemas Eólicos

Acredito na potencialidade das energias renováveis e desde que terminei o curso fiquei habilitado a trabalhar nesta área sem qualquer restrição. Foi bom ter escolhido este rumo profissional que tem grande futuro.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



António Carvalho, 29 anos
Técnico Instalador de
Sistemas Eólicos
(Empresa FuturSolutions)

Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia



Área de Educação e Formação: Electricidade e Energia

O que é?

O Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia programa, organiza e executa a instalação, manutenção e reparação de sistemas de aproveitamento e conversão de biomassa sólida, líquida e gasosa, para fins energéticos, de acordo com as normas e regulamentos de segurança.

O que faz?

- Executa a instalação, reparação e manutenção dos sistemas de bioenergia e efectua ensaios após intervenção, a fim de assegurar o seu adequado funcionamento.
- Presta assistência técnica a clientes, aconselhando sobre as diferentes opções e esclarecendo dúvidas sobre o funcionamento dos sistemas de produção e conversão de bioenergia.
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à actividade desenvolvida.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia pode desenvolver a actividade profissional em empresas de instalação, manutenção e reparação no sector energético.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Electricidade e Energia (522), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia

Nesta profissão as minhas principais funções passam por executar as transformações de equipamentos existentes para o consumo de biocombustível. Contacto diariamente com clientes a quem faço demonstração e dou formação sobre a nossa tecnologia. Esta é uma área que, embora recente, se está a desenvolver a grande ritmo. Para que este crescimento continue é necessário ter profissionais qualificados e certificados.

Do que mais gosta

Na minha profissão o que mais me agrada é o contacto diário com o cliente e com os técnicos para a aplicação do nosso equipamento e tecnologia.

A importância do curso para se ser Técnico Instalador de Sistemas de Bioenergia

Para ser um bom profissional, a formação é essencial. Através deste curso os futuros técnicos recebem uma base fundamentada para a construção de uma carreira profissional.



António Fernando, 45 anos
Técnico Instalador de
Sistemas de Bioenergia
(Empresa Biocar)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Análise Laboratorial realiza análises e ensaios químicos, físicos e microbiológicos de acordo com os métodos analíticos mais adequados, de modo a garantir a fiabilidade dos resultados.

O que faz?

- Prepara os materiais e equipamentos necessários à realização de análises e ensaios químicos, físicos e microbiológicos.
- Avalia os resultados das análises ou dos ensaios realizados, detectando e comunicando as anomalias ou desvios, caso existam.
- Elabora relatórios com base em cálculos e regista em tabelas e gráficos os dados relativos às operações de controlo dos ensaios realizados.
- Providencia que os equipamentos estejam em boas condições de funcionamento.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Análise Laboratorial actua em diversas áreas podendo desenvolver actividade em laboratórios de análises clínicas e análises laboratoriais (água, solo, ar), laboratórios de indústrias (alimentar, química, têxtil) e em laboratórios de escolas de diversos níveis de ensino.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Análise Laboratorial é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Tecnologia dos Processos Químicos (524), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Análise Laboratorial

No laboratório onde exerço a profissão fazemos análises à água. O meu trabalho é fazer todos os cálculos do processo e introduzir os dados no computador. Os métodos utilizados permitem-nos fazer um controlo eficaz da qualidade da água. Cada vez mais surgem novos micróbios e temos de os saber combater.

Do que mais gosta

Sinto uma grande satisfação ao contribuir para as questões de defesa do ambiente. A minha maior preocupação é que a água saia bem tratada da ETAR.

A importância do curso para se ser Técnico de Análise Laboratorial

O curso é indispensável porque me permitiu aprender todos os métodos químicos e microbiológicos que diariamente utilizo na profissão.



Manuela Lourenço, 43 anos
Técnica de Análise Laboratorial
(Empresa ETAR Beirolas)

Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar



Área de Educação e Formação: Indústrias Alimentares

O que é?

O Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar coordena, organiza e executa operações relativas ao processamento dos produtos alimentares. Aplica técnicas e métodos analíticos e estatísticos no controlo total da qualidade dos géneros alimentícios frescos e transformados, respeitando condições legais, sanitárias e nutricionais.

O que faz?

- Controla a quantidade e a qualidade das matérias-primas e produtos acabados.
- Inspecciona produtos e controla serviços ou processos de fabrico.
- Verifica a aplicação das normas definidas na recepção, produção, embalagem, acondicionamento, armazenamento, distribuição e transporte.
- Elabora relatórios dos processos de transformação e conservação dos produtos alimentares.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar pode trabalhar em empresas fabricantes de produtos alimentares e laboratórios de controlo de qualidade alimentar.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias Alimentares (541), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar

As preocupações com a manutenção e o controlo da qualidade dos alimentos têm vindo a aumentar. Cada vez mais, há maior consciencialização dos produtores, autoridades e das pessoas em geral. Graças a este trabalho faço o que sempre me fascinou: a análise de alimentos e águas. Nas minhas funções determino o valor calórico dos alimentos, os microrganismos neles existentes e os agentes que podem causar alergia, com a ajuda de soluções e reagentes.

Do que mais gosta

É muito bom saber que o resultado do meu trabalho ajuda a prevenir possíveis doenças e focos de infeção provenientes dos alimentos. Com esta profissão apercebo-me que existe muito mais para além do que conseguimos ver.

A importância do curso para se ser Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar

Decidi apostar na formação porque gostava da área e estava desempregada. Agora tenho vontade de vir trabalhar todos os dias. Antes apenas tinha trabalhado em locais que não me davam qualquer motivação.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Ana Marquês, 35 anos
Técnica de Processamento e
Controlo da Qualidade Alimentar
(Centro de Formação
Profissional da Pontinha)



Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Modelista de Vestuário executa e adapta moldes de peças de vestuário e procede à sua confecção fazendo reajustes, sempre que necessário.

O que faz?

- Estuda modelos para peças de vestuário analisando croquis e fichas técnicas para definir as especificações dos componentes das peças no que se refere às suas dimensões.
- Desenha e adapta moldes-base, manualmente ou através de programas informáticos.
- Efectua a gradação dos moldes manualmente ou informaticamente executando-os para as diferentes medidas a partir do molde-base aprovado.
- Colabora na definição de especificações técnicas necessárias à confecção do modelo.

Onde pode trabalhar?

O Modelista de Vestuário pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis, convencionais ou de elevada tecnologia, empresas de distribuição de vestuário, ateliês de design ou como profissional *freelancer*.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Modelista de Vestuário é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Modelista de Vestuário

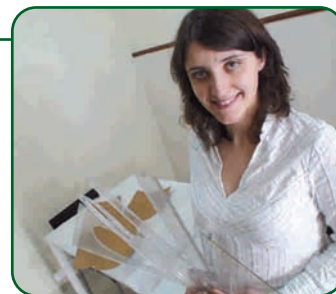
Sinto-me uma “arquitecta” da roupa porque a partir do desenho do estilista crio o molde de cada peça e depois faço a costura. É como criar e montar um puzzle! A moda está em toda a parte e existe sempre alguém que ambiciona ter uma peça única e, por essa razão, recorre a modelistas de vestuário.

Do que mais gosta

O que me dá mais prazer na profissão é ver o resultado do meu trabalho. Gosto de ver a peça concluída e a satisfação do cliente.

A importância do curso para se ser Modelista de Vestuário

Segui o exemplo da minha mãe que sempre esteve ligada à confecção. Decidi tirar o curso para realizar um sonho e ganhei, não só as bases para exercer uma profissão, como também coragem para abrir o meu ateliê de moda. Quem aposta na formação tem uma carreira promissora à sua espera.



Marina Monteiro, 23 anos
Modelista de Vestuário
(Empresa Girafa Andante)

Técnico de Tecelagem



Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Tecelagem programa as actividades do sector da tecelagem, assegurando o bom funcionamento dos equipamentos, a optimização das equipas de trabalho, o controlo da qualidade da produção e a manutenção dos equipamentos.

O que faz?

- Distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos da área da tecelagem.
- Determina os parâmetros de programação das máquinas de tecelagem, nomeadamente, velocidade da máquina, gradação do pente, número de passagens e tensão dos fios, tendo em conta o processo de tecelagem, as características da matéria-prima e o desenho a obter.
- Regista informações de carácter técnico relativas às deficiências das amostras, anomalias dos processos e disfuncionamentos dos equipamentos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Tecelagem pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis, convencionais ou de elevada tecnologia.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Tecelagem é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Tecelagem

A principal actividade que desempenho é a criação de tecidos. Elaboro as fichas técnicas no computador e o sistema informático CAD permite-me criar os padrões. Na fábrica acompanho todo o processo produtivo e de verificação da qualidade dos tecidos. No escritório ainda faço o acompanhamento comercial.

Do que mais gosta

A tecelagem obriga a enfrentar vários desafios e há muitas metas a atingir diariamente. Gosto de deixar os obstáculos para trás e sentir que fiz novas conquistas.

A importância do curso para se ser Técnico de Tecelagem

A indústria têxtil, em Portugal, tem um peso cultural bastante grande. Acredito que apesar da concorrência de outros países ser enorme ainda podemos apostar nesta área e nesta formação em concreto. A qualidade será uma mais-valia e a garantia do nosso futuro.



Hugo Azevedo, 30 anos
Técnico de Tecelagem
(Empresa Living Colours)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Modelista de Calçado e de Marroquinaria

Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Modelista de Calçado e de Marroquinaria desenvolve tecnicamente modelos para a fabricação de produtos de calçado e de marroquinaria, a partir de desenhos, tendo em conta os padrões de qualidade definidos e as condições técnicas de produção.

O que faz?

- Analisa esboços, desenhos técnicos e outras representações relativos a produtos de calçado e de marroquinaria, de forma a identificar as características dos modelos a produzir.
- Desenvolve, manual ou informaticamente, modelos para a fabricação de produtos de calçado e de marroquinaria
- Acompanha a execução do protótipo nas fases de corte, de costura, de montagem e de acabamento, propondo eventuais alterações sempre que necessário.

Onde pode trabalhar?

O Modelista de Calçado e de Marroquinaria pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis, convencionais ou de elevada tecnologia, empresas de distribuição de vestuário, ateliês de design ou como profissional *freelancer*.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Modelista de Calçado e de Marroquinaria é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Modelista de Calçado e de Marroquinaria

As minhas funções passam por projectar o molde que o estilista desenhou. Diariamente trabalho no estirador a desenvolver projectos. Planifico a forma, extraio um plano o mais parecido possível com o que o estilista projectou e depois começo a fazer o sapato. Esta profissão nunca vai acabar porque as pessoas têm necessidade de andar calçadas e é necessário, constantemente, fazer novos modelos.

Do que mais gosta

Sempre que termino um molde sinto que ultrapassei mais um desafio e tenho muito prazer nisso.

A importância do curso para se ser Modelista de Calçado e de Marroquinaria

Eu já trabalhava na área do calçado mas desejava evoluir na carreira. Foi isso que me levou a frequentar o curso. Agora, depois de completar a formação, tenho a certeza que desenvolvo melhor o meu trabalho.



Vitor Soares, 44 anos
Modelista de Calçado
e de Marroquinaria
(Empresa Project ID)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Enobrecimento Têxtil

Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Enobrecimento Têxtil programa as actividades do sector de tinturaria/estamparia/acabamentos. Coordena e distribui as actividades do seu sector e elabora receitas dos banhos de tingimento, das pastas e espessantes e dos banhos de acabamento, tendo em conta os parâmetros de qualidade definidos na ficha de produção.

O que faz?

- Programa a produção diária com base nas encomendas, equipamentos, stocks de matérias-primas, e meios humanos.
- Distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos de tinturaria, estamparia ou acabamento ao nível da qualidade, prazos de realização, cumprindo as normas de segurança, higiene e saúde.
- Elabora receitas destinadas à preparação de banhos de tingimento, à preparação de pastas e espessantes e à preparação de banhos de acabamento.
- Determina os parâmetros de programação das máquinas de tinturaria, estamparia e acabamento nomeadamente, pressão, temperatura, velocidade e duração do processo.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Enobrecimento Têxtil pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis, convencionais ou de elevada tecnologia.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Enobrecimento Têxtil é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Enobrecimento Têxtil

A minha profissão baseia-se no controlo e definição de parâmetros para cada uma das diversas fases do processo produtivo dos tecidos. As minhas principais tarefas passam pela verificação do ph, da solidez do tecido e pela confirmação das medidas do produto. Todos os dias surgem novos tecidos para controlar e situações para as quais tenho de encontrar soluções. Manter a qualidade dos tecidos é fundamental.

Do que mais gosta

Neste trabalho o que mais me agrada é a diversidade de situações que existem nas várias fases de produção de um tecido.

A importância do curso para se ser Técnico de Enobrecimento Têxtil

Antes de fazer esta formação não tinha conhecimentos no âmbito dos têxteis. Graças à formação, não só adquiri os conhecimentos essenciais para esta área, como também consegui ter uma profissão.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Eugénia Nunes, 29 anos
Técnica de Enobrecimento Têxtil
(Empresa Arco Têxteis)



Técnico de Cartografia - Cartógrafo

Área de Educação e Formação: Arquitectura e Urbanismo

O que é?

O Técnico de Cartografia - Cartógrafo trabalha nas modernas Tecnologias de Informação Geográfica, revestindo-se de particular importância a aplicação de técnicas de desenho, de generalização cartográfica e de processamento de imagem na construção de modelos digitais do terreno e controlo de qualidade de plantas, cartas básicas e temáticas.

O que faz?

- Analisa e interpreta representações cartográficas.
- Elabora documentos cartográficos, validando e integrando dados provenientes de diversas fontes.
- Desenha cartas em diferentes sistemas de referência.
- Desenha e caracteriza gráfica e topologicamente dados cartográficos e produz os respectivos suportes de representação.
- Produz modelos digitais do terreno e de superfície a partir de dados tridimensionais.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Cartografia - Cartógrafo pode desenvolver a actividade profissional em gabinetes de arquitectura, câmaras municipais, institutos ligados ao ordenamento do território, em empresas de cartografia, empresas florestais e agro-florestais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Cartografia - Cartógrafo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Arquitectura e Urbanismo (581), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Cartografia - Cartógrafo

O meu trabalho tem por base fotografias tiradas geralmente a partir de um avião. Com essas fotos e com os elementos que as mesmas revelam tenho de desenhar todos os pormenores que se encontram no terreno, como casas, ruas, postes, tudo com o máximo rigor.

Do que mais gosta

Esta profissão já me deu possibilidades de conhecer o país e, com certeza, essa é a grande mais-valia. Com todas as fotografias aéreas que tenho manuseado, apercebo-me da grande variedade de terrenos que existe no território português.

A importância do curso para se ser Técnico de Cartografia - Cartógrafo

Foi óptimo conseguir colocação imediatamente a seguir ao curso. Com a formação fiquei habilitada e comecei, desde logo, a trabalhar numa empresa do ramo. Decidi tirar este curso porque quando entrei para os escuteiros, em pequena, comecei a interessar-me muito por mapas e cartas geográficas.



Milene Santos, 28 anos
Técnica de Cartografia - Cartógrafa
(Empresa Estereofoto)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes

Técnico de Sistemas de Informação Geográfica



Área de Educação e Formação: Arquitectura e Urbanismo

O que é?

O Técnico de Sistemas de Informação Geográfica desenvolve actividades no âmbito das Tecnologias de Informação Geográfica e da Comunicação na recolha, preparação e introdução de dados geográficos e descritivos num SIG (Sistema de Informação Geográfica) e efectua a gestão da informação e a sua disponibilização.

O que faz?

- Gere o SIG de modo a permitir o acesso e utilização da informação.
- Actualiza as bases de dados para elaboração dos projectos de planeamento regional e urbano (como: gestão de tráfego, rede escolar, redes de abastecimento e de infra-estruturas básicas).
- Analisa e interpreta representações cartográficas de índole temática.
- Realiza operações de análise e modelação de dados geográficos com vista à resolução de situações concretas.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Sistemas de Informação Geográfica pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de telecomunicações, construção civil, topografia e cartografia. Também actua em empresas de consultoria ligadas aos transportes, planeamento, ordenamento do território e estudos de impacte ambiental e área do geomarketing.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Sistemas de Informação Geográfica é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Arquitectura e Urbanismo (581), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Sistemas de Informação Geográfica

O fundamental nesta actividade é ajudar quem está a elaborar mapas, sobretudo temáticos. Para colaborar no processo de produção de um mapa temos de compilar muitos dados e de processá-los informaticamente de modo a podermos fornecer as melhores informações a quem o está a produzir.

Do que mais gosta

Este trabalho possibilita-nos ser muito criativos. Gosto sobretudo de poder investigar e recolher dados no terreno para serem tratados posteriormente.

A importância do curso para se ser Técnico de Sistemas de Informação Geográfica

Seis meses depois de iniciar o curso, estava completamente decidido a abraçar esta carreira profissional. Não estou nada arrependido. A transversalidade desta área dá-me uma abrangência muito grande para enfrentar o mercado de trabalho.



Hugo Batista, 28 anos
Técnico de Sistemas de
Informação Geográfica
(Empresa DHV, S.A.)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Recursos Florestais e Ambientais

Área de Educação e Formação: Silvicultura e Caça

O que é?

O Técnico de Recursos Florestais e Ambientais participa na gestão, exploração e protecção de áreas florestais, respeitando a legislação em vigor e as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho florestal.

O que faz?

- Colabora na elaboração de planos de ordenamento florestal tendo em consideração o clima, os solos e outros factores condicionantes.
- Participa na produção e exploração com vista à valorização dos produtos e à sustentabilidade do espaço florestal.
- Assegura a conservação, protecção e valorização dos espaços florestais e a utilização sustentada dos recursos naturais.
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à actividade desenvolvida.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Recursos Florestais e Ambientais pode desenvolver a sua actividade profissional em câmaras municipais, em empresas privadas de ordenamento florestal, bem como em organismos públicos, em reservas florestais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Recursos Florestais e Ambientais é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Silvicultura e Caça (623), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Recursos Florestais e Ambientais

Dou apoio na parte do inventário e da gestão florestal. Na fase do planeamento, escolhemos as espécies mais adequadas a cada local, tendo por base estudos previamente elaborados. Fazemos também a implementação do projecto no terreno.

Do que mais gosta

Estar permanentemente em contacto com a natureza é agradável, assim como trabalhar com organismos vivos no seu habitat natural, quer sejam animais ou plantas.

A importância do curso para se ser Técnico de Recursos Florestais e Ambientais

É fundamental apostar na formação para ter uma carreira sólida e desempenhar um bom trabalho. Este tipo de formação tem várias vertentes, tais como o planeamento das obras e o inventário florestal, a gestão de zonas de caça, os sistemas de zonas geográficas e a conservação da natureza.



Alexandre Tomás, 34 anos
Técnico de Recursos
Florestais e Ambientais
(Empresa SilviData)

Técnico de Aquicultura



Área de Educação e Formação: Pescas

O que é?

O Técnico de Aquicultura coordena e executa de modo autónomo todas as tarefas inerentes à gestão de uma exploração aquícola, destinada à produção de espécies com interesse comercial ou de repovoamento, respeitando as normas de qualidade do produto, de segurança, higiene e ambiente.

O que faz?

- Efectua tarefas relacionadas com a produção das espécies, operação e manutenção de sistemas e equipamentos e a preparação e acondicionamento dos produtos aquícolas para comercialização.
- Efectua tarefas inerentes à reprodução (maternidade), pré-engorda, alimentação, controlo sanitário, transferência e triagem das espécies aquícolas.
- Orienta ou procede à limpeza e manutenção das instalações e equipamentos de exploração aquícola (diques, tanques, comportas, filtros, máquinas de produção de gelo e outros).

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Aquicultura pode desenvolver a sua actividade profissional em viveiros e em empresas detentoras de explorações aquícolas, bem como em reservas de pesca.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Aquicultura é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Pescas (624), que se pode obter através da frequência e conclusão de *um curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Aquicultura

O meu dia-a-dia é passado no viveiro. Tenho de controlar os parâmetros físicos e químicos do habitat dos peixes e de fazer todo o trabalho na exploração aquícola. Com a diminuição do peixe no mar e o conseqüente crescimento do número de explorações, são muitas as oportunidades neste mercado de trabalho.

Do que mais gosta

Esta profissão permite-me trabalhar ao ar livre, contactando directamente com a natureza, o que me fascina bastante.

A importância do curso para se ser Técnico de Aquicultura

A componente prática do curso foi decisiva para enveredar por esta actividade. O curso tinha disciplinas muito interessantes e durante o estágio apercebi-me de tudo o que fazia parte desta profissão.



Teresa Fernandes, 38 anos
Técnica de Aquicultura
(Empresa Viveilis)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária

Área de Educação e Formação: Ciências Dentárias

O que é?

O Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária presta apoio no fabrico, reparação e adaptação de aparelhos e próteses dentárias, sob a supervisão de um médico ou de um técnico superior da área protésica.

O que faz?

- Manuseia instrumentos, máquinas e equipamentos específicos que fazem parte do consultório e do laboratório de próteses dentárias.
- Presta apoio no desenho de aparelhos e próteses e colabora no fabrico e reparação de aparelhos e próteses dentárias.
- Colabora no funcionamento de um laboratório de próteses em tarefas técnico-administrativas.
- Zela pela conservação, manutenção e higienização de equipamentos e instalações.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária pode desenvolver a sua actividade em gabinetes de prótese dentária, laboratórios ou consultórios, hospitais, empresas e centros de investigação e de estudo de novos materiais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Dentárias (724), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária

Esta profissão exige muita paciência por ser um trabalho minucioso e de muita dedicação. É um rumo com futuro porque há cada vez mais pessoas que se preocupam com a imagem. No sorriso está muito de cada pessoa. A minha principal tarefa é construir próteses dentárias fixas ou removíveis que vão, posteriormente, substituir os dentes estragados ou em falta.

Do que mais gosta

Gosto de desafiar a estética. Posso substituir um dente natural estragado por algo manufacturado, fazendo com que se pareça o mais real possível.

A importância do curso para se ser Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária

Este curso abriu-me as portas para o mercado de trabalho como profissional qualificado e fui evoluindo. Agora já estou especializado em prótese fixa.



Luís Carvalho, 44 anos
Técnico Auxiliar Protésico
- Prótese Dentária
(Empresa Laboratório
Júlio Cartuxo)

Técnico de Gestão do Ambiente



Área de Educação e Formação: Protecção do Ambiente

O que é?

O Técnico de Gestão do Ambiente desenvolve os procedimentos técnicos associados à gestão de estações de tratamento de águas, de abastecimento e águas residuais e de centrais de tratamento de resíduos sólidos, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente.

O que faz?

- Programa, coordena e supervisiona as actividades associadas aos sistemas de tratamento de águas e de resíduos sólidos.
- Desenvolve os procedimentos técnicos associados ao controlo do funcionamento de estações de tratamento de águas de abastecimento (ETA), de águas residuais (ETAR) e de centrais de tratamento de resíduos sólidos.
- Assegura a gestão corrente de aprovisionamento das unidades de tratamento de águas e de resíduos sólidos, providenciando a requisição e armazenamento dos equipamentos, materiais e meios auxiliares verificando a sua quantidade e qualidade e orientando a sua distribuição.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gestão do Ambiente pode desenvolver a sua actividade profissional em autarquias, em estações de tratamento de águas - ETA e ETAR e em empresas de tratamentos de resíduos sólidos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gestão do Ambiente é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Protecção do Ambiente (850), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gestão do Ambiente

Posso trabalhar em áreas tão distintas como a educação ambiental, o tratamento de resíduos sólidos e urbanos ou os estudos de impacto ambiental. Cada vez mais existe a consciência da importância de se preservar o que temos hoje, para o amanhã ser melhor. Nesta profissão, ensinamos as pessoas, sobretudo as mais jovens, a serem responsáveis nas suas acções diárias, no meio ambiente.

Do que mais gosta

Sou uma apaixonada pela natureza e adoro trabalhar com crianças. O meu trabalho permite-me conciliar as duas coisas. Posso inculcar noções de responsabilidade ambiental nas crianças e nos jovens. Também gosto de verificar as suas alterações comportamentais relacionadas com estas matérias no quotidiano.

A importância do curso para se ser Técnico de Gestão do Ambiente

Sempre estive muito ligada à natureza e achei que este era o curso indicado para mim. Desejava fazer uma formação mais específica e conseguir, desde modo, abrir algumas portas para poder fazer o que gosto.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Ana Lúcia Ribeiro, 31 anos
Técnica de Gestão do Ambiente
(Câmara Municipal de Lisboa)



O que é?

O Actor é o profissional que cria e interpreta personagens nas diversas áreas do espectáculo, segundo as orientações do responsável pela concepção e direcção do espectáculo.

O que faz?

- Prepara e cria a interpretação da personagem.
- Ensaia a actuação individualmente ou sob orientação do responsável da direcção de actores.
- Actua em espectáculos teatrais, filmagens, gravações, dobragens e em outras actividades artísticas.

Onde pode trabalhar?

O Actor pode desenvolver a actividade profissional na televisão, cinema, teatro, novo-circo, publicidade, animação e dobragens.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Actor é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artes do Espectáculo (212), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Actor

Nesta actividade podemos trabalhar em várias áreas como o teatro, cinema ou televisão. Podemos fazer telenovelas, séries ou trabalhar em publicidade. O mais importante é o facto de podermos ser outras pessoas, todos os dias, e viver como elas. Enquanto houver pessoas para entreter vai existir sempre a profissão de actor ou actriz.

Do que mais gosta

Estou apaixonada pela minha profissão. É paixão desde o dia em que decidi ser actriz. Gosto de vestir a pele de várias personagens, tão diferentes de mim e tão diferentes umas das outras.

A importância do curso para se ser Actor

Quando tive a certeza que desejava ser actriz procurei formação. Achei que estes cursos seriam muito bons para a minha carreira. Para se ser uma boa actriz ou um bom actor não basta apenas gostar ou ter talento, temos de ter formação. Só desse modo conseguimos ter as bases para iniciar a carreira.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Cheila Lima, 22 anos
Actriz
(Companhia Magia e Fantasia)



Técnico de Animação 2D e 3D

Área de Educação e Formação: Audiovisuais e Produção dos Media

O que é?

O Técnico de Animação 2D e 3D cria animações de imagens, concebe o grafismo e o movimento em 2D e 3D, dotando os acontecimentos, objectos, acções e os gestos das personagens, de uma aparência de vida, através da utilização das técnicas, suportes e requisitos artísticos necessários.

O que faz?

- Cria personagens, objectos, acessórios, veículos e cenários em ambiente 2D ou em 3D.
- Elabora os documentos técnicos de apoio aos trabalhos de animação.
- Cria os modelos que definem os parâmetros expressivos dos movimentos das personagens, assim como a criação das fases principais, intermediárias e complementares da animação das personagens.
- Efectua a pintura, a textura e a iluminação de todos os elementos de uma animação 2D e 3D.
- Anima e gere os vários componentes de um produto de animação 2D ou 3D.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Animação 2D e 3D pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de design, publicidade e produtoras audiovisuais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Animação 2D e 3D é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Animação 2D e 3D

Esta área tem muitas aplicações práticas e tão diversificadas que vão desde a televisão à arquitectura e que justificam a existência da profissão. É possível animar qualquer imagem ou objecto. Com as ferramentas certas podemos produzir qualquer efeito.

Do que mais gosta

Quando apresento o trabalho final gosto de ver a cara de satisfação dos clientes e, muitas vezes, também a sua surpresa com determinadas animações.

A importância do curso para se ser Técnico de Animação 2D e 3D

Fiz esta formação porque, inicialmente, precisava de apresentar os meus trabalhos de design. Ao entrar nesta área, deparei-me com um mundo fascinante e obtive toda a formação que necessitava para evoluir enquanto profissional. Deram-me preparação prática para todas as situações que podem aparecer no panorama da pós-produção, do 2D, do 3D e do grafismo.



Ricardo Guerra, 32 anos
Técnico de Animação 2D e 3D
(Empresa Activism)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Audiovisuais desempenha tarefas de carácter técnico no domínio do som e do vídeo e de carácter artístico no domínio de imagem, para o exercício de profissões ligadas à produção de conteúdos audiovisuais.

O que faz?

- Instala e processa o sinal vídeo e áudio - analógico e digital, regista imagem e som.
- Capta e trata a imagem fotográfica e opera câmara vídeo em exteriores e interiores.
- Edita, pré-produz, produz e pós-produz imagem e som.
- Informatiza arquivos de imagem e som.
- Presta assistência técnica nas áreas de comunicação, imagem e som.
- Operacionaliza instrumentos ópticos de audiovisuais.
- Concebe e realiza eventos com luz, imagem e som.
- Produz e realiza conteúdos audiovisuais para os vários suportes.
- Integra conteúdos de audiovisual e multimédia.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Audiovisuais pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas produtoras de conteúdos audiovisuais, em estações de televisão e rádio, empresas de comunicação, gráficas, publicidade, jornalísticas, produtoras multimédia, empresas de *software* e ainda como *freelancer* (trabalhador por conta própria).

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Audiovisuais é fundamental obter uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Audiovisuais

Estou preparado para desempenhar várias tarefas no mundo dos audiovisuais. Posso trabalhar como operador de imagem, assistente de câmara, som, imagem ou iluminação e também posso fazer edição de vídeo e áudio.

Do que mais gosta

Gosto muito do que faço, tenho uma enorme vontade de trabalhar todos os dias. E o mais importante para mim é a criatividade, com ela garanto que faço um trabalho original e único.

A importância do curso para se ser Técnico de Audiovisuais

O curso funciona como uma rampa de lançamento para o mundo profissional. O curso deu-me oportunidade de fazer um estágio curricular onde aprendi muito.



André Quendera, 23 anos
Técnico de Audiovisuais
(Freelancer)



Técnico de Desenho Gráfico

Área de Educação e Formação: Audiovisuais e Produção dos Media

O que é?

O Técnico de Desenho Gráfico concebe e maquetiza objectos gráficos bidimensionais e tridimensionais utilizando meios electrónicos e manuais. Prepara a arte final para a impressão e acompanha os processos de pré-impressão e impressão.

O que faz?

- Concebe a linha gráfica de publicações e prepara digitalmente texto e imagem para saídas de alta resolução.
- Compõe a arquitetura das páginas, para impressão ou publicação online, utilizando programas informáticos de paginação.
- Ilustra manualmente ou digitalmente trabalhos comerciais e didácticos.
- Calibra os equipamentos para obter a qualidade pretendida na reprodução dos trabalhos gráficos.
- Colabora na verificação da qualidade de impressão, analisando as folhas e dando sugestões sobre o apuramento de cores.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho Gráfico pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de design e publicidade, nos departamentos gráficos de órgãos de comunicação social escrita, bem como em gráficas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho Gráfico é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Desenho Gráfico

Com esta profissão posso desenvolver várias actividades: executar funções em revistas e jornais, na área da publicidade e das artes gráficas, entre outras possibilidades. Agora trabalho numa revista e sou paginador. Tento dar aos textos e imagens que os jornalistas recolheram uma estrutura harmoniosa e apelativa para o leitor.

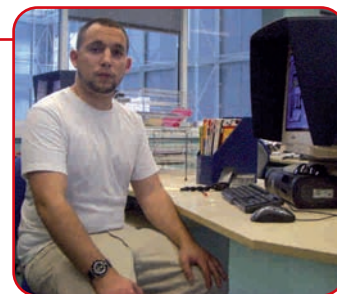
Do que mais gosta

O que me dá mais prazer é chegar a consensos no final de uma reunião onde se discutiram vários pontos de vista sobre a paginação. No fim, depois do serviço finalizado, gosto de ver e sentir que o trabalho em equipa compensa sempre.

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho Gráfico

Sempre me interessei pelas áreas da informática e pelo tratamento da imagem. Tinha consciência de que sem formação específica nunca entraria no ramo. Optei por este curso e assim que o terminei vi um sem número de portas abertas à minha frente. Apenas tive de escolher a que me desse mais realização pessoal e profissional.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Manuel Zambujo, 22 anos
Técnico de Desenho Gráfico
(Empresa Revista
Exame Informática)



O que é?

O Técnico de Design projecta e a maquetiza produtos de design tendo em conta a sua função, o processo de produção, o mercado, a qualidade e a estética do produto final, utilizando os recursos tecnológicos e os materiais adequados.

O que faz?

- Interpreta e executa o desenho técnico de um projecto, testa maquetas, modelos e protótipos.
- Executa levantamentos métricos, desenhados e fotográficos.
- Participa na definição e elaboração das especificações e dossiês técnicos.
- Participa na definição da política de produto e na avaliação das necessidades dos recursos para a implementação de produtos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Design pode desenvolver a actividade profissional em empresas de design, gabinetes de arquitectura e fábricas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Design é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Design (214), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Design

Nesta profissão temos de ter ampla noção de conhecimentos técnicos para responder às ideias dos clientes e adaptá-las aos meios de produção. Muitas vezes chegam até nós pensamentos dispersos que temos de reunir num só conceito ou ideia para passar à fase de produção.

Do que mais gosta

Esta actividade permite-me, todos os dias, fazer coisas diferentes, mas o que realmente me fascina é a forma e a cor. Foram estes conceitos que me fizeram interessar pela área e prosseguir os estudos. Gosto da profissão porque me permite desenvolver uma ideia do princípio ao fim.

A importância do curso para se ser Técnico de Design

Tecnicamente fiquei muito mais habilitado, após terminar o curso, para desenvolver a profissão. Estava a frequentar o sétimo ano quando tive a percepção de que gostava muito desta área e na continuação dos estudos percebi que devia fazer esta trajectória de formação.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Ruben Ortet, 22 anos
Técnico de Design
(Empresa Security Print)



Técnico de Joalheria - Filigranas

Área de Educação e Formação: Artesanato

O que é?

O Técnico de Joalheria - Filigranas executa peças a partir de fios de ouro e outros metais preciosos muito finos (filigrana), soldando-os ou enroscando-os para obter desenhos variados, utilizando, para tal, técnicas, processos e ferramentas adequados, tendo em conta as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

O que faz?

- Executa e/ou repara peças ou componentes de peças de joalheria.
- Executa peças de ourivesaria com filigrana, utilizando processos e técnicas de enchimento e manufactura de fio de filigrana tradicional.
- Reproduz peças únicas de joalheria e fabrica peças em série.
- Fabrica ligas em metais preciosos de acordo com o toque de lei.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Joalheria - Filigranas pode desenvolver a sua actividade profissional em ourivesarias, joalherias e em empresas ou ateliês artísticos especializados na arte da filigrana.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Joalheria - Filigranas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artesanato (215), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Joalheria - Filigranas

Das minhas mãos nascem jóias criadas a partir de fios de ouro muito finos, prata e cobre. O processo começa com a fundição dos metais e o laminar das barras. Posteriormente as peças são preenchidas manualmente com os metais preciosos. Através desta técnica consigo conceber brincos, colares e pulseiras.

Do que mais gosta

A filigrana permite-me criar peças da minha autoria respeitando o conceito estético e primoroso das jóias.

A importância do curso para se ser Técnico de Joalheria - Filigranas

Nesta profissão existem técnicas muito antigas que têm de ser bem aprendidas para que se possa, no futuro, desempenhar correctamente o trabalho.



Luís Monteiro, 32 anos
Técnico de Joalheria - Filigranas
(Empresa Oficina do Ouro)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Joalheria - Cravador executa, repara ou decora peças ou componentes de peça de joalheria em metal precioso, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. As peças podem ser inéditas ou de reprodução, únicas ou em série, com ou sem mecanismos de suporte.

O que faz?

- Executa trabalhos de joalheria originais ou seguindo um projecto artístico.
- Fabrica ligas em metais preciosos de acordo com o toque de lei.
- Interpreta projectos e desenhos de artefactos.
- Crava pedras em peças de joalheria, utilizando ferramentas e processos específicos de cravação.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Joalheria - Cravador pode desenvolver a actividade profissional em joalharias ou ourivesarias, bem como empresas ou ateliês especializados nesta arte.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Joalheria - Cravador é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artesanato (215), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Joalheria - Cravador

Antigamente havia o joalheiro e o cravador que tinham funções distintas na elaboração de cada jóia, mas agora com o curso estamos habilitados a fazer a peça toda. Quando recebemos a jóia em bruto utilizamos várias técnicas que passam essencialmente por escarear e cravar pedras.

Do que mais gosta

Gosto de pegar numa barra de ouro e, consoante o desenho, dar-lhe a forma de jóia. De um simples cubo de ouro, por exemplo, conseguimos extrair uma peça muito bonita.

A importância do curso para se ser Técnico de Joalheria - Cravador

Não tinha ideia nenhuma de como se crava uma pedra numa jóia, mas ao frequentar o curso apercebi-me, desde logo, que a formação seria interessante. Ensinarão-me as técnicas necessárias para utilizar em todo o percurso profissional e agora não tenho receio de fazer qualquer tipo de peça.



José Dias, 27 anos
Técnico de Joalheria - Cravador
(Empresa Ouro na Praça)



Técnico de Cerâmica Artística

Área de Educação e Formação: Artesanato

O que é?

O Técnico de Cerâmica Artística intervém nas unidades artesanais e industriais de cerâmica, nomeadamente nos domínios da formação, enfora, cozedura, decoração e pintura de peças cerâmicas, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

O que faz?

- Executa modelos originais e protótipos para reproduzir através de moldes de acordo com projectos definidos.
- Recria elementos e composições decorativas.
- Organiza uma linha de produção de decoração cerâmica.
- Realiza projectos cerâmicos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Cerâmica Artística pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas, fábricas ou ateliês no ramo da cerâmica artística.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Cerâmica Artística é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artesanato (215), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Cerâmica Artística

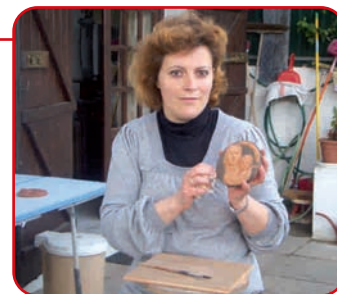
Nesta actividade nunca faço a mesma peça. Cada dia é diferente e acredito que se os ceramistas apostarem na criatividade e na qualidade, esta será sempre uma profissão de futuro. O trabalho consiste em modelar o barro com as mãos ou com a técnica da lastra, depois segue-se a pintura da peça e a sua cozedura.

Do que mais gosta

Pegar num pedaço de barro em bruto e dar-lhe forma, dando asas à minha criatividade, é para mim o melhor da profissão. Consigo transformá-lo numa peça única.

A importância do curso para se ser Técnico de Cerâmica Artística

Os meus pais tinham uma fábrica de cerâmica e eu interessei-me desde pequena por esta área. Decidi fazer este curso para conseguir mais bases técnicas. Agora tenho o meu ateliê, onde faço peças para diversas lojas. Também participo em feiras de artesanato e em exposições. Acima de tudo, trabalho no que gosto.



Paula Clemente, 42 anos
Técnica de Cerâmica Artística
(Freelancer)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Cantaria Artística executa projectos artísticos de ornamentação, escultura e revestimento com diferentes tipos de pedra, utilizando ferramentas adequadas, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

O que faz?

- Analisa desenhos, modelos e orientações técnicas.
- Selecciona a pedra, as máquinas e as ferramentas a utilizar de acordo com as características do trabalho pretendido.
- Executa diferentes projectos técnicos e artísticos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Cantaria Artística pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas da especialidade, gerir uma oficina do ramo do trabalho com pedra e integrar equipas de conservação e restauro.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Cantaria Artística é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artesanato (215), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Cantaria Artística

Esta é uma profissão que preserva o passado, na medida em que podemos restaurar peças antigas que estejam degradadas. Também produzimos peças novas que podem demorar três dias a fazer ou peças que demoram três meses a finalizar: Utilizo vários tipos de pedra consoante o tipo de trabalho que vou desenvolver. Em cada peça que fazemos fica um pouco de nós...

Do que mais gosta

Aprecio muito a fase final de produção de qualquer peça. Gosto dos acabamentos porque é quando tenho de ter mais precisão nos movimentos e, principalmente, quando vejo o resultado final do trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Cantaria Artística

Desde pequena que acompanhei o meu pai em oficinas e exposições. Via os mestres canteiros a trabalhar e sempre desejei fazer da escultura da pedra a minha vida. Decidi fazer o curso para ter as bases teóricas e técnicas necessárias ao bom desempenho da profissão.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Alzira Antunes, 38 anos
Técnica de Cantaria Artística
(Empresa Gárgula Gótica)



Técnico de Vidro Artístico

Área de Educação e Formação: Artesanato

O que é?

O Técnico de Vidro Artístico concebe e produz objectos decorativos ou utilitários em vidro a partir de desenhos, de modelos ou de uma ideia original, por processos manuais de sopro e moldagem, garantindo a quantidade e qualidade requerida, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

O que faz?

- Cria peças e desenha novos moldes, e também recria ou adapta objectos.
- Pinta, decora e dá forma, manualmente, a partir da imaginação ou de especificações técnicas.
- Sopra, lapida, grava e pinta peças de vidro.
- Constrói vitrais e mosaicos de vidro.
- Coordena e supervisiona o trabalho da equipa da sua responsabilidade.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Vidro Artístico pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas, fábricas ou ateliês que se dedicam à transformação e aplicação artística do vidro.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Vidro Artístico é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Artesanato (215), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Vidro Artístico

O meu quotidiano é controlar todo o processo de produção desde a entrada das matérias-primas na fábrica até à saída das peças para o cliente. Na minha jornada de trabalho, começo por fazer uma escolha entre todas as peças produzidas no dia anterior. Faço a separação entre as que têm boa qualidade e as que ficaram menos perfeitas. As boas vão directamente para o armazém para embalagem ou para os acabamentos sendo alvo de um ou outro retoque.

Do que mais gosta

O meu fascínio pelo vidro nasceu do contacto com os vidreiros que, desde sempre, tive oportunidade de acompanhar. Todos os dias são criadas peças artísticas novas e únicas.

A importância do curso para se ser Técnico de Vidro Artístico

O curso proporcionou-me mais conhecimentos e a grande possibilidade de progredir na carreira. As empresas de vidros não vão desaparecer, por essa razão considero que esta é uma profissão de futuro.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Manuel Antunes, 52 anos
Técnico de Vidro Artístico
(Empresa Jasmim Glass Studio)



Assistente de Conservação e Restauro

Área de Educação e Formação: História e Arqueologia

O que é?

O Assistente de Conservação e Restauro, sob a orientação de um técnico superior da área, aplica as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa, bem como ao restauro do património cultural, podendo intervir nas seguintes especialidades: azulejo, cerâmica e vidro; bens arqueológicos e etnográficos; documentos gráficos e fotográficos; têxteis; escultura; pintura; pedra; pintura mural; metais; madeiras.

O que faz?

- Participa na identificação histórica, técnica, material e faz o diagnóstico do estado de conservação dos bens culturais a intervir.
- Participa na recolha de dados conducente a propostas de tratamento dos bens culturais.
- Executa procedimentos de conservação e restauro, tais como registo, limpeza, estabilização, preenchimento de lacunas, reconstituições volumétricas e reintegrações, em diferentes suportes.
- Participa na produção da documentação técnica, nomeadamente, fichas de diagnóstico, fichas de inspeção e relatórios das intervenções.
- Participa em ações de sensibilização e formação para a protecção do património cultural.

Onde pode trabalhar?

O Assistente de Conservação e Restauro pode desenvolver a actividade profissional em autarquias, museus, palácios, centros de arte, monumentos, sítios arqueológicos ou constituir empresa própria.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Assistente de Conservação e Restauro é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de História e Arqueologia (225), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Assistente de Conservação e Restauro

As principais qualidades deste profissional passam por saber fazer uma avaliação dos bens em que intervém e conhecer as matérias para definir o melhor tratamento ao nível da conservação e restauro. No meu caso, trabalho muito com peças em talha e escultura. Esta é uma profissão com futuro porque é essencial manter e gerir património para as gerações vindouras perceberem o passado.

Do que mais gosta

Nesta profissão o que mais me satisfaz é saber que graças ao meu trabalho muitas obras de arte centenárias podem continuar a contar a sua história.

A importância do curso para se ser Assistente de Conservação e Restauro

Decidi fazer este curso porque sempre gostei de trabalhos manuais e de história. Ao fazer esta formação entrei num mundo profissional onde posso conciliar as duas paixões.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Rita Gomes, 23 anos
Assistente de Conservação
e Restauro
(Empresa Signinum)



Técnico de Desenho de Vestuário

Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Desenho de Vestuário elabora documentação técnica e colabora no desenvolvimento de coleções de vestuário e na concepção de novos produtos de vestuário para bebé e criança, tendo em conta as tendências de mercado e da moda.

O que faz?

- Recolhe informações relativas às tendências de mercado de produtos de vestuário.
- Elabora a documentação técnica necessária ao desenvolvimento dos modelos de vestuário da coleção.
- Colabora no desenvolvimento do modelo de vestuário de acordo com as especificações técnicas e os padrões de qualidade definidos.
- Colabora na concepção, no desenvolvimento e na apresentação de modelos de vestuário para bebé e criança.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho de Vestuário pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis, convencionais ou de elevada tecnologia, empresas de distribuição de vestuário, ateliês de design ou como profissional *freelancer*.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho de Vestuário é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Desenho de Vestuário

Todos os dias crio algo novo e, por isso, o meu dia-a-dia nunca é igual. Como técnica de desenho de vestuário faço pesquisa de moda, desenho a coleção e depois dos croquis feitos por uma modelista, faz-se o molde, o corte e através da costura temos o produto final concretizado.

Do que mais gosta

A moda é para mim o factor mais importante na minha vida! Sinto-me feliz a trabalhar com os tecidos, a desenhar e a criar... Faço o meu trabalho com paixão!

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho de Vestuário

O curso foi muito importante para a minha vida porque consegui pôr em prática as minhas criações. Desde miúda que desenhava e sabia o que queria fazer mais tarde. O curso dá-nos todas as ferramentas para vermos concretizado o que idealizamos e, por isso, posso dizer que o curso mudou a minha vida.



Ana Sabino, 31 anos
Técnica de Desenho de Vestuário
(Empresa Ana Sabino atelier)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Design de Moda executa projectos de criação de novos produtos de vestuário e acessórios. Poderá igualmente desenvolver produtos já existentes destinados à confecção em série e por medida, tendo em conta factores como as tendências de moda nacional e internacional, os padrões de qualidade e as tendências de venda.

O que faz?

- Analisa o mercado, as tendências da moda, as condicionantes técnicas e os padrões de qualidade.
- Planeia colecções para os vários sectores do vestuário.
- Concebe os modelos de vestuário que irão constituir a colecção.
- Apresenta o modelo de vestuário à empresa ou cliente e procede a eventuais adaptações.
- Participa na organização da exposição da colecção de vestuário com vista ao seu lançamento.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Design de Moda pode desenvolver a actividade profissional em empresas têxteis de fios, malhas ou tecidos, convencionais ou de elevada tecnologia, gabinetes de consultoria ou em empresas de distribuição de vestuário, ateliês de design ou como profissional *freelancer*.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Design de Moda é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Design de Moda

São as pessoas que fazem a moda! Um bom designer apenas segue tendências mas a minha profissão é um mundo. Começo por escolher um tema para uma colecção, depois faço os desenhos a partir dos croquis, escolho os tecidos e acompanho todo o trabalho de produção.

Do que mais gosta

Gosto de criar as minhas próprias colecções e adoro ver o meu trabalho nas ruas! É sinal que as pessoas gostam do que faço. Poder trabalhar no que me dá prazer satisfaz-me plenamente.

A importância do curso para se ser Técnico de Design de Moda

Desde muito nova que tive perfeita noção do que queria fazer na minha vida profissional. Ainda estava a estudar quando comecei a fazer as minhas próprias colecções e a participar em concursos. Quando chegou o momento de decidir, optei por este curso que me preparou para a profissão, além de me permitir concluir o 12º ano.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Sofia de Almeida, 32 anos
Técnica de Design de Moda
(Empresa Hermar)



Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria

Área de Educação e Formação: Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

O que é?

O Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria desenvolve colecções de modelos de calçado e marroquinaria, tendo em conta os padrões de qualidade, a estratégia comercial da empresa, a criatividade e as tendências da moda nacional e internacional.

O que faz?

- Recolhe informações relativas às tendências dos mercados de calçado e marroquinaria de forma a identificar as necessidades e os gostos dos clientes-alvo, analisar a viabilidade do fabrico de novos produtos e adaptar produtos já existentes.
- Desenha novos produtos de calçado e de marroquinaria e adapta produtos já existentes.
- Desenvolve modelos para a comercialização e fabricação de produtos e amostras.
- Determina, conjuntamente com os sectores técnicos e produtivos da empresa, a viabilidade de produzir o modelo concebido.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria pode desenvolver a actividade profissional em empresas produtoras de calçado, marroquinaria e outros artigos de couro.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria

A minha primeira preocupação passa por desenvolver e desenhar uma forma. Posteriormente, reúno os diversos elementos que constituem o objecto, como a sola, a pele e os tecidos para poder concretizar o produto final que é o sapato ou a bolsa. O próximo passo é passar a ideia, que coloquei no papel, ao modelista.

Do que mais gosta

A fase de criação é especialmente interessante. É nesse momento que coloco em papel as ideias que vão surgindo. Melhor que a fase de criação é só quando vemos o resultado final.

A importância do curso para se ser Técnico de Moda de Calçado e de Marroquinaria

Fazer o curso mudou a minha vida. Acredito que todos os que frequentam este curso adquirem todos os conhecimentos necessários para terem sucesso nesta profissão e até mesmo criar o seu próprio negócio.



Paulo Sérgio, 36 anos
Técnico de Moda de Calçado
e de Marroquinaria
(Empresa Project ID)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Desenho de Mobiliário

Área de Educação e Formação: Materiais

O que é?

O Técnico de Desenho de Mobiliário elabora desenhos técnicos de mobiliário, produtos ou equipamentos, a partir de desenhos globais e peças modelo, utilizando meios informáticos, seguindo as indicações do designer e formulando as especificações que garantem a exequibilidade de construção técnica.

O que faz?

- Determina as características geométricas das peças constituintes do mobiliário e outros artigos em madeira.
- Executa e adapta desenhos técnicos e elabora o plano de montagem de artigos em madeira.
- Verifica a conformidade do protótipo com o produto pretendido, acompanhando a sua fabricação nas fases de execução e montagem.
- Participa no controlo de qualidade do processo de fabricação, a fim de garantir a adequação e compatibilidade entre as matérias-primas, os materiais, as tecnologias e a capacidade de produção instalada.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Desenho de Mobiliário pode desenvolver a actividade profissional em empresas do ramo mobiliário.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Desenho de Mobiliário é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Materiais (543), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Desenho de Mobiliário

Nesta profissão podemos dar largas à imaginação. O dia-a-dia é passado a fazer atendimento ao público e, em conjunto com o cliente, elaboramos os esboços à mão. Depois de chegar a um consenso e após ter as medidas do móvel, faço o projecto em 3D no computador para aprovação final do cliente. Com a quantidade de ideias que se pode ter e com todas as coisas bonitas que se podem fazer, o técnico de desenho de mobiliário é cada vez mais procurado.

Do que mais gosta

Poder utilizar a minha criatividade para projectar algo útil, funcional e atractivo é o que mais gosto, embora a satisfação espelhada na cara do cliente ao receber o resultado do meu trabalho também seja agradável.

A importância do curso para se ser Técnico de Desenho de Mobiliário

Sempre gostei de desenhar! Precisava de terminar o 12º ano e achei que enveredando por um curso técnico poderia juntar o útil ao agradável. Aprendi técnicas de desenho e especializei-me numa área que me deu acesso a uma profissão.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Susana Caetano, 22 anos
Técnica de Desenho de Mobiliário
(Empresa Utilbanho 2)



Técnico de Pintura Cerâmica

Área de Educação e Formação: Materiais

O que é?

O Técnico de Pintura Cerâmica coordena e executa actividades de pintura de produtos cerâmicos e desenvolve projectos de decoração cerâmica, de acordo com o cumprimento de normas de qualidade, higiene e segurança.

O que faz?

- Participa na elaboração de projectos decorativos.
- Efectua a pintura e decoração de produtos cerâmicos.
- Assegura a limpeza e conservação dos equipamentos e utensílios destinados à decoração de produtos cerâmicos.
- Coordena o processo de decoração de produtos cerâmicos e o trabalho das equipas da produção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Pintura Cerâmica pode desenvolver a actividade profissional em empresas do sector e na área decorativa em ateliês próprios.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Pintura Cerâmica é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Materiais (543), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Pintura Cerâmica

Todos os dias tento reproduzir as técnicas centenárias de Rafael Bordalo Pinheiro. Nunca faço a mesma peça, se num dia pinto um lobo, no outro faço um caranguejo ou um caracol. Começo por trabalhar as peças em chacota que depois são vidradas e cozidas no forno.

Do que mais gosta

O que mais aprecio é viver num meio que sempre me encantou, rodeada de criatividade e de uma diversidade incrível de peças às quais posso dedicar o meu trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Pintura Cerâmica

Comecei por modelar flores quando era pequena. Sempre gostei muito desta área e achei que ao fazer uma formação específica iria aprender novas técnicas e, assim, seria mais fácil entrar no mercado de trabalho. Os conhecimentos adquiridos ao longo do curso tanto podem ser utilizados em réplicas de museu como em objectos de design mais contemporâneos.



Elsa Rebelo, 38 anos
Técnica de Pintura Cerâmica
(Empresa Faianças Artísticas
Rafael Bordalo Pinheiro)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Modelação Cerâmica

Área de Educação e Formação: Materiais

O que é?

O Técnico de Modelação Cerâmica colabora na concepção de produtos cerâmicos e executa modelos, madres, formas e moldes não-metálicos, destinados à conformação de produtos cerâmicos.

O que faz?

- Executa ou analisa esboços ou projectos de produtos cerâmicos para construção de modelos, tendo em conta a tecnologia de fabrico industrial, definindo os métodos, ferramentas e instrumentos adequados a cada projecto.
- Executa modelos por facetamento, torneamento, escantilhão, utilizando pasta de gesso e barro, utensílios e *software* adequados.
- Executa o acabamento e/ou decoração dos modelos realizando diversos tipos de composições, designadamente em alto e baixo-relevo.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Modelação Cerâmica pode desenvolver a actividade profissional na indústria criativa - área do artesanato ou design de autor; museus e galerias de arte - e na indústria fabril no processo de produção.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Modelação Cerâmica é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Materiais (543), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Modelação Cerâmica

O trabalho do modelador começa quando recebe um desenho do cliente, depois executa o modelo e, de seguida, faz o original que vai servir de base às peças em faiança. O processo apenas termina quando mostramos a peça final ao cliente.

Do que mais gosta

A criatividade é o mais interessante no meu trabalho! Gosto de pegar no desenho, fazer a peça e depois, no fim, com o trabalho concluído, ver o resultado já em três dimensões.

A importância do curso para se ser Técnico de Modelação Cerâmica

Já trabalhava na empresa quando surgiu a oportunidade de fazer esta formação. Só havia um modelador e como a procura era grande fiz o curso. Foi fundamental porque consegui por em prática o que tinha aprendido. Se não tivesse frequentado o curso, levaria muito mais tempo a desenvolver alguns trabalhos.



Vitor Formiga, 47 anos
Técnico de Modelação
Cerâmica
(Empresa Faianças Artísticas
Rafael Bordalo Pinheiro)



Técnico de Multimédia

Área de Educação e Formação: Audiovisuais e Produção dos Media

O que é?

O Técnico de Multimédia concebe e desenvolve sistemas e produtos multimédia através da criação de ecrãs em 2D e 3D e da captação, digitalização, tratamento e integração de sons e imagens, tendo em vista soluções de informação e comunicação.

O que faz?

- Prepara e selecciona os equipamentos e tecnologias para multimédia.
- Cria e trata sons e imagens, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia, utilizando programas informáticos específicos.
- Desenvolve aplicações para *offline* e para a *internet*, utilizando técnicas de programação.
- Desenvolve um projecto multimédia integrado, tendo em conta o produto a realizar e o público-alvo a atingir.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Multimédia pode desenvolver as suas funções em empresas de design, publicidade e produtoras de audiovisuais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Multimédia é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Multimédia

No meu trabalho, conjugo o áudio, o vídeo e o grafismo de uma forma criativa. O que fazemos acaba por juntar o que temos de melhor em nós: a nossa criatividade e o domínio das novas tecnologias. Esta é uma profissão com futuro porque muitas empresas optam por recorrer à multimédia para alcançarem sucesso.

Do que mais gosta

Sinto-me completo com cada trabalho que faço. Fico muito satisfeito que a minha profissão se enquadre perfeitamente no meu estilo de vida.

A importância do curso para se ser Técnico de Multimédia

Eu tinha apenas uma pequena noção do que eram os audiovisuais. Durante o curso, percebi que era isto realmente que queria fazer na vida. Consegui obter uma boa carteira de clientes e agora trabalho numa empresa com grande potencial de crescimento.



Rodrigo Caetano, 29 anos
Técnico de Multimédia
(Empresa Digital Limits)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Fotografia usa diversos tipos de máquinas fotográficas usando luz natural e artificial para fotografar paisagens, pessoas e objectos. Trata e arquiva fotografias em vários suportes, tem noções de impressão a preto e branco e a cores e sabe usar ferramentas digitais para tratamento de imagens fotográficas.

O que faz?

- Fotografa paisagens e arquitectura, faz retratos de pessoas e fotografias em exterior e estúdio.
- Ilumina e fotografa objectos, como embalagens, vidros, metais, alimentação, acessórios de moda, mobiliário, electrodomésticos, carros, etc.
- Executa reportagens de acontecimentos sociais, de desporto e de espectáculos, bem como reportagens de fundo ou grandes reportagens jornalísticas.
- Trata e cria digitalmente imagens destinadas a fins publicitários ou a órgãos de comunicação social.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Fotografia pode desenvolver a sua actividade profissional por conta de outrem ou na condição de *freelancer* em estúdios de fotografia, agências de imagem e órgãos de comunicação social escrita.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Fotografia é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Audiovisuais e Produção dos Media (213), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Fotografia

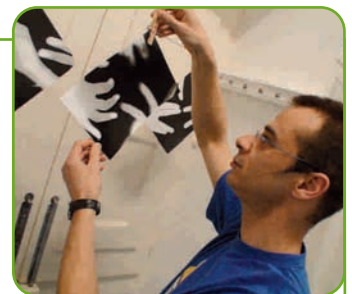
É ser criativo e metódico! Podemos trabalhar em estúdio ou na rua. Há ainda o trabalho em laboratório que requer muita paciência. A arte analógica é a base de todos os conhecimentos da profissão. Embora o uso da máquina fotográfica esteja generalizado, nem todos são bons fotógrafos, pelo que sempre que alguém quer ou precisa de uma boa fotografia vai procurar um profissional. Se formos bons no que fazemos teremos sempre futuro.

Do que mais gosta

O poder da fotografia é imenso e gosto de provocar sentimentos e reacções nas pessoas com as minhas imagens.

A importância do curso para se ser Técnico de Fotografia

Ser fotógrafo não é apenas tirar fotografias. É preciso ter-se formação porque só desse modo saberemos quando vamos fazer uma boa fotografia. Este curso é importante para os fotógrafos mas também para todas as pessoas que trabalham na área da imagem.



João Goes, 37 anos
Técnico de Fotografia
(Empresa EPCI)

Técnico de Comunicação

- Marketing, Relações Públicas e Publicidade



Área de Educação e Formação: Marketing e Publicidade

O que é?

O Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade analisa situações de comunicação interpessoais e organizacionais, colabora na detecção e formulação de problemas de natureza comunicacional, participa de forma criativa e activamente no desenvolvimento e planeamento de estratégias de marketing.

O que faz?

- Participa na execução das acções de comunicação dirigidas aos diferentes públicos, tendo em conta as suas atitudes, comportamentos e necessidades.
- Participa na organização e operacionalização dos contextos e eventos que visem a promoção comercial ou institucional.
- Participa na concepção, produção e selecção dos elementos de comunicação gráfica, escrita, visual ou multimédia necessários para a relação com os públicos em operações promocionais.
- Participa na concepção e finalização de campanhas de publicidade e coopera com os diferentes suportes de comunicação social.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de comunicação, marketing e publicidade e em gabinetes de comunicação de organismos públicos e privados.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Marketing e Publicidade (342), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade

A principal função é encontrar os meios necessários para comunicar com os mais variados públicos. Cada empresa, no seu ramo de actividade, está cada vez mais interessada em manter os seus actuais e futuros clientes satisfeitos e para concretizar esse objectivo precisa de uma boa estratégia de comunicação. É aqui que nós entramos.

Do que mais gosta

Para mim o maior desafio é criar! Tenho de encontrar as estratégias mais interessantes para que as empresas possam ir ao encontro das necessidades dos diferentes públicos.

A importância do curso para se ser Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Foi com o curso que aprendi as principais técnicas de comunicação e de persuasão. Estas, no fundo, são os meus principais e mais importantes instrumentos de trabalho.



Neuza Mariano, 27 anos
Técnica de Comunicação
- Marketing, Relações
Públicas e Publicidade
(Escola Profissional de
Comunicação e Imagem)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Organização de Eventos concebe e organiza eventos, nacionais e internacionais, com o objectivo de gerar negócio, lazer e oportunidades de promoção, de informação e de aprendizagem para os participantes.

O que faz?

- Procede à concepção, definição e planeamento do evento a realizar.
- Apresenta a proposta do evento ao cliente com vista à sua aprovação.
- Concebe planos de informação e promoção do evento e gere o seu desenvolvimento junto do público-alvo.
- Coordena e acompanha as equipas de trabalho na implementação do evento.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Organização de Eventos pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas especializadas em organização de eventos e em gabinetes de comunicação de institutos públicos e organizações privadas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Organização de Eventos é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Marketing e Publicidade (342), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Organização de Eventos

Existe uma grande diversidade de funções nesta profissão. Organizar um evento é sempre um desafio aliciante, pois temos de criar algo que vá ao encontro das exigências do cliente e, ao mesmo tempo, ser diferente e original. Para fazer este trabalho temos de estar sempre a contactar o cliente, os fornecedores, os responsáveis pelos espaços onde vamos fazer o evento e isso obriga-nos a comunicar com muitas pessoas e a andar sempre em locais diferentes.

Do que mais gosta

Toda esta diversidade de tarefas me apaixona, mas o que me dá mais prazer é ver o cliente satisfeito com a ideia que tivemos durante o processo criativo e de organização. Claro que para a satisfação ser completa o evento tem de correr bem.

A importância do curso para se ser Técnico de Organização de Eventos

Ainda bem que existem estes cursos porque a área é muito exigente e precisa de pessoas com determinadas valências. Com este tipo de formação adquirem-se os conhecimentos necessários para se ser um bom profissional, além de se tornar mais fácil a entrada no mercado de trabalho.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



André Resende, 29 anos
Técnico de Organização
de Eventos
(Empresa BeOne)



Técnico de Termalismo

Área de Educação e Formação: Saúde

O que é?

O Técnico de Termalismo orienta, controla e assegura, de acordo com prescrição de técnicos superiores de saúde, funções inerentes ao processo terapêutico termal nas suas diversas aplicações - prevenção, cura e reabilitação, intervindo na óptica da promoção da saúde e do bem-estar.

O que faz?

- Programa e garante a execução dos tratamentos utilizando os equipamentos adequados.
- Avalia, encaminha e acompanha o utente, prestando-lhe o auxílio necessário, atendendo ao tipo de tratamento e adaptando o contacto às características da sua faixa etária.
- Interpreta prescrições médicas previstas pelo corpo clínico.
- Aplica os procedimentos e técnicas adequados de primeiros socorros.
- Zela pela conservação, manutenção e higienização de equipamentos e instalações balneares.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Termalismo pode desempenhar as suas funções em estâncias termais, SPA's, centros médicos, assistência domiciliária integrada, centros de talassoterapia, centros de fisioterapia e estética.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Termalismo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Saúde (729), que se pode obter através da frequência e conclusão de *um curso profissional* ou de *um curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Termalismo

Esta actividade consiste em proporcionar aos clientes bem-estar físico e psicológico através das técnicas da água. Todos os dias consigo aprender coisas novas. Se o cliente chegar com indicações médicas fará uma massagem terapêutica e mais localizada. No caso de uma massagem de relaxamento, esta será em toda a extensão do corpo.

Do que mais gosta

Estou muito contente com a opção que fiz, porque me permite trabalhar no que realmente gosto. Quando sei que posso proporcionar bem-estar aos outros sinto-me ainda mais realizada.

A importância do curso para se ser Técnico de Termalismo

Ao longo do curso estudei a componente terapêutica e de bem-estar. Nos dois estágios que fiz, acabei por gostar mais da parte de lazer e optei pela vertente de bem-estar do termalismo. Tenho notado que existem cada vez mais pessoas a procurar e a aderir a estes tratamentos naturais em que apenas usamos água.



Andreia Rodrigues, 20 anos
Técnica de Termalismo
(Freelancer)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Apoio à Infância acompanha e vigia crianças, sob supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, para garantir a sua segurança e bem-estar. Colabora na organização e desenvolvimento das actividades educacionais.

O que faz?

- Presta cuidados às crianças respondendo às necessidades individuais de sono, alimentação, higiene corporal e da saúde.
- Desenvolve comportamentos que fomentam a aquisição de hábitos de autonomia e auto-confiança por parte da criança.
- Colabora com a educadora de infância na execução de actividades lúdicas e pedagógicas.
- Assegura a vigilância do grupo de crianças que lhe estão atribuídas.
- Assegura a manutenção, organização e gestão das salas e dos materiais utilizados.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Apoio à Infância pode desenvolver a sua actividade profissional em instituições públicas ou privadas tais como creches, jardins-de-infância, escolas, instituições de solidariedade social, internatos e outras estruturas de apoio escolar e familiar.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Apoio à Infância é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Apoio à Infância

As minhas principais actividades são o acompanhamento das crianças no desenvolvimento das actividades do dia-a-dia. Tenho de ter capacidade de improvisação e de saber estar com as crianças para encontrar sempre as respostas que elas procuram e precisam.

Do que mais gosta

A relação com as crianças é fascinante. Criamos laços muito fortes que passam além da amizade. As crianças são a nossa vida e motivam-nos muito. Isso é o que mais me agrada neste trabalho.

A importância do curso para se ser Técnico de Apoio à Infância

Faltam auxiliares pelo que é importante este curso. Os técnicos facilitam e apoiam o trabalho das educadoras de infância. Apercebi-me que esta era a minha área favorita porque em criança tive uma educadora que me marcou bastante. Foi como uma segunda mãe e eu achei que mais tarde também poderia ser uma segunda mãe para alguém.



Sónia Arroja, 33 anos
Técnica de Apoio à Infância
(Empresa Meninos Rabinos)



Animador Sociocultural

Área de Educação e Formação: Trabalho Social e Orientação

O que é?

O Animador Sociocultural promove o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades. Organiza, coordena e desenvolve actividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.

O que faz?

- Diagnostica e analisa, em equipas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção relativas ao grupo-alvo e ao seu meio envolvente.
- Planifica e implementa, em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projectos de intervenção sócio-comunitária.
- Desenvolve actividades diversas como: ateliês, visitas a museus, encontros desportivos, culturais, recreativos e intergeracionais, actividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, culinária, passeios ao ar livre, etc.
- Promove a integração social em grupo, envolve as famílias e fomenta a interacção entre os vários actores sociais da comunidade.

Onde pode trabalhar?

O Animador Sociocultural pode desenvolver a sua actividade profissional em serviços públicos e privados, tais como hospitais e clínicas, centros de actividades de tempos livres, associações, empresas de animação turística, centros de apoio social e autarquias.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Animador Sociocultural é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Trabalho Social e Orientação (762), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Animador Sociocultural

É ser alegre, criativa e muito activa para que possamos fazer bem este trabalho. Neste momento estou a dinamizar a Mediateca e sou responsável pela Hora do Conto. Utilizo as mais variadas técnicas para ilustrar as histórias que conto aos mais pequenos e, posteriormente, fazemos uma sessão de expressão plástica sobre o conto que ouvimos. A ferramenta que mais utilizo é o meu bom humor.

Do que mais gosta

No meu trabalho tudo é apaixonante. Desde ver que as crianças estão a crescer e a aprender com as actividades divertidas que lhes proponho, até ao facto de poder fazer todos os jogos e brincadeiras com elas.

A importância do curso para se ser Animador Sociocultural

Desde pequena que trabalho em voluntariado e quando tive de escolher uma profissão não hesitei. Foi este o rumo que sempre desejei para a minha vida e procurei a formação certa. Para trabalharmos como animadores não basta sermos divertidos e criativos, temos de aprender os melhores métodos para implementar as actividades.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Ariana Andrade, 33 anos
Animadora Sociocultural
(Centro Social Bairro 6 de Maio)



O que é?

O Técnico de Apoio Psicossocial promove, autonomamente ou integrado em equipas multidisciplinares, o desenvolvimento psicossocial de grupos e comunidades, no domínio dos cuidados sociais, de saúde e da intervenção social e comunitária.

O que faz?

- Diagnostica, analisa e avalia diferentes domínios, contextos, situações, problemas e comportamentos sobre os quais seja necessário intervir;
- Planeia, organiza, desenvolve e avalia programas, projectos, acções e actividades que dêem resposta às necessidades diagnosticadas.
- Intervém junto de indivíduos, grupos, comunidades ou populações com necessidades específicas promovendo o seu desenvolvimento pessoal e sócio-comunitário.
- Participa em equipas pluridisciplinares que desenvolvam actividades no âmbito da Educação para a Saúde.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Apoio Psicossocial pode desempenhar funções na área de intervenção onde sejam detectadas necessidades especiais, nomeadamente em empresas de cuidados de saúde, jardins-de-infância e creches, escolas dos diversos níveis de ensino, lares de terceira idade, centros de ATL e autarquias.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Apoio Psicossocial é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Trabalho Social e Orientação (762), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Apoio Psicossocial

Estou a trabalhar com pessoas cegas e de baixa visão e a minha principal tarefa é ajudar os utentes do centro de reabilitação. Tenho de criar caminhos que os ajudem a conseguir contornar os problemas e a começarem a construir um novo rumo para as suas vidas. Podemos trabalhar com pessoas envolvidas nos mais diversos problemas, no fundo é uma profissão de grande utilidade à sociedade.

Do que mais gosta

Sendo o meu trabalho ajudar pessoas cegas e de baixa visão, a maior gratificação que tenho é ver um sorriso de vitória nas suas caras quando conseguem ultrapassar mais um obstáculo à sua independência.

A importância do curso para se ser Técnico de Apoio Psicossocial

Além de me abrir as portas do mercado de trabalho, este curso despertou-me para alguns problemas que existem e dos quais não tinha consciência. Agora, além de saber que esses problemas existem, sei que posso fazer algo para ajudar a resolvê-los e a mudar a sociedade.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Tiago Oliveira, 26 anos
Técnico de Apoio Psicossocial
(Centro de Reabilitação
Nossa Senhora dos Anjos)



Técnico de Recepção

Área de Educação e Formação: Hotelaria e Restauração

O que é?

O Técnico de Recepção executa o serviço de recepção e acolhimento em estabelecimentos hoteleiros, meios complementares de alojamento turístico e outros estabelecimentos afins, garantindo um serviço de qualidade e satisfação aos seus clientes.

O que faz?

- Efectua as operações de reserva em função dos pedidos e planifica a distribuição dos vários serviços.
- Efectua os registos de ocupação do estabelecimento hoteleiro e a facturação dos alojamentos.
- Efectua os serviços de *check-in* ou *check-out* e atendimento telefónico.
- Presta informações e apoio aos clientes sobre a unidade hoteleira ou de carácter turístico.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Recepção pode desempenhar as suas funções em hotéis, regiões de turismo, postos de informação turística, agências de viagens, parques de campismo, empreendimentos turísticos e câmaras municipais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Recepção é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Hotelaria e Restauração (811), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma carteira profissional emitida pelo Turismo de Portugal, I.P.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3 - e ainda a carteira profissional emitida pela autoridade competente.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Recepção

Comunicar com os clientes e ajudá-los são as principais tarefas da profissão. Trato das entradas e saídas dos hóspedes e estou na recepção sempre pronto a responder às solicitações.

Do que mais gosta

Esta actividade proporciona-me oportunidades para comunicar com pessoas muito diferentes e de distintas proveniências. Considero que poder contactar com esta diversidade cultural é bastante enriquecedor do ponto de vista pessoal.

A importância do curso para se ser Técnico de Recepção

Se não fosse este curso dificilmente poderia ter entrado para o sector hoteleiro que sempre foi a minha ambição. Ainda estou no meu primeiro emprego mas, decididamente, é isto que desejo fazer. A experiência do mundo do trabalho é a continuação do que estudei durante o curso.



Karim Aly, 22 anos
Técnico de Recepção
(Empresa Novotel)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Cozinha/Pastelaria, de acordo com as normas de higiene e segurança alimentar; planifica e dirige os trabalhos de cozinha, prepara e confecciona produtos alimentares e refeições regulares ou num enquadramento de especialidade.

O que faz?

- Planeia e prepara o serviço de cozinha de forma a possibilitar a confecção das refeições necessárias.
- Confecciona entradas, sopas, saladas, pratos de carne, de peixe, de marisco e de legumes, sobremesas e produtos de pastelaria.
- Prepara massas, cremes e recheios de pastelaria.
- Articula com o serviço de mesa, com o objectivo de satisfazer os pedidos de refeições e colaborar em serviços especiais.
- Colabora na elaboração de cartas e ementas.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Cozinha/Pastelaria pode desenvolver a sua actividade profissional em restaurantes e pastelarias, empresas de *catering*, restauração hospitalar e unidades hoteleiras.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Cozinha/Pastelaria é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Hotelaria e Restauração (811), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma carteira profissional emitida pelo Turismo de Portugal, I.P.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Cozinha/Pastelaria

Todos os dias tenho tarefas diferentes a cumprir. As receitas são muito variáveis tal como as matérias-primas. Preparamos carne, peixe ou legumes, tendo em conta o que o mercado nos dá de mais fresco. É uma área onde podemos construir uma carreira com muito futuro. Basta lembrarmo-nos que as pessoas têm de se alimentar.

Do que mais gosta

Gosto de trabalhar em equipa dando o melhor do meu trabalho aos clientes e depois de os ver saborear a minha comida. Adoro ouvir alguém dizer: "Estava fantástico!".

A importância do curso para se ser Técnico de Cozinha/Pastelaria

Aprendi a tirar partido das principais características e qualidades dos alimentos para os confeccionar da melhor maneira. Durante o curso fiz novos amigos na área da restauração e ganhei confiança para abrir o meu próprio espaço.



André Simões, 23 anos
Técnico de Cozinha/Pastelaria
(Empresa Gspot)



Técnico de Restaurante/Bar

Área de Educação e Formação: Hotelaria e Restauração

O que é?

O Técnico de Restaurante/Bar, de acordo com as normas de higiene e segurança alimentar, planifica, dirige e efectua o serviço de alimentos e bebidas à mesa e ao balcão.

O que faz?

- Planifica e prepara o serviço de mesa/bar, assegurando a gestão corrente de aprovisionamento e armazenagem do restaurante/bar;
- Realiza o acolhimento e recepção do cliente no serviço de mesa/bar;
- Prepara e serve bebidas simples e compostas.
- Colabora na elaboração de cartas de restaurante, bar e vinhos.
- Planifica e executa serviços de mesa regulares e especiais.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Restaurante/Bar pode desenvolver a actividade profissional em cantinas e bares de instituições públicas e privadas, empresas de *catering*, restaurantes, bares e estabelecimentos do sector hoteleiro.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Restaurante/Bar é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Hotelaria e Restauração (811), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma carteira profissional emitida pelo Turismo de Portugal, I.P.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Restaurante/Bar

Para exercer a profissão temos de ser dinâmicos, cultos e simpáticos e há uma característica também muito importante: saber ouvir. Os clientes têm tendência para falar bastante com quem está por detrás do balcão, sobre os mais diversos assuntos.

Do que mais gosta

Agrada-me contactar e falar com pessoas das mais diversas partes do mundo. No dia-a-dia da profissão isso é muito comum e gosto de me aperceber como são os hábitos de cada país ou região.

A importância do curso para se ser Técnico de Restaurante/Bar

O curso facilitou-me bastante o acesso ao emprego. A restauração é um sector em permanente evolução em Portugal e a formação é fundamental porque há grande procura de pessoas certificadas. Estão a abrir, todos os dias, novos hotéis, restaurantes e bares. Mercado para trabalhar não falta.



Artur Cercas, 21 anos
Técnico de Restaurante/Bar
(Empresa Hotel Viva Marinha)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Turismo executa serviços de informação, animação e organização de eventos em empresas de turismo, em agências de viagens e de recepção e acolhimento em unidades turísticas.

O que faz?

- Presta informações de carácter turístico sobre o país e o local onde se encontra.
- Organiza eventos, conferências e acompanha programas de animação turística para grupos.
- Atende e acompanha clientes, identificando as suas expectativas e orientando as suas escolhas.
- Efectua a pesquisa de diversos tipos de informação para promover produtos e serviços turísticos e prestar assistência ao cliente.
- Efectua reservas e emite documentação relevante para as viagens ou serviços a prestar.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Turismo pode desempenhar as suas funções em empresas e empreendimentos turísticos e hoteleiros, câmaras municipais, museus, companhias aéreas, operadores turísticos e agências de viagens.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Turismo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Turismo e Lazer (812), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma carteira profissional emitida pelo Turismo de Portugal, I.P.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Turismo

O meu trabalho é apresentar as melhores propostas de viagem aliadas às máximas vantagens e adequadas às necessidades do cliente. No caso da proposta não agradar devo elaborar um novo pacote. Apesar de a *internet* representar uma concorrência agressiva, jamais nos conseguirão substituir porque existem pormenores que só os técnicos de turismo conseguem fornecer aos clientes.

Do que mais gosta

Esta é uma área bastante interessante porque me permite o contacto com o público. Gosto de encontrar as melhores soluções para cada cliente e de ter um "obrigado" do outro lado.

A importância do curso para se ser Técnico de Turismo

Decidi juntar o útil ao agradável ao fazer esta formação. Além dos conhecimentos que adquiri para exercer a profissão esta actividade permite-me viajar e conhecer novas culturas e pessoas.



Catarina Monteiro, 24 anos
Técnica de Turismo
(Empresa Viagens El Corte Inglés)



Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Área de Educação e Formação: Turismo e Lazer

O que é?

O Técnico de Turismo Ambiental e Rural participa na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural, executando serviços de recepção, de informação e de organização e animação de eventos.

O que faz?

- Colabora na conservação, protecção e valorização dos espaços naturais e rurais.
- Organiza e efectua o atendimento e a recepção de clientes em alojamento rural.
- Promove actividades de animação ambiental e rural, em espaços abertos ou fechados, de acordo com as motivações dos clientes.
- Colabora na prospecção de novos clientes, assim como na gestão da carteira de clientes.
- Presta os primeiros socorros e os cuidados básicos de saúde e bem-estar.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Turismo Ambiental e Rural pode desempenhar as suas funções em regiões de turismo, parques naturais e reservas ambientais, empresas de turismo em espaço rural, departamentos de turismo das autarquias, parques de campismo e unidades hoteleiras.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Turismo Ambiental e Rural é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Turismo e Lazer (812), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Neste serviço temos de estar permanentemente contactáveis para responder às solicitações dos clientes. Eu uso muito o telemóvel porque há sempre alguém a precisar de ajuda. O turismo de habitação, pela procura crescente nos últimos anos, tem sido a vertente que mais trabalho tem dado aos técnicos, de norte a sul.

Do que mais gosta

Cativa-me a diversidade de perguntas e propostas que nos chegam dos clientes. Temos de dar muitos tipos de resposta a nível de hospedagem e de viagens para diferentes países.

A importância do curso para se ser Técnico de Turismo Ambiental e Rural

O curso deu-me mais e melhores conhecimentos para trabalhar em turismo, apesar de já o fazer anteriormente. Após a formação senti-me mais preparado e com maior possibilidade de continuar a progredir na carreira.



Luis Garcia, 29 anos
Técnico de Turismo
Ambiental e Rural
(Empresa Polis Viagens)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Gestão Desportiva efectua ou colabora no planeamento, na organização e no desenvolvimento de actividades e eventos desportivos, de modo a garantir um serviço de qualidade e a satisfação dos clientes.

O que faz?

- Organiza ou colabora no planeamento de actividades e eventos desportivos utilizando os equipamentos, os espaços e as instalações adequadas, de acordo com a política da organização e a motivação dos clientes.
- Coordena a manutenção dos equipamentos, dos espaços e das instalações desportivas.
- Elabora relatórios e outros documentos de controlo relativos à actividade desportiva.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gestão Desportiva pode desenvolver a actividade profissional em clubes e associações desportivas, ginásios e academias de fitness, autarquias, escolas de formação desportiva, instituições sociais com actividades desportivas e de lazer para idosos, jovens e crianças.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gestão Desportiva é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Desporto (813), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gestão Desportiva

Esta profissão permite-me organizar eventos e gerir carreiras de atletas, mas também posso desempenhar funções enquanto gerente de espaços desportivos. O desporto está a desenvolver-se em todas as modalidades, as pessoas têm cada vez mais noção dos benefícios da actividade física nas suas vidas, daí que esta seja uma carreira de sucesso.

Do que mais gosta

Tenho trabalhado em muitos projectos que me apaixonaram. Posso citar o exemplo da gestão da carreira da Vanessa Fernandes. Faço de tudo para a ajudar e vibro com as vitórias dela como se fossem minhas. Na área dos eventos desportivos a última meta que consegui alcançar foi a organização da São Silvestre de Lisboa.

A importância do curso para se ser Técnico de Gestão Desportiva

Alguém que ambicione ser um bom profissional e pretenda construir uma carreira sólida deve sempre apostar na formação. São os cursos que nos dão as bases teóricas e práticas necessárias ao bom desempenho de funções, seja em que profissão for.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Hugo Sousa, 34 anos
Técnico de Gestão Desportiva
(Empresa HMS Sports)



Esteticista - Cosmetologista

Área de Educação e Formação: Cuidados de Beleza

O que é?

O Esteticista - Cosmetologista executa cuidados estéticos do rosto, do corpo, das mãos e dos pés, por processos manuais e mecânicos em institutos de beleza e estabelecimentos similares.

O que faz?

- Atende clientes e aconselha-os sobre o tipo de cuidado estético a efectuar.
- Efectua massagens, depilações, cuidados de mãos e de pés, maquilhagens e tratamentos estéticos do corpo e rosto, utilizando as técnicas adequadas e seleccionando os equipamentos, os utensílios e os produtos cosméticos apropriados.
- Assegura a gestão do estabelecimento controlando os stocks e requisição dos produtos.

Onde pode trabalhar?

O Esteticista - Cosmetologista pode desenvolver a sua actividade profissional em centros de beleza, institutos de estética, cabeleiros e spa's.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Esteticista - Cosmetologista é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Cuidados de Beleza (815), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter uma carteira profissional emitida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3 - e ainda a carteira profissional emitida pela autoridade competente (IEFP).

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Esteticista - Cosmetologista

Diariamente, tenho imensas actividades distintas que vão desde os tratamentos de rosto até às depilações, sempre com clientes diferentes. Esta é uma área com muito futuro e trabalho não vai faltar. Estão a abrir cada vez mais centros de bem-estar.

Do que mais gosta

A minha profissão faz as pessoas sentirem-se bem e o que mais me alicia é poder dar-lhes conforto e bem-estar. Gosto que os meus clientes se sintam satisfeitos e tranquilos após os tratamentos!

A importância do curso para se ser Esteticista - Cosmetologista

Quando terminei a formação apercebi-me que não tinha apenas feito um curso, tinha encontrado a minha vocação! Agora tenho uma carreira onde posso progredir e aprender continuamente. É uma carreira onde nunca se fica estagnada porque há sempre novidades a surgir no mercado.



Ana Lobo, 31 anos
Esteticista - Cosmetologista
(Freelancer)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático desenvolve actividades de prevenção e de salvamento em espaços de risco e de sinistralidades aquáticas diversificadas, sob orientação de um técnico superior da área.

O que faz?

- Participa na análise de riscos aquáticos e elabora planos de prevenção, de segurança e salvamento aquáticos.
- Colabora com o sistema de gestão, prevenção e salvamento em meio aquático da empresa pública ou privada que enquadre actividades relacionadas com a água.
- Participa na definição de procedimentos a adoptar em situações de emergência de afogamentos.
- Colabora na concepção de locais, postos e processo de trabalho das equipas de segurança e salvamento, bem como na informação e formação dessas equipas.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático pode desenvolver a actividade profissional em praias e piscinas públicas ou privadas, albufeiras, lagos, aquários de aquacultura, fossos de actividades sub-aquáticas, marinas, parques aquáticos, rios e mar.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Protecção de Pessoas e Bens (861), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático

As principais funções passam por garantir a segurança em todo o ambiente que envolve o meio aquático. Além de acções específicas também elaboro planos de prevenção. Cada vez mais há autarquias e empresas envolvidas nos desportos náuticos e, como tal, a aposta na segurança é também cada vez maior.

Do que mais gosta

Estou muito envolvido na formação. O que para mim é mais gratificante é constatar nas aulas de práticas de salvamentos e socorrismo que os alunos se estão a tornar bons profissionais e que acima de tudo têm gosto pelo que estão a aprender.

A importância do curso para se ser Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático

Aos dezasseis anos passei por uma situação de socorro a três pessoas que estavam em risco de afogamento numa praia não vigiada. Depois desse episódio constatei que fazendo uma formação nessa área poderia não só estar qualificado para exercer uma profissão como também, em segurança, ser útil à sociedade.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



João Matias Santos, 38 anos
Técnico de Segurança e
Salvamento em Meio Aquático
(Marinha Portuguesa)



Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho

Área de Educação e Formação: Segurança e Higiene no Trabalho

O que é?

O Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho desenvolve actividades de prevenção e de protecção contra riscos profissionais, tendo em vista a salvaguarda da segurança e saúde dos trabalhadores de uma empresa.

O que faz?

- Colabora no planeamento e na implementação do sistema de gestão e prevenção da empresa.
- Colabora no processo de avaliação de riscos profissionais.
- Desenvolve e implementa medidas de prevenção e de protecção.
- Colabora no processo de informação e formação dos intervenientes nos locais de trabalho.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho pode trabalhar em empresas de construção civil, de comércio, de equipamentos de segurança no trabalho e ambiente, de serviços de consultoria e nas autarquias.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Segurança e Higiene no Trabalho (862), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*. Sendo uma profissão regulamentada é ainda necessário obter um certificado de aptidão profissional (CAP) emitido pela Autoridade para as Condições de Trabalho.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3 - e ainda o CAP emitido pela autoridade competente.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho

O principal objectivo de um profissional desta área é minimizar os riscos e diminuir a sinistralidade. Nas obras onde desempenho muito do meu serviço falo com todos os trabalhadores, verifico se as medidas de prevenção estão a ser implementadas e também faço acções de formação. As maiores qualidades para trabalhar na segurança e higiene no trabalho devem ser a perspicácia e a insistência.

Do que mais gosta

Saber que uma obra que eu controlei chegou ao fim sem registos de acidentes graves é uma grande satisfação. Para mim é uma vitória!

A importância do curso para se ser Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho

Decidi fazer este curso porque tenho familiares incapacitados permanentemente e achei que fazendo uma formação nesta área poderia não só adquirir os conhecimentos necessários para ter uma profissão como também fazer algo para prevenir os acidentes de trabalho.



Orlando Martins, 33 anos
Técnico de Segurança
e Higiene do Trabalho
(Empresa Consulgal)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação

Área de Educação e Formação: Biblioteconomia, Arquivo e Documentação

O que é?

O Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação executa tarefas inerentes ao processamento documental, tendo em vista a conservação e a difusão de documentos e informação com o objectivo de preservar o património documental.

O que faz?

- Regista, descreve, organiza, atribui cotas e acondiciona documentos em diferentes suportes.
- Participa na avaliação, selecção, aquisição e eliminação de documentos.
- Participa na construção de inventários, catálogos, guias e índices utilizando sistemas manuais ou automatizados.
- Apoia os utilizadores/clientes na pesquisa de informação.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação pode desenvolver a actividade profissional em bibliotecas, arquivos e serviços de documentação.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (322), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação

Nesta profissão tenho duas tarefas importantes que são o tratamento documental e o atendimento do público. No tratamento documental disponibilizo os livros aos utilizadores, faço a catalogação, a indexação e a arrumação nas estantes. No serviço de atendimento ao público trato do empréstimo domiciliário e auxilio o utilizador nas pesquisas.

Do que mais gosta

De entre todas as minhas funções a que me dá mais gosto é poder ajudar os utilizadores nas suas pesquisas. Fico feliz quando consigo ajudar alguém e neste trabalho está um pouquinho do meu mundo que são os livros.

A importância do curso para se ser Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação

Para mim um livro é uma janela que me transporta para vários mundos. Descobri que poderia tirar este curso e logo na procura do primeiro emprego consegui entrar no mercado de trabalho. Graças a esta formação consegui adquirir estabilidade financeira aliada à realização pessoal.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Sílvia Antunes, 33 anos
Técnica de Biblioteca,
Arquivo e Documentação
(Biblioteca do ISCTE)

Técnico de Marketing



Área de Educação e Formação: Comércio

O que é?

O Técnico de Marketing colabora na definição de estratégias de marketing, põe em prática as políticas de gestão de marketing mix e de clientes e participa na elaboração de estudos de mercado, com vista a ajustar permanentemente a actividade da empresa às necessidades e satisfação dos clientes.

O que faz?

- Colabora na elaboração do plano de marketing da empresa.
- Operacionaliza as políticas de gestão do marketing mix da empresa, executando tarefas respeitantes à análise de vendas, preços e produtos.
- Operacionaliza políticas de comunicação da empresa contactando clientes, fornecedores ou outras entidades ligadas directa ou indirectamente à actividade da empresa.
- Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda.
- Colabora na definição de políticas de atendimento, acompanhamento e fidelização de clientes.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Marketing pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de comunicação e marketing, em gabinetes de marketing de empresas privadas e câmaras municipais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Marketing é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Comércio (341), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Marketing

Eu estudo as características da concorrência, do mercado e dos consumidores e posso definir e implementar estratégias que promovam hábitos de compra no público. As empresas querem fazer cada vez melhor e vender cada vez mais, seja um produto ou uma ideia. Para vingarem no mercado vão ter de recorrer às estratégias de marketing, e por essa razão, esta profissão é indispensável.

Do que mais gosta

Estar na área do marketing é estar permanentemente informada! Gosto de conhecer bem as características do mercado e de poder levar novos produtos aos consumidores.

A importância do curso para se ser Técnico de Marketing

Comecei a interessar-me pelo marketing quando trabalhava na área da distribuição. Apercebi-me da importância e da relevância desta área para as empresas. Durante o curso tive oportunidade de fazer vários estágios em empresas com ramos de actividade diferentes o que serviu para ganhar conhecimentos e vontade de aprender cada vez mais.



Mónica Araújo, 25 anos
Técnica de Marketing
(Escola de Comércio de Lisboa)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Vitrinismo concebe, organiza e executa a exposição e decoração de espaços comerciais, stands de feiras e eventos, com o objectivo de promover a imagem e o potencial dos produtos e serviços, garantindo a optimização da atractividade e rentabilidade desse espaço.

O que faz?

- Analisa as potencialidades de exposição do produto e/ou serviço e o perfil do público-alvo.
- Elabora projectos para os diferentes espaços de exposição e prepara as condições necessárias à realização da exposição no espaço de intervenção.
- Realiza e mantém a exposição e decoração do espaço de intervenção de acordo com o projecto.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Vitrinismo pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de publicidade, empresas especializadas em mobiliário de rua, gabinetes de design e espaços comerciais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Vitrinismo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Comércio (341), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Vitrinismo

Criamos ambientes nas montras, nas entradas das lojas e fazemos com que o cliente veja o produto com outros olhos. Temos cada vez mais espaços comerciais e mais oferta, pelo que uma montra é muito importante para um ponto de venda. É necessário criar e valorizar ambientes fazendo com que os clientes se sintam confortáveis e agradados com o espaço onde estão.

Do que mais gosta

Fico muito satisfeita quando uma montra minha leva as pessoas a entrar na loja e a comprar o produto. Gosto sobretudo de ver o resultado final do meu trabalho numa loja.

A importância do curso para se ser Técnico de Vitrinismo

Decidi fazer este curso porque queria ter uma profissão! Se desejava ter sucesso era este o melhor caminho e depois foi só escolher um curso que me desse prazer.



Ana Luísa Rigueiro, 26 anos
Técnica de Vitrinismo
(Empresa Visual Attack)

Técnico Comercial



Área de Educação e Formação: Comércio

O que é?

O Técnico Comercial organiza, planifica ou vende produtos ou serviços em estabelecimentos comerciais, garantindo a satisfação dos clientes.

O que faz?

- Estuda os produtos ou serviços da empresa, caracteriza o tipo de clientes e recolhe informação sobre a concorrência.
- Processa a venda de produtos ou serviços e faz operações de controlo de caixa, recorrendo a equipamento informático.
- Assegura o serviço pós-venda analisando reclamações com vista à sua resolução.
- Comunica com fornecedores, efectua o controlo quantitativo e qualitativo de produtos e procede à sua armazenagem no estabelecimento comercial.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Comercial pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas privadas na área da venda e prestação de bens e serviços e ainda, em armazéns, supermercados, lojas e centros comerciais.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Comercial é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Comércio (341), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Comercial

O mundo sem comércio não existe! O meu papel é fazer prospecção do mercado, angariar novos clientes e aumentar o volume de vendas. No fundo sou um mediador e um promotor. O meu trabalho consiste na identificação do público-alvo e na sua persuasão para adquirir o meu produto ou serviço.

Do que mais gosta

Sempre gostei muito de comunicar e de conhecer novas pessoas e esta profissão possibilita-me tudo isso. Além do contacto diário com os clientes e potenciais clientes, tenho de argumentar e convencer, o que são sempre bons desafios.

A importância do curso para se ser Técnico Comercial

Já trabalhava nesta área mas com a crescente competitividade senti a necessidade de ter uma formação para poder progredir na carreira. A diferença entre um bom e um óptimo profissional está na formação. Não basta ter talento, é preciso querer saber sempre mais e por isso temos de estar actualizados, através da aquisição de novos conhecimentos para sermos os melhores.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Rui Morato, 32 anos
Técnico Comercial
(Freelancer)



O que é?

O Técnico de Vendas promove e efectua a venda de produtos e/ou serviços através de contactos estabelecidos com clientes com vista à sua satisfação.

O que faz?

- Prepara acções de venda em função dos objectivos e da política da empresa.
- Promove e efectua a venda de produtos e/ou serviços junto dos clientes, tendo em vista a satisfação das suas necessidades.
- Assegura o serviço de apoio ao cliente.
- Organiza a informação decorrente da sua actividade.
- Colabora na angariação de novos clientes, identificando e localizando potenciais oportunidades de negócio.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Vendas pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas públicas e privadas na área do comércio, sector de vendas.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Vendas é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Comércio (341), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Vendas

Nesta actividade, temos de conhecer as necessidades de cada cliente para podermos fazer propostas adequadas e o acompanhamento correcto das situações. Para fazermos um bom trabalho temos de ser honestos, transparentes e justos.

Do que mais gosta

Gosto do desafio da venda! Gosto de estar sempre em contacto com os clientes, de comunicar e de poder aprender coisas novas com cada pessoa.

A importância do curso para se ser Técnico de Vendas

Tive maior facilidade em entrar no mercado de trabalho depois do curso. Entrei mais confiante porque tinha bases técnicas e teóricas para desempenhar as minhas funções. Às vezes, não basta gostar de uma profissão, devemos procurar uma formação para fazermos um bom trabalho.



Pedro Guerra, 30 anos
Técnico de Vendas
(Empresa Baviera - Grupo
Salvador Caetano)



Técnico de Banca e Seguros

Área de Educação e Formação: Finanças, Banca e Seguros

O que é?

O Técnico de Banca e Seguros colabora nos aspectos técnicos e operacionais da actividade bancária e da actividade seguradora.

O que faz?

- Colabora na gestão técnica, económica e financeira das empresas.
- Intervém nas vendas, na gestão comercial, na escolha das orientações comerciais e coopera na gestão de pessoal.
- Emite, gere contratos e faz o tratamento contabilístico das operações.
- Participa na avaliação de sinistros e na avaliação pericial, na área dos seguros.
- Acompanha e orienta a carteira de clientes e aconselha-os nas suas opções.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Banca e Seguros pode desenvolver a sua actividade profissional em instituições bancárias, financeiras e seguradoras.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Banca e Seguros é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Finanças, Banca e Seguros (343), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Banca e Seguros

Esta profissão permite-me trabalhar em várias frentes. As minhas principais actividades são vender produtos e fidelizar clientes. No sector dos seguros, faço propostas, crio apólices e resolvo sinistros. No sector da banca, faço principalmente depósitos em dinheiro ou cheque e também decido créditos. O futuro é garantido porque nos dias que correm as pessoas têm necessidade de se sentirem seguras e um técnico desta área vai vender essa segurança sob a forma de um contrato.

Do que mais gosta

Gosto particularmente de fazer o atendimento ao público, de identificar os seus problemas e de encontrar as soluções mais adequadas para cada cliente.

A importância do curso para se ser Técnico de Banca e Seguros

Foi graças ao facto de ter decidido dar este passo que consegui entrar no mercado de trabalho! Com esta formação adquiri os conhecimentos necessários ao bom desempenho das minhas funções diárias.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



João Vítor, 19 anos
Técnico de Banca e Seguros
(Empresa Beja Correctora
de Seguros)



O que é?

O Técnico de Contabilidade organiza e efectua o registo e tratamento de dados contabilísticos de uma empresa ou serviço público.

O que faz?

- Prepara para a gestão da empresa a documentação necessária ao cumprimento das obrigações legais e ao controlo das actividades utilizando o Plano Oficial de Contas (POC) do sector respectivo.
- Recolhe dados necessários à elaboração de relatórios periódicos da situação económica e financeira da empresa, nomeadamente, orçamentos, planos de acção, inventários e relatórios.
- Efectua o registo das operações contabilísticas utilizando aplicações informáticas, documentos e livros auxiliares e obrigatórios.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Contabilidade pode desenvolver a actividade profissional numa empresa ou serviço público em áreas como finanças, contabilidade e tesouraria.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Contabilidade é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Contabilidade e Fiscalidade (344), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Contabilidade

Este profissional é responsável por fazer a contabilidade de uma empresa ou de um particular. Recebemos o material, arquivamo-lo, analisamo-lo e fazemos todas as contas que irão indicar quanto o cliente tem de lucro e de despesa.

Do que mais gosta

O que mais me satisfaz é pegar nas contas de um cliente, que chegam completamente desorganizadas, e torná-las perceptíveis a qualquer pessoa, seja especialista ou não.

A importância do curso para se ser Técnico de Contabilidade

Sempre tive um grande fascínio por esta área e com o curso que fiz fiquei completamente preparada. Ensinaram-me a utilizar as principais ferramentas e a fazer raciocínios para ter sucesso no meu trabalho.



Susana Lourenço, 23 anos
Técnica de Contabilidade
(Empresa Vendiconta)



Técnico de Apoio à Gestão

Área de Educação e Formação: Gestão e Administração

O que é?

O Técnico de Apoio à Gestão assegura a aplicação dos procedimentos técnicos e administrativos necessários à elaboração, aplicação e actualização dos instrumentos gerais de gestão.

O que faz?

- Recolhe, selecciona e prepara a informação contabilística e financeira de forma a permitir a elaboração de planos de actividade, orçamentos operacionais e financeiros.
- Colabora na identificação das necessidades de aprovisionamento e na escolha de equipamentos e materiais participando na elaboração de processos de aquisição e caderno de encargos.
- Participa na organização e operacionalização de acções de marketing e publicidade.
- Assegura a execução de tarefas administrativas de apoio à gestão dos recursos humanos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Apoio à Gestão pode desenvolver a actividade profissional numa empresa ou serviço público em áreas como recursos humanos, aprovisionamento e marketing.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Apoio à Gestão é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Gestão e Administração (345), que se pode obter através da frequência e conclusão de *um curso profissional* ou de *um curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Apoio à Gestão

O meu trabalho nunca é monótono porque desde que ligo o computador as tarefas não acabam. Diariamente faço atendimento telefónico a fornecedores e clientes e trato da emissão de facturas e recibos, além de fazer o planeamento de tesouraria com cobranças e pagamentos. Acho que esta é uma profissão onde é possível construir uma carreira sólida porque todas as empresas têm necessidade de fazer a sua gestão.

Do que mais gosta

Do leque de funções que desempenho o que me dá mais gosto são as cobranças bem sucedidas! É uma questão de auto-estima relacionada com o cumprimento de um objectivo das minhas funções.

A importância do curso para se ser Técnico de Apoio à Gestão

Decidi fazer uma formação que me desse um acesso mais rápido ao mercado de trabalho para poder ter uma profissão. Estou agora a pensar entrar para a faculdade para fazer a licenciatura em gestão.



Cátia Cardoso, 21 anos
Técnica de Apoio à Gestão
(Empresa Executive Clean)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Secretariado assegura a organização e execução de actividades de secretariado no apoio à chefia e/ou direcção de uma empresa ou serviço público.

O que faz?

- Planeia e organiza a rotina diária e mensal da chefia ou direcção, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados.
- Assegura a comunicação da chefia ou direcção com interlocutores internos e externos, em língua portuguesa ou estrangeira.
- Organiza e executa tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou da direcção.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Secretariado pode desenvolver a actividade profissional em empresas públicas ou privadas, instituições e organizações de diversos sectores de actividade.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Secretariado é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Secretariado e Trabalho Administrativo (346), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Secretariado

Uma boa profissional de secretariado deve ser organizada, metódica, dedicada e essencialmente gostar do que faz. As minhas principais funções passam por fazer o atendimento telefónico, o agendamento de reuniões, providenciar o economato e servir de interlocutor entre o exterior da empresa e o director.

Do que mais gosta

O que me atrai mais são os desafios que nos tornam profissionais dinâmicos. Todos os dias são diferentes e todos os dias surgem novas questões.

A importância do curso para se ser Técnico de Secretariado

Foi uma disciplina de secretariado que me despertou para esta profissão. Depois decidi procurar formação e tornar a minha paixão no meu trabalho.



Paula Antunes, 38 anos
Técnica de Secretariado
(Empresa Normajeon
Brand Culturing)



Técnico Administrativo

Área de Educação e Formação: Secretariado e Trabalho Administrativo

O que é?

O Técnico Administrativo organiza e executa tarefas administrativas relativas ao funcionamento de uma empresa ou serviço público.

O que faz?

- Organiza e executa tarefas relacionadas com o expediente geral da empresa ou serviço público, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório.
- Atende e informa o público interno e externo à empresa ou serviço público.
- Efectua a gestão do economato da empresa ou serviço público.
- Organiza e executa tarefas administrativas de apoio à actividade comercial da empresa.
- Executa tarefas de apoio à contabilidade geral da empresa ou serviço público.
- Executa tarefas administrativas de apoio à gestão de recursos humanos.

Onde pode trabalhar?

O Técnico Administrativo pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas públicas ou privadas, instituições e organizações de diversos sectores de actividade.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico Administrativo é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Secretariado e Trabalho Administrativo (346), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico Administrativo

Reúno todos os dias com a administração para planificar o dia de trabalho. As minhas funções passam por fazer o apoio aos administradores, contactar com os fornecedores, organizar e arquivar documentos. Também trato do economato e apoio os vários departamentos da empresa.

Do que mais gosta

De entre todas as funções que exerço, a que me dá mais gosto é o facto de apoiar os diversos departamentos da empresa, sendo que o da contabilidade é o que mais me agrada.

A importância do curso para se ser Técnico Administrativo

Este curso é muito importante porque através dele adquirem-se as bases teóricas e práticas necessárias ao bom desempenho das funções de um administrativo. Através do curso ficamos muito melhor preparados para conseguir chegar à profissão e garantir uma carreira.



Carlos Aires, 39 anos
Técnico Administrativo
(Empresa Grupo Strat)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Área de Educação e Formação: Enquadramento na Organização/Empresa

O que é?

O Técnico da Qualidade organiza e põe em prática os diferentes procedimentos que garantem a qualidade das matérias-primas, dos meios de produção e dos produtos. Participa na melhoria dos métodos de produção e na organização da produção, equipamentos e máquinas tendo em vista a qualidade.

O que faz?

- Elabora procedimentos de controlo da qualidade do produto, de calibração e manutenção do equipamento, do processo produtivo e do registo de documentação.
- Elabora planos de auditorias internas e os procedimentos estatísticos de controlo da qualidade.
- Implementa, acompanha os procedimentos de controlo da qualidade da empresa e avalia os resultados da sua aplicação.

Onde pode trabalhar?

O Técnico da Qualidade pode desenvolver a actividade profissional em empresas, organismos e instituições públicas e privadas com preocupações na área da certificação da qualidade.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico da Qualidade é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Enquadramento na Organização/Empresa (347), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico da Qualidade

Enquanto consultora dou apoio a todo o tipo de empresas, seja de produtos ou serviços. A qualidade é cada vez mais o factor preponderante na escolha do cliente e nos parâmetros de competição entre empresas. Faço a monitorização dos objectivos e indicadores e no caso de existirem desvios faço os meus alertas. Tenho de verificar se todos os procedimentos são cumpridos em termos de controlo, desde a recepção da matéria-prima até à expedição do produto final para o cliente.

Do que mais gosta

O que me dá mais prazer é saber que estou a contribuir para a melhoria das organizações em termos de produto e de serviço ao cliente.

A importância do curso para se ser Técnico da Qualidade

A formação é sempre importante seja em que área for, pois é através dela que se recebem as bases teóricas e práticas necessárias ao bom desempenho das funções futuras. Quem tem formação específica tem à partida mais facilidade para entrar e se integrar numa empresa.

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Cristina Araújo, 41 anos
Técnica da Qualidade
(Empresa CA Qualidade e Gestão)

Técnico de Serviços Jurídicos



Área de Educação e Formação: Direito

O que é?

O Técnico de Serviços Jurídicos desempenha tarefas administrativas e processuais de apoio à actividade desenvolvida em tribunais e julgados de paz, nos cartórios notariais, nas conservatórias de registos, nos escritórios de advogados e solicitadores e nos gabinetes jurídicos das empresas e instituições.

O que faz?

- Movimenta processos, cumpre actos processuais e assessora o contencioso.
- Presta assistência aos magistrados e mediadores ou aos notários e conservadores na prática dos respectivos actos.
- Assegura o atendimento ao público e o serviço externo.
- Assegura o expediente de escritório utilizando aplicações informáticas.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Serviços Jurídicos pode desenvolver a sua actividade profissional enquanto assistente em gabinetes jurídicos de empresas, escritórios de advogados e solicitadores, como oficial dos registos e do notariado ou como oficial de justiça.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Serviços Jurídicos é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Direito (380), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Serviços Jurídicos

O trabalho varia muito entre o sector público e o privado. No meu caso, posso fazer citações, notificações, actas, apoio a sala de julgamento, ofícios a outras entidades, entre muitos outros desempenhos. No sector privado, sinto que as empresas têm cada vez mais necessidade em ter alguém nos quadros que trate dos assuntos legais.

Do que mais gosta

O meu trabalho contribui, sem dúvida, para o bom funcionamento do sistema jurídico do país e mais particularmente das empresas e da vida das pessoas. Isso agrada-me.

A importância do curso para se ser Técnico de Serviços Jurídicos

A formação deu-me um rumo profissional numa área que sempre me cativou. Tenho a certeza que o curso me preparou para a entrada no mercado de trabalho.



Sónia Correia, 32 anos
Técnica de Serviços Jurídicos
(Direcção-Geral de
Administração da Justiça)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Informática de Gestão

Área de Educação e Formação: Ciências Informáticas

O que é?

O Técnico de Informática de Gestão apoia a coordenação de departamentos de informática e procede ao desenvolvimento, instalação e utilização de aplicações informáticas em qualquer área funcional de uma organização/empresa.

O que faz?

- Instala, configura e efectua a manutenção de diferentes sistemas operativos e de *software* de aplicação.
- Avalia e participa na escolha de utilitários e na escolha de ferramentas de gestão, assim como nas políticas de segurança em sistemas informáticos.
- Desenvolve aplicações na área da gestão.
- Analisa problemas e propõe soluções adequadas aos meios existentes na empresa.
- Desenvolve, instala e mantém servidores, páginas e sistemas de informação nas tecnologias *web*.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Informática de Gestão pode desenvolver a sua actividade profissional em empresas de informática e especializadas em equipamentos electrónicos, bem como em qualquer organização, pública ou privada, que recorra a serviços informáticos.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Informática de Gestão é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Ciências Informáticas (481), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Informática de Gestão

Esta profissão envolve a gestão e manutenção de computadores e servidores de rede e também algum trabalho com *software*. É, certamente, uma profissão com futuro porque actualmente qualquer empresa precisa de ajuda na área da informática.

Do que mais gosta

O que mais aprecio na minha profissão é instalar e configurar servidores e circuitos dedicados, mas também gosto de ajudar os clientes e utilizadores a resolver problemas.

A importância do curso para se ser Técnico de Informática de Gestão

Desde pequeno que me interesso por computadores. Sempre tive curiosidade em saber como funcionavam e, por isso, decidi fazer uma formação específica onde aprendi as técnicas e as bases necessárias a um desempenho correcto das minhas funções. Depois de terminar o curso fiz um estágio de três meses que me abriu a porta para o mercado de trabalho.



Paulo Tavares, 25 anos
Técnico de Informática de Gestão
(Empresa SHM Informática)



Técnico de Produção Automóvel

Área de Educação e Formação: Construção e Reparação de Veículos a Motor

O que é?

O Técnico de Produção Automóvel colabora na programação da produção, coordena e supervisiona as actividades de uma ou mais áreas da produção, bem como produz componentes ou veículos automóveis, tendo em vista a optimização do processo produtivo, de acordo com as normas de higiene, segurança e ambiente

O que faz?

- Prepara e organiza o trabalho para a produção de componentes ou veículos automóveis.
- Coordena e supervisiona o trabalho em equipa, assegurando o cumprimento do plano de produção.
- Coordena e supervisiona ou efectua a produção de componentes ou veículos automóveis.
- Coordena ou efectua o controlo de qualidade de uma ou mais fases da produção de componentes ou de veículos automóveis.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Produção Automóvel pode desenvolver a actividade profissional em empresas, públicas ou privadas, na área da produção automóvel.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Produção Automóvel é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Construção e Reparação de Veículos a Motor (525), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Produção Automóvel

A minha principal função é controlar a produção da linha de montagem de automóveis ou dos seus componentes. Tenho de assegurar o bom funcionamento e a qualidade de todo o processo. Um automóvel é um bem cada vez mais importante e acho que quem se formar nesta área terá sempre futuro e progressão na carreira.

Do que mais gosta

O facto de se trabalhar em equipa nesta profissão é muito gratificante, principalmente porque o trabalho só ficará bem realizado se todos cumprirem exactamente com as tarefas atribuídas a cada um.

A importância do curso para se ser Técnico de Produção Automóvel

Um curso profissionalizante ter-me-ia, inicialmente, dado bases e qualificações, que só ao longo do tempo, através de formação contínua, consegui obter.



Francisco Silva, 61 anos
Técnico de Produção Automóvel
(Empresa Dual)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



O que é?

O Técnico de Gestão Equina orienta, organiza e executa as tarefas necessárias à administração e gestão das mais diversificadas estruturas equestres existentes. É um técnico com aptidão didáctica e conhecimentos suficientes para o ensino do cavalo e do cavaleiro em todas as suas vertentes.

O que faz?

- Organiza e implementa o Programa Oficial de Formação de Praticantes da Escola Nacional de Equitação (ENE).
- Executa a gestão técnica e pedagógica de centros hípicos e escolas de equitação.
- Concebe e organiza provas equestres.
- Gere coudelarias e outras unidades de produção cavalar.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gestão Equina pode desenvolver a sua actividade profissional em centros hípicos, escolas de equitação, coudelarias, empresas de turismo equestre, bem como criar a sua própria empresa.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gestão Equina é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Produção Agrícola e Animal (621), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gestão Equina

Esta profissão engloba todo o trabalho de gestão de uma coudelaria ou centro hípico, ou seja, o tratamento, o acompanhamento, o treino dos cavalos, as aulas de equitação, bem como a organização de provas e de eventos equestres. Esta é uma profissão de futuro porque existe muita procura de actividades com cavalos e de aulas de equitação. Quando se tem esta paixão é impossível resistir-lhe.

Do que mais gosta

Gosto muito de acompanhar a evolução de um potro desde o seu nascimento. Gosto de o treinar e de o ver crescer saudável e forte. Aprecio também bastante o facto de poder ajudar as pessoas que procuram os cavalos para fazerem hipoterapia.

A importância do curso para se ser Técnico de Gestão Equina

Sempre estive ligado ao mundo dos cavalos. A formação profissional nesta área foi ótima e já tenho o meu próprio negócio. Posso conciliar a minha paixão com um bom trabalho.



João Relvas, 23 anos
Técnico de Gestão Equina
(Empresa Coudelaria João Relvas)



Técnico de Gestão Cinegética

Área de Educação e Formação: Sivicultura e Caça

O que é?

O Técnico de Gestão Cinegética coordena, organiza e executa as actividades relativas ao plano de ordenamento e exploração cinegética, zelando pela conservação do património cinegético e piscícola e dos ecossistemas naturais que o suportam, respeitando as normas de protecção do ambiente, de segurança, higiene e saúde no trabalho.

O que faz?

- Concebe e implementa o plano anual de ordenamento e exploração cinegética (POEC).
- Promove a gestão sustentada e assegura a conservação do património cinegético, piscícola e silvícola e a conservação dos ecossistemas naturais.
- Organiza e dinamiza actividades e serviços turísticos no âmbito da caça, da pesca e outros recursos silvestres.
- Participa na prevenção e combate de fogos florestais.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Gestão Cinegética pode desenvolver a sua actividade profissional em câmaras municipais, bem como em reservas de caça e pesca.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Gestão Cinegética é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Sivicultura e Caça (623), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Gestão Cinegética

Quem faz uma formação nesta área pode desempenhar diversas funções. Eu optei por ser falcoeiro mas podia ter enveredado por guarda auxiliar de caça ou gestor de uma reserva. Cuido das aves todos os dias e faço o amestramento dos falcões. A caça com estas aves é uma técnica milenar que teve o seu esplendor durante o século XVIII e, se chegou até aqui, com certeza perdurará no tempo.

Do que mais gosta

Enquanto falcoeiro, o que me dá mais prazer é lidar com as aves. Gosto muito de as manusear nos treinos e nas demonstrações, assim como na época de caça quando os falcões são utilizados.

A importância do curso para se ser Técnico de Gestão Cinegética

Graças a este curso a minha vida melhorou porque, além de conseguir formação, fiquei a trabalhar em algo de que sempre gostei e na terra onde nasci.



José Maia, 30 anos
Técnico de Gestão Cinegética
(Empresa Falcoaria da Coudelaria
de Alter do Chão)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



Técnico de Óptica Ocular

Área de Educação e Formação: Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

O que é?

O Técnico de Óptica Ocular monta, adapta e vende os artigos destinados a compensar problemas visuais. Está também apto a desenvolver actividades de natureza comercial e de gestão de uma pequena empresa de óptica ocular.

O que faz?

- Prepara, monta e adapta artigos ópticos destinados a compensar problemas visuais.
- Repara óculos e outras ajudas visuais.
- Assegura a manutenção preventiva dos equipamentos.
- Atende e analisa as necessidades dos clientes e aconselha-os na resolução do problema visual.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Óptica Ocular pode desenvolver a sua actividade profissional em lojas e empresas de óptica, podendo ter o seu próprio negócio.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Óptica Ocular é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (725), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Óptica Ocular

Posso fazer atendimento ao balcão e aconselhar os clientes, mas o mais importante é o trabalho na componente de oficina. Faço óculos e também reparações. A actividade é diversificada e tanto posso cortar lentes como fazer a montagem completa dos óculos. Com o curso, ficamos habilitados também a conhecer todos os tipos de lentes e a avaliar a qualidade dos materiais e isso é fundamental quando se lida com fornecedores.

Do que mais gosta

Nesta profissão contactamos diariamente com pessoas de todas as idades, o que acho muito interessante.

A importância do curso para se ser Técnico de Óptica Ocular

Este curso, para além de me atribuir o 12º ano, possibilita-me ganhar prática e adquirir boas bases, se desejar prosseguir os estudos de nível superior.



Nádia Gomes, 23 anos
Técnica de Óptica Ocular
(Empresa Multiópticas)

Técnico de Transportes



Área de Educação e Formação: Serviços de Transporte

O que é?

O Técnico de Transportes executa tarefas inerentes à organização, planeamento, programação e controlo dos recursos humanos e materiais necessários à realização do serviço de transportes, bem como à sua comercialização.

O que faz?

- Elabora rotas de transporte de mercadorias e de passageiros.
- Resolve problemas inerentes ao transporte de mercadorias perigosas.
- Executa actividades de estudo, planeamento, gestão e controlo de tráfego e frotas.

Onde pode trabalhar?

O Técnico de Transportes pode desenvolver a actividade profissional em empresas de transporte de passageiros e de transporte de cargas, bem como em empresas de engenharia de tráfego e de logística.

Que formação precisa?

Para o exercício da profissão de Técnico de Transportes é fundamental adquirir uma qualificação profissional de nível 3 na respectiva saída profissional, correspondente à área de educação e formação de Serviços de Transporte (840), que se pode obter através da frequência e conclusão de um *curso profissional* ou de um *curso de aprendizagem*.

- **Condições de acesso a esta formação:** ter concluído o 9º ano de escolaridade em qualquer modalidade de educação e formação.
- **A certificação que obtém:** uma dupla certificação após a conclusão do curso - o diploma do 12º ano de nível secundário de educação e o certificado de qualificação profissional de nível 3.

Para saberes como se organizam e onde funcionam estes cursos, consulta:

www.anq.gov.pt ; www.catalogo.anq.gov.pt ; www.novasoportunidades.gov.pt

Testemunho

Ser Técnico de Transportes

Eu sou responsável por afectar todas as viaturas e motoristas disponíveis na empresa. Diariamente vejo a disponibilidade dos recursos humanos e materiais, recebo os pedidos dos clientes e planeio, mediante os serviços, a melhor solução para satisfazer as necessidades de quem conta connosco para transportar todo o tipo de mercadorias.

Do que mais gosta

Lidar com as pessoas é, sem dúvida, o que mais me cativa na minha profissão. No entanto, também gosto de saber que os serviços foram cumpridos com os mínimos custos, de forma eficiente e eficaz.

A importância do curso para se ser Técnico de Transportes

É muito importante a existência de cursos que formem as pessoas na área de actividade dos transportes. Assim, quando ingressam no mercado de trabalho conseguem responder às exigências que qualquer cliente coloca a uma empresa de transportes.



José Soares, 30 anos
Técnico de Transportes
(Empresa Florêncio e Silva)

www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes



VI

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

Actividade I • Guião de Entrevista a um Profissional

Actividade II • Histórias de Sucesso

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

Na sequência da mostra de 100 profissões neste Guia, apresentam-se duas propostas de actividades para exploração do mundo das profissões e das qualificações, designadamente, “Guião de Entrevista a um Profissional” e “Histórias de Sucesso”. Estas actividades são complementares às apresentadas no “Manual de Exploração Vocacional”.

Actividade I Guião de Entrevista a um Profissional

Finalidade:

O “Guião de Entrevista a um Profissional” é uma técnica de pesquisa que tem como objectivo facilitar a exploração do mundo das profissões e do trabalho, podendo ser utilizada de forma autónoma por parte dos jovens ou de forma orientada por profissionais de orientação ou professores/formadores.

Enquadramento:

A entrevista a um profissional é uma das actividades realizadas em contexto de exploração vocacional que incentiva à descoberta das profissões e faz parte do “Guia de Profissões”, podendo o produto final ser apresentado de várias formas na e pela escola/entidade formadora, na comunidade local ou ainda publicado no espaço virtual “Galeria” do “portal *Novas Oportunidades*” - site Mundo das Profissões: www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes.

Meios e Produtos:

Para a realização da entrevista podem ser utilizados diversos meios de recolha da informação, tais como a máquina fotográfica, o vídeo gravador, o gravador áudio, o bloco-notas ou o computador. O tratamento e apresentação da informação resultante da entrevista pode surgir sob a forma de artigo no jornal da escola ou no jornal local, de reportagem na rádio local ou de âmbito mais alargado, de documentário para apresentar num programa de televisão de âmbito institucional (por exemplo o programa *Iniciativa - RTP2*), de mostra de fotografia com comentários e legendas a expor na escola/entidade formadora ou na comunidade local, de exposição de painéis de profissões e de debates com profissionais a realizar na escola/entidade formadora ou noutro local, entre outros.

Procedimento:

A entrevista a um profissional pode ser preparada e dinamizada pelo profissional de orientação, pelo director de turma/director de curso, por um professor/formador de disciplina, ou ainda por um conjunto de professores de diversas áreas do conhecimento. A preparação e a avaliação da entrevista a um profissional podem ser desenvolvidas em sessões de orientação, em sala de aula, numa visita de estudo, ou ainda serem incluídas nas actividades curriculares de determinadas disciplinas ou, preferencialmente, nas áreas disciplinares não curriculares como a Área de Projecto, a Formação Cívica e nos Cursos de Educação e Formação de nível básico na disciplina Cidadania e Mundo Actual.

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

Sugere-se que a organização desta actividade se estruture em sete etapas:

1. Apelar à recolha de informação de determinada área profissional através de trabalho de pesquisa (biblioteca, *internet*, conversa com pais, familiares, vizinhos, professores);
2. Escolher uma profissão/saída profissional e proceder a uma primeira recolha da informação através da observação directa (natural) e/ou sistemática (com grelha de registo);
3. Elencar questões sobre características e condições de determinada profissão que serão colocadas no decorrer da entrevista (concretização do guião da entrevista);
4. Escolher os meios para realizar e produzir a entrevista, de entre os disponíveis;
5. Realizar a entrevista a um profissional, se possível, em contexto laboral;
6. Avaliar a preparação e concretização da actividade e apresentar propostas de divulgação do respectivo produto;
7. Apresentar a entrevista aplicada a um profissional ou um conjunto de entrevistas de determinada área profissional utilizando um meio de divulgação que abranja toda a comunidade educativa/local ou, se possível, de âmbito nacional (por exemplo, Portal Novas Oportunidades - *site* Mundo das Profissões: www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes).

Pistas para elaboração do Guião da Entrevista:

Antes de realizar a entrevista, é necessário seleccionar:

- O tema;
- Os objectivos da entrevista;
- A pessoa de uma determinada profissão a entrevistar.

Para facilitar a condução da entrevista, deve construir-se um guião que respeite alguns procedimentos:

- Elaborar perguntas de acordo com o tema subjacente, os objectivos da entrevista, a disponibilidade do entrevistado, as expectativas do entrevistador e de possíveis leitores ou auditores, caso seja divulgada;
- Construir perguntas variadas, evitando influenciar as respostas e procurando alternativas para eventuais fugas às questões;
- Seleccionar um vocabulário claro, acessível e rigoroso;
- Estabelecer o número de perguntas e proceder à sua ordenação.
- Adequar as perguntas ao entrevistado (nível etário, género, nível sociocultural, etc.) e à situação (local da entrevista);
- Durante a entrevista manter uma atitude receptiva e atenta para facilitar uma comunicação fluente e expressiva por parte do entrevistado.

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

As perguntas que constituem o guião devem atender aos seguintes aspectos:

- Identificação da profissão e da área profissional em que se insere;
- O que faz (descrição das principais actividades);
- Como faz (obter informação sobre as técnicas, as estratégias, as ferramentas, equipamentos e os meios utilizados na prática profissional, sejam recursos físicos ou humanos);
- Quando e onde faz (registo das condições físicas da actividade profissional, tal como o horário, fases de “pico” de trabalho, turnos, regime e local ou locais de funcionamento);
- Para que faz (a finalidade da actividade profissional que se traduz num produto, seja ele um bem ou um serviço);
- Formação qualificada de acesso à profissão;
- Possibilidades de progressão na carreira ou de mobilidade profissional;
- Vantagens e desvantagens inerentes à profissão;
- Conselhos ou “dicas” de um profissional para alguém que está na fase de tomada de decisão sobre um percurso formativo que o irá preparar para o ingresso no mundo do trabalho.

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

Actividade II Histórias de Sucesso

Finalidade:

Os objectivos presentes à prossecução desta actividade são:

- Descobrir e apresentar casos de sucesso, isto, é, dar a conhecer histórias de ex-alunos/formandos que frequentaram a mesma escola/entidade formadora e que concluíram percursos qualificantes e se encontram actualmente no mercado de trabalho ou a prosseguir estudos superiores;
- Motivar os alunos para a oferta de dupla certificação;
- Desmontar preconceitos acerca de profissões emergentes mas socialmente desvalorizadas;
- Valorizar formações de nível intermédio através de testemunhos de jovens que as frequentaram.

Enquadramento:

Apresentar histórias de sucesso é mais uma das actividades que pode ser realizada em contexto de exploração vocacional e que faz parte deste Guia. Este processo de identificação positiva incentiva os jovens a seguirem os seus pares como modelos. Estas histórias podem ser divulgadas de vários modos na e pela escola/entidade formadora ou ainda publicadas no espaço virtual “Galeria” do “portal *Novas Oportunidades - site Mundo das Profissões*”.

Meios e Produtos:

Podem ser utilizadas diversas estratégias de divulgação das histórias de sucesso, nomeadamente:

- Realização de colóquios sobre áreas profissionais, com a participação de profissionais qualificados e de jovens que terminaram percursos qualificantes e que estão integrados no mercado de trabalho, estando a exercer funções de acordo com as suas aprendizagens;
- Realização de um filme, documentário ou reportagem que documente testemunhos de jovens que frequentaram e concluíram percursos qualificantes e que actualmente se encontram a trabalhar ou estão a prosseguir estudos na mesma área de formação;
- Exposição de testemunhos de jovens que frequentaram e concluíram percursos qualificantes através de mostra de cartazes, fotografias, painéis, gravações áudio e vídeo, a realizar num espaço da comunidade educativa ou em colaboração com a autarquia ou outra instituição com visibilidade no meio.

Procedimento:

A preparação, produção e divulgação das histórias de sucesso podem ser desenvolvidas em sessões de orientação, em sala de aula, numa visita de estudo a determinada instituição empregadora, ou ainda serem incluídas nas actividades curriculares de determinadas disciplinas ou, preferencialmente, nas áreas disciplinares não curriculares como a Área de Projecto, a Formação Cívica e nos Cursos de Educação e Formação de nível básico na disciplina Cidadania e Mundo Actual.

Sugere-se o envolvimento de toda a comunidade, através de parcerias ou da colaboração e participação de pessoas conhecidas (por exemplo, pais, familiares, amigos, colegas, vizinhos, professores/formadores, órgãos de

Actividades para Exploração do Mundo das Profissões e das Qualificações

gestão e direcção) na angariação dos testemunhos, na disponibilização de recursos físicos e materiais e na própria organização do evento.

O testemunho de pares, o envolvimento de pessoas, entidades e serviços da comunidade e a participação activa e construtiva com apresentação de produtos finais por parte dos jovens podem potenciar a compreensão e assimilação da informação. Seguindo estas estratégias, ao realizarem as actividades, os jovens não se limitam à mera leitura e registo formal de informação; eles aprendem a gerir sentimentos e emoções ao tomarem conhecimento de histórias de vida de pessoas já num outro patamar de experiência ocupacional mas com idades ainda próximas das suas.



www.novasoportunidades.gov.pt/mundodasprofissoes

